O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862–1927)

Domingo 30 de JANEIRO de 2022 • R$ 7,00 • Ano 143 • Nº 46856
estadão.com.br

Fim de semana

C2 __C3
Série aborda morte de Celso Daniel
Documentário mira execução de petista

Link __B9
O app chinês que é alternativa ao TikTok
Kwai tem 45 milhões de usuários no Brasil

Vela __A20
Campeãs à deriva
Perda de patrocínios aflige dupla brasileira após 2 ouros olímpicos

CARLOS BARRIA/REUTERS - 3/8/2021

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Experimentos sustentáveis e lendas atraem curiosos a ilha no Guarujá

Localizada a 1,6 quilômetro da costa, Ilha dos Arvoredos recebe visitantes interessados em invenções em áreas como piscicultura e energia renovável. __A16

Saúde __A22 e A23

Ciência mira elo entre obesidade e câncer e elabora novas terapias

__ Perspectiva é de tratamentos personalizados

Estudo publicado na revista *Nature Communications* oferece explicação mais aprofundada sobre um fenômeno conhecido pelos cientistas, o elo entre obesidade e câncer, informa Cristiane Segatto. De acordo com o trabalho, a adaptação celular à obesidade produz alterações nas células-tronco que, em vez de originar tecidos saudáveis, os tornam carcinogênicos. No contexto da medicina personalizada, essa descoberta poderá levar ao surgimento de tratamentos mais específicos para pacientes obesos com câncer, além do desenvolvimento de novas drogas.

Represamento __B1 e B2
Operação-padrão na Receita Federal agrava impasse de R$ 1 tri em ações
Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) deixou de julgar processos tributários durante pandemia.

Hegemonia política __A9
Centrão busca em cidades pequenas apoio para dominar de novo o Congresso
Deputados do bloco se saem bem em localidades de até 15,5 mil eleitores, com apoio do prefeito e verba da União.

Notas e Informações __A3

Lula esquece, o País lembra

Moro e a imagem do Judiciário

J. R. Guzzo __A12
O triunfo da burrice

Passaporte escolar __A18
SP exigirá que alunos da rede estadual provem vacinação

Futebol americano __A20
Aos 44 anos, Tom Brady se aposenta após 22 temporadas

E&N Urbanismo __B4 e B5
Construção de prédios de escritório se retrai em SP

Edição de hoje
3 CADERNOS – 52 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, A fundo, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento

Tempo em SP
18° Mín. 23° Máx.

ISSN - 1516-293-1

CAMILA TURTELLI e MATHEUS LARA*
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Casos de covid-19 saltam de 22 para 205 em um mês entre servidores da Câmara

O surto de casos de covid-19 por causa da proliferação da variante Ômicron no País tem preocupado os servidores do Congresso Nacional às vésperas da abertura do ano legislativo na próxima quarta-feira, 2. Na Câmara, apenas entre 1.º e 18 de janeiro, foram reportados 205 casos positivos entre os servidores da Casa, segundo informações obtidas pela *Coluna* por meio da Lei de Acesso à Informação. O número representa 36,8% do total registrado durante todo o ano de 2021, quando 557 casos foram informados. O registro da primeira quinzena do ano reflete a realidade do avanço da Ômicron no País. O número de infecções é bem superior ao que foi registrado em dezembro do ano passado, 22.

• FILTRO. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), adiou a volta dos trabalhos presenciais para depois do Carnaval, mas no Senado ainda não há uma definição. Servidores que trabalham nos gabinetes dos senadores querem regras para restringir a circulação no local.

• MULHERES NO AZUL. Candidatas mulheres devem ser as mais preocupadas com a prestação de contas de campanha, segundo avaliação da rede de contabilidade Essent Jus. Em 2020, 60% da clientela da rede foi de campanhas femininas, mesmo elas sendo só 33,5% do total de candidatos.

• SÃO ELAS. "Ao serem maioria na busca por apoio profissional, já mostra o quanto as candidatas mulheres estão preocupadas e entendem o quanto é importante a regularidade fiscal de suas campanhas", afirma o fundador da Essent Jus, Guilherme Sturm.

• PACOTÃO. A próxima reunião entre PT e PSB sobre federação partidária para discutir o palanque em São Paulo promete ser quente e terá, pela primeira vez, a participação do ex-presidente e pré-candidato Luiz Inácio Lula da Silva.

• AS HORAS. Enquanto isso, Carlos Siqueira, presidente do PSB, segue esperando pacientemente uma resposta do convite feito ao ex-tucano Geraldo Alckmin para ele se filiar ao partido e ser vice de Lula. Siqueira, no entanto, não deve fazer gestos novos em direção ao ex-governador de São Paulo enquanto aguarda a resposta.

• CLIMÃO. Não pegou muito bem na cúpula do PSB os acenos do pré-candidato ao governo do Rio de Janeiro Marcelo Freixo à pré-candidatura de Fernando Haddad (PT) em São Paulo. O partido tem batido o pé para tentar obter o apoio do PT a Márcio França.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Fernando Holiday, vereador de São Paulo (Novo)

• 5 CURIOSIDADES... Aproveitando a moda nas redes sociais de revelar cinco curiosidades de sua vida pessoal, o pré-candidato a deputado federal e vereador de São Paulo Fernando Holiday (Novo) revelou já ter feito campanha para Plínio Arruda (PSOL) em 2010.

• ...SOBRE MIM. Holiday também contou na sua lista de curiosidades pessoais que é muito fã da franquia de livros e filmes Harry Potter, criada pela britânica J. K. Rowling.

*ALBERTO BOMBIG ESTÁ DE FÉRIAS E RETORNA NO DIA 18 DE FEVEREIRO

PRONTO, FALEI!

Fábio Trad
Deputado federal (PSD-MS)

"Se houvesse um disque-denúncia para idiotices, a primeira que deveria ser denunciada é a ministra de direitos humanos que é contra vacinas para seres humanos."

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Sérgio Moro
Presidenciável do Podemos

Ex-juiz (esq.) usou as redes sociais do MBL, do deputado federal Kim Kataguiri (DEM-SP), para falar sobre seus ganhos no setor privado fora do Brasil.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Lula esquece, o País lembra

O governo de Dilma Rousseff foi a gestão dos sonhos dos petistas, com a aplicação de teorias equivocadas que o PT sempre defendeu. É isso o que Lula deseja esconder

A história do PT produziu muitos fatos que jogam contra o partido e seus candidatos. Em toda eleição, há muita coisa a esconder e a tergiversar. Mas seria empequenecer a trajetória petista pensar que, na categoria de temas a serem evitados, estariam "apenas" os escândalos de corrupção do mensalão e do petrolão. Há também aparelhamento do Estado, apoio entusiasmado a ditaduras e governos que violam direitos humanos, tolerância a corporativismos e privilégios, confusão entre o público e o privado, sabotagem de políticas públicas responsáveis (apenas porque outros as propuseram), negligência com malfeitos internos do partido, campanhas de difamação contra adversários políticos, abundante difusão de desinformação e várias outras práticas que contrariam o discurso original da legenda em defesa da ética e da renovação da política.

Trata-se de um longo passivo, que não surgiu agora e não está apenas relacionado à Lava Jato. Mas há um item, em toda essa longa lista, que se sobressai. É um assunto que Luiz Inácio Lula da Silva tem especial dificuldade de lidar. O líder petista pode até falar do apartamento triplex no Guarujá ou do sítio de Atibaia – temas naturalmente desconfortáveis, que escancararam ao País o modo como o ex-sindicalista, que sempre bradou contra os patrões, lida de fato com os empreiteiros camaradas –, mas não faz ideia de como abordar este assunto: Dilma Rousseff e seu trevoso governo.

É um tema difícil, tanto pela evidência do desastre que foi o período de Dilma Rousseff no Palácio do Planalto como pela responsabilidade direta de Lula no caso. O líder petista decidiu que Dilma Rousseff seria a candidata do PT à Presidência da República em 2010. Afinal, esta é a divisão de tarefas na legenda que se diz democrática: Lula decide, os outros obedecem. Segundo palavras do próprio Lula, a relação entre os dois é de criador e criatura.

O líder petista pode não ter nenhum interesse em lembrar, mas ainda estão frescos na memória do País os resultados produzidos pela criatura lulista: recessão econômica, crise social, inflação, desemprego, desorganização da economia, manipulação de preços e irresponsabilidade fiscal, que incluiu, entre outras manobras, as famosas "pedaladas". Tudo isso não se deu ao acaso. Foi obra do voluntarismo de Dilma Rousseff, mas foi muito mais do que simples equívoco individual. Sem nenhum exagero, o governo de Dilma foi a gestão dos sonhos dos petistas, com a aplicação – sem freios, sem limites e sem diálogo – de todas as teorias, ultrapassadas e equivocadas, que o PT sempre defendeu e, pasmem, ainda defende.

O resultado ficou evidente para o País. Tão presente nas eleições de 2018, o sentimento antipetista não foi mera consequência de decisões da Justiça Federal de Curitiba. O problema foi muito mais profundo. Com Dilma Rousseff, a população experimentou o que é um governo com o PT pondo em prática suas teses e ideias. Pouquíssima gente quer isso de volta e, por saber bem a dimensão dessa rejeição, Lula deseja de todas as formas esconder Dilma Rousseff e seu governo.

A quem queira diminuir ou relativizar a ojeriza do eleitorado com a gestão de Dilma no Palácio do Planalto, basta lembrar o resultado das eleições de 2018 para o Senado em Minas Gerais. Mesmo com toda a militância do PT dizendo que Dilma Rousseff tinha sofrido um golpe – assim os petistas qualificam atos constitucionais do Congresso, quando não lhes agradam – e com a legenda investindo muitos recursos financeiros na campanha, a ex-presidente obteve dos mineiros um humilhante quarto lugar. Portanto, Dilma é um óbvio fardo eleitoral, mesmo para um veterano prestidigitador como Lula.

Questionado nessa semana sobre o papel de Dilma em um eventual novo governo do PT, Lula não teve dó de sua criatura, atribuindo-lhe a mais cabal irrelevância. "O tempo passou. Tem muita gente nova no pedaço", disse, em entrevista à *Rádio CBN Vale*. Se o tempo passou para Dilma, passou também para Lula. O País precisa de gente com outra estatura moral, que não tenha de esconder seu passado nem suas criaturas.●

Moro e a imagem do Judiciário

Ao colocar suas pretensões políticas como continuação do que realizou como magistrado, Sérgio Moro afeta a imagem de seu trabalho como juiz e da própria justiça

Sérgio Moro tem todo o direito de promover sua pré-candidatura à Presidência da República, defendendo suas ideias e propostas políticas. De fato, desde o fim do ano passado, quando se filiou ao Podemos, o ex-juiz da 13.ª Vara Federal de Curitiba tem percorrido o País para expor suas pretensões políticas e intensificado sua participação nas redes sociais.

Goste-se ou não daquele que foi o grande protagonista da Lava Jato, é assim que se faz uma democracia: partidos e pessoas apresentam à população suas propostas, na expectativa de convencer e entusiasmar os eleitores. Dessa forma, a princípio, não há nada de condenável na atual atuação política de Sérgio Moro. É, antes, motivo de elogio, assim como o é o trabalho de todas as outras pré-candidaturas. O regime democrático apoia-se no exercício dos direitos políticos, com cidadãos promovendo livremente suas ideias e pretensões políticas.

Há, no entanto, uma ressalva. Desde que lançou sua pré-candidatura, Sérgio Moro tem colocado suas pretensões políticas como uma continuação do trabalho que realizou como magistrado, em especial durante a Operação Lava Jato. E, ao dar esse específico enquadramento à sua atividade jurisdicional, o ex-juiz coloca em risco não apenas a reputação de seu trabalho na 13.ª Vara Federal de Curitiba, mas a imagem da própria Justiça.

Aparentemente pequenos, os detalhes são importantes. Uma coisa é alguém prometer que exercerá uma eventual função política futura com o mesmo espírito de serviço ao País com que teria desempenhado suas funções na magistratura. Outra coisa bem diferente é afirmar que, da mesma forma como combatia a corrupção e os corruptos como magistrado, continuará combatendo essas práticas e essas pessoas por meio da política. O problema do segundo caso não é a promessa futura, e sim a declaração sobre o trabalho como juiz.

Não é papel da Justiça "combater" a corrupção ou qualquer outro crime. Cabe ao juiz aplicar a lei no caso concreto, o que conduz a uma perspectiva muito diferente. Se o magistrado, após todo o percurso processual, entender que existem elementos suficientes para demonstrar a materialidade e a autoria de um crime, deve punir os autores do crime, com o rigor da lei. Mas isso não significa que o juiz combata o crime, da mesma forma que, se absolver um réu por falta de provas, ele não está sendo conivente com a criminalidade.

A Justiça Criminal não é um sistema com juiz e promotoria de um lado e bandidos de outro. Se fosse assim, não seria preciso sequer sistema de justiça, podendo ser aplicada imediatamente a pena. No início do processo, não se sabe se os réus são culpados ou mesmo se existiu o alegado crime. Existe um processo criminal com a presença de um juiz isento e equidistante em relação às partes precisamente para que se possa avaliar objetivamente se houve crime e se os réus são culpados.

A Justiça deve ser e parecer imparcial. A imagem de isenção do Judiciário é fundamental para que suas decisões sejam acolhidas e respeitadas pela população. Só assim as sentenças serão capazes de pacificar os conflitos sociais, em vez de agravá-los. Por isso, magistrados e ex-magistrados não devem suscitar suspeitas sobre sua imparcialidade. Isso não é nenhum rigorismo, e sim cuidado com o Estado Democrático de Direito.

No caso, há ainda uma agravante. Sérgio Moro tem dado a entender que, em sua atividade jurisdicional, não apenas enfrentava a corrupção, mas combatia a defesa dos acusados. Chama-os de "advogados pela impunidade". Ao revelar essa dimensão de conflito – própria da política – na relação entre juiz e parte, vislumbra-se um enviesamento ainda mais forte da compreensão de Moro sobre a função judicante.

Como qualquer cidadão, um político pode defender livremente suas ideias. Uma coisa é certa, no entanto: um magistrado que decide ir para a política muda necessariamente de função. Ao dizer que continuará fazendo o que fazia na Justiça, deprecia a Justiça e seu trabalho como juiz. A Operação Lava Jato merece mais cuidado.●

ESPAÇO ABERTO

O vale-tudo no combate à impunidade

Antonio Claudio Mariz de Oliveira e Fábio Tofic Simantob

O somatório de premissas verdadeiras nem sempre conduz a uma conclusão válida.

Este é o caso do artigo subscrito pelo procurador-geral de Justiça do Rio Grande do Sul, *Caso Kiss: condenação, prisão e atuação do STF*, publicado no início de janeiro.

As premissas do artigo podem ser assim resumidas: as decisões do júri são soberanas, o pacote Anticrime introduziu a possibilidade da prisão logo após a condenação no júri, e seria, neste caso, uma afronta ao prestígio do Supremo Tribunal Federal (STF) submeter suas decisões a escrutínio da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH).

A soberania das decisões do tribunal do júri decorre diretamente do princípio do *double jeopardy* do direito anglo-saxão: que nada mais é do que a garantia de que ninguém será levado a julgamento duas vezes pelo mesmo fato.

É uma garantia do réu, proteção de que, uma vez absolvido, não poderá ser julgado novamente. Não vale para a acusação.

O leitor, no entanto, arriscaria um palpite acerca de quem é o campeão dos recursos que anulam decisões do júri? Advogados renomados? Defensorias públicas? Não. O campeão é o Ministério Público. Recorre quase sempre. E muitas vezes ganha.

Causa estranheza o Ministério Público invocar agora uma soberania popular do júri em relação à qual raramente aceita se curvar.

Quanto ao "Pacote Anticrime", tem razão o artigo ao dizer que a lei de 2019 criou a possibilidade de réus serem presos imediatamente após o júri, se a pena for igual ou superior a 15 anos. O respeitado articulista só esqueceu de informar que o STJ vem julgando sistematicamente pela inconstitucionalidade da regra, além de a própria lei prever a possibilidade de suspensão da prisão se, de plano, puder ser verificada a plausibilidade do recurso da defesa.

Foi exatamente o que ocorreu no caso da boate Kiss.

O que realmente não encontra previsão legal é a decisão do ministro Luiz Fux. Sim, pois a lei usada para este fim claramente não se aplica a processos de natureza penal. Não cabe aqui sequer interpretação. A lei é explícita. "Ah, mas tem um precedente do próprio STF em caso semelhante." Perfeitamente. Fux não inventou o erro. O que não significa que esteja certo. Esta premissa só permite ir até aqui.

> *O presidente do STF passou a ter poder de soltar e prender quem bem entende em território nacional*

Restariam os argumentos de direito internacional, como o de que a decisão do ministro Fux atende à orientação da Comissão Interamericana de Direitos Humanos "no que diz respeito ao combate à impunidade".

A impunidade, sempre ela, a justificar qualquer demando... Será que a CIDH permite que os países subscritores do tratado de direitos civis e políticos subvertam a regra do jogo em nome do combate à impunidade?

O combate à impunidade é um dever do Estado e deve ser alcançado com políticas públicas, equipando suas polícias, criando mecanismos de investigação eficientes (no Brasil, 95% dos homicídios não vão a julgamento porque a polícia não consegue sequer indicar um suspeito) e permitindo julgamentos em tempo razoável.

Em nenhum tratado ou decisão de órgão internacional está escrito que, quando um Estado não consegue combater a impunidade por meio de medidas como as indicadas acima, está autorizado a descumprir a lei para sair prendendo pessoas antes do que prevê as normas de direito interno.

Tanto os pactos internacionais, a Declaração Universal de Direitos do Homem, o Pacto de San Jose da Costa Rica, como a própria Constituição Federal de 88 criam limites ao poder de punir e de prender. Raramente criam limites tão vinculados à garantia das liberdades.

Ou seja, em um Estado Democrático de Direito, nascido das cinzas e dos escombros produzidos por Estados autoritários e arbitrários no tratamento dado às liberdades individuais, a preocupação é muito maior com os freios ao poder de polícia do que com a possibilidade de concessão de habeas corpus.

A ordem jurídica de qualquer país democrático tem muito mais preocupação em garantir liberdades do que garantir prisões.

É por isso que por meio do *habeas corpus* uma defesa pode conseguir chegar no STF contra a decisão liminar de desembargador de Corte estadual, algo que nunca se cogitou permitir, se o objetivo for o inverso, ou seja, colocar alguém atrás das grades. E mesmo a defesa de acusados só pode dar este salto de instâncias em hipóteses excepcionalíssimas, já que uma súmula da Suprema Corte o proíbe.

Além de promover um salto de instância que a própria Corte proíbe, a decisão do ministro Fux foi ainda mais além. Simplesmente proibiu o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul (TJRS), o STJ e seus próprios pares no STF, de apreciarem a legalidade da prisão.

No frigir dos ovos, o presidente do STF passa a ter poder de soltar e prender quem bem entende em território nacional. Nem nas piores ditaduras há tamanho poder concentrado nas mãos de um único homem.

Num ponto, enfim, devemos concordar. A decisão causará um enorme desprestígio ao Brasil perante a Comissão Interamericana de Direitos Humanos.●

SÃO ADVOGADOS

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Judiciário

Desrespeito ao STF

O presidente Jair Bolsonaro segue os passos de Lula. Depois de ignorar a ordem para depor do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, desrespeitando a Justiça, o presidente criou uma situação na qual poderá ser submetido ao constrangimento de receber uma merecida ordem de condução coercitiva. Bolsonaro se sustenta no cargo graças à incansável capacidade de prevaricação do procurador-geral da República e ao desinteresse do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, que não quer matar a galinha dos ovos de ouro: nunca se desviou tanto dinheiro público quanto na gestão Bolsonaro. É melhor o Brasil já ir se acostumando ao constrangimento de ter novamente um presidente da República atrás das grades.

Mário Barilá Filho
mariobarila@yahoo.com.br
São Paulo

Buscando os holofotes

Na minha opinião, não só o ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, como grande parte dos políticos e da imprensa são muito ingênuos dando ênfase ao não comparecimento do presidente Jair Bolsonaro para depor, até porque, diante da impopularidade do presidente, tudo o que ele mais deseja é estar sob os holofotes. Simples assim.

Virgilio Melhado Passoni
mmpassoni@gmail.com
Jandaia do Sul (PR)

Acima da lei

Não sei por que a família Bolsonaro me lembra aquela do Papa Doc, Baby Doc, do Haiti. Gente cafona que confunde o público com o privado e se acha acima da lei. Seus integrantes estão momentaneamente no poder, pelo voto, mas terão de prestar contas cedo ou tarde.

Elisabeth Migliavacca
Barueri

PT

Impunidade

A Justiça elimina acusações e penas a cumprir de Lula com a prescrição, porque ele está "velhinho". Agora, para tentar voltar à Presidência da República, está apto e com toda saúde para retomar os malfeitos e ainda para se proclamar inocente.

Luiz Frid
fridluiz@gmail.coml
São Paulo

Difícil punição

No Brasil, não há como punir os poderosos, tantas artimanhas e recursos que as ações caducam, parece tudo feito por encomenda. Os envolvidos ficam apenas com caras de inocentes, mas nunca vão conseguir apagar, definitivamente, a mancha.

Paulo Tarso J. Santos
ptjsantos@yahoo.com.br
São Paulo

Lula e Bolsonaro

Um tem seus processos extintos, frise-se por decurso de prazo, motivado esse decurso de prazo por firulas jurídicas, e outro descumpre ordem judicial da mais alta Corte. Que outro nome se pode dar a esses fatos, senão anomia? E se os mais de 200 milhões de brasileiros se acharem no direito de não mais cumprirem as leis?

Carlos Ayrton Biasetto
carlos.biasetto@gmail.com
São Paulo

Eleições

Construir pontes ou poços?

O PT defende a construção de pontes com adversários em prol do Brasil, querendo demonstrar que o "nós contra eles" ou "coxinhas versus mortadelas" são coisas do passado. O que importa agora é atrair Geraldo Alckmin. A "ponte para o futuro" do governo Temer foi detonada pelos aloprados e, principalmente, por Lula, que se referiu ao programa do MDB como ponte para o abismo. Em vez de pontes, viadutos e túneis, o futuro do Brasil com Lula ou Bolsonaro é continuar a cavar o poço da discórdia.

Jose Alcides Muller
josealcidesmuller@hotmail.coml
São Paulo

Abertura geral de sigilo

Já que, por pressão das candidaturas que pretendem disputar a eleição presidencial de 2022 por meio de uma polarização, o candidato mais viável da terceira via, Sérgio Moro, teve de abrir seu sigilo fiscal em relação ao seu contrato com a Alvarez & Marsal, no qual ganhou R$ 3,6 milhões no período de um ano, que tal o ex-presidente Lula tornar público quanto recebeu de comissão das empreiteiras para as quais abriu os cofres públicos da Nação? E ainda, o presidente Bolsonaro revelar quanto abiscoitou nas rachadinhas que promovia com os funcionários de seus gabinetes, nos sete mandatos de deputado federal, durante sua vida parlamentar?

Abel Pires Rodrigues
abel@knn.com.br
Rio de Janeiro

ESPAÇO ABERTO

Os reais interesses sobre a Amazônia

Ives Gandra da Silva Martins

Em 1991, Roberto Campos e eu participamos de um seminário da Fundação Konrad Adenauer, em Bonn, na Alemanha, em que debatemos com dois professores da instituição, entre outros temas econômicos, aquele por eles apresentado da internacionalização da Amazônia. Defendiam que a Amazônia, por ser um patrimônio universal, deveria ficar sob a supervisão das nações, e não do Brasil. À evidência, Roberto, mais diplomático e eu, mais contundente, rebatemos as propostas dos mestres germânicos. Cheguei a ironizar, dizendo: os senhores, que destruíram as próprias florestas, durante séculos, querem agora, em vez de reflorestarem a Europa, para manter seu conforto, que o garantamos, pelo Brasil, sacrificando parcela considerável de nosso território e o entregando aos dirigentes dos países desenvolvidos? Deveremos sim, preservar a Floresta Amazônica, mas, como nação soberana, vendendo, em eventual mercado de preservação – hoje de carbono –, o custo da manutenção em valores condizentes, a serem suportados pelos países desenvolvidos, isto porque a floresta a ser preservada corresponde ao tamanho de parcela considerável da Europa.

Por outro lado, nas diversas sustentações orais que fiz na Suprema Corte pelo governo do Amazonas, em ações diretas de inconstitucionalidade contra leis que pretendiam reduzir incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus, mostrei como o Decreto-lei 288/67, permitiu povoar a região, tornando-a um polo de desenvolvimento. Afastou-se, assim, temporariamente, os olhos gordos de outras nações para as regiões amazônicas.

Manaus, que era uma pequena cidade nos idos de 60, hoje congrega população de 2 milhões e 700 mil habitantes, o que a torna não apenas uma fornecedora de artigos folclóricos regionais, mas uma avançada cidade industrial.

Lembro-me, numa das sustentações orais que fiz em processo relatado pelo ministro Marco Aurélio de Mello, ainda no governo Fernando Henrique, que foi exibida declaração do então chefe das Forças Armadas americanas dizendo que os Estados Unidos deveriam estar preparados para intervir na Amazônia, quando se fizesse necessário.

Não quero tratar neste artigo da questão indígena, sobre a qual escrevi nas páginas deste jornal no século passado, porque o que me preocupa no momento, e já alertava à época, é que, a título de defesa do meio ambiente, outros interesses levem a esta campanha, principalmente em relação ao agronegócio, já que a França, que começa a perder a batalha de seus mercados cativos na União Europeia e nos países de sua colonização, em face da evolução da agropecuária brasileira, lidera um movimento contra o Brasil, pretendendo que não se compre produtos naturais do País, sob as alegações de que não é capaz de preservar sua floresta e que está – o que não é verdade – desflorestando para o agronegócio.

> *O interesse maior de grandes potências parece ser o de bloquear o crescimento do agronegócio brasileiro*

Os incêndios, embora aconteçam em todos os países no período da seca, como nos Estados Unidos, Austrália, Portugal e na própria França e sejam mais fáceis de combater, só são lembrados quando ocorrem no Brasil, onde a vigilância, por melhor que seja, é sempre muitíssimo mais difícil de se fazer e os custos para combatê-los são exorbitantes. Esta é a razão pela qual deveria exigir-se, na preservação, pagamento elevado das nações desenvolvidas para cobrir tais custos, mas com pleno exercício da soberania pelo Brasil. Neste sentido, com Samuel Hannan, ex-vice-governador do Amazonas, escrevi artigo para jornal desta capital, mostrando a necessidade de explorarmos mais tais mercados (*Floresta em pé, solução para o Brasil em um novo perfil jurídico*, publicado no site do Conjur e no Portal do Holanda, em novembro de 2021).

Em outras palavras, parece-me que o interesse maior de outros países é bloquear o crescimento do agronegócio brasileiro. De rigor, a perda de competitividade destas nações está levando a uma campanha de apelo emocional de caráter ambiental para eliminar o concorrente que se tornou das maiores potências, na área. É de lembrar que o saldo da balança comercial do Brasil, graças ao agronegócio, foi o maior da história, em 2021, ou seja, de US$ 69 bilhões.

Em fins de 1999, participei de seminário na Universidade de Coimbra, em que criticava o denominado "direito de ingerência" que as nações desenvolvidas se auto-outorgam, sob o rótulo de preservação da ordem mundial. É que sempre que seus interesses são afetados, a história tem demonstrado que se utilizam deste argumento supremo para imposição de sua supremacia. Os professores portugueses, que comigo debatiam, todos sem exceção, concordaram com a crítica.

Ora, o tema Amazônia deve passar a ser de segurança nacional, pois a internacionalização de seu debate torna os meus receios expostos, em sustentações perante o Supremo Tribunal Federal, uma realidade, como demonstrou o jornal **O Estado de S. Paulo**, na edição de 4/1/2022, em reportagem precisa e preocupante sobre como as grandes potências principiam a encarar a questão amazônica. ●

PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DE DIREITO DA FECOMERCIO-SP, É PROFESSOR EMÉRITO DA UNIVERSIDADE MACKENZIE E DAS ESCOLAS DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO (ECEME) E SUPERIOR DE GUERRA (ESG)

TEMA DO DIA

REPRODUÇÃO / INSTAGRAM @GARBINDAIANA

Alerta

Tiago Leifert e Daiana Garbin revelam que filha tem câncer raro nos olhos

Jornalistas compartilharam diagnóstico da filha e fizeram alerta aos pais de crianças; Retinoblastoma é uma doença grave que pode ocorrer nos primeiros anos de vida da e ser identificada por meio de foto tirada com flash. ●

1.812 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "O Brasil está orando e torcendo pela recuperação da pequena Lua."
ROSELI MARQUES

● "A precocidade é fundamental. A princesinha está salva!"
SILVANA GOMES

● "Nobreza é a força para a cura da menina Lua e a preocupação dos pais em dividir e alertar sobre esse problema."
ANA MUNIZ

● "Que triste! Ainda bem que a quimioterapia é um santo remédio e vai curá-la."
NELI DE FARIA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

MATHEUS ALVES/JORNALISTAS LIVRES

Na Perifa

Eu, branco. O que o racismo tem a ver comigo? ●
www.estadao.com.br/e/racismo

Sua Carreira

Diversidade e inclusão: as tendências para 2022. ●
www.estadao.com.br/e/diversidade

Emprego

Por que vagas exclusivos para negros incomodam? ●
www.estadao.com.br/e/vagas

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 5,00 (segunda a sábado) e R$ 7,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 5,50 (segunda a sábado) e R$ 8,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 9,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 10,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 9,00 (segunda a sábado) e R$11,00 (domingo). **Vendas de assinaturas:** Capital: (11) 3950-9000 ● Demais localidades: 0800-014-9000 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2917 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Legislativo

Centrão busca em cidades pequenas seguir no controle do Congresso

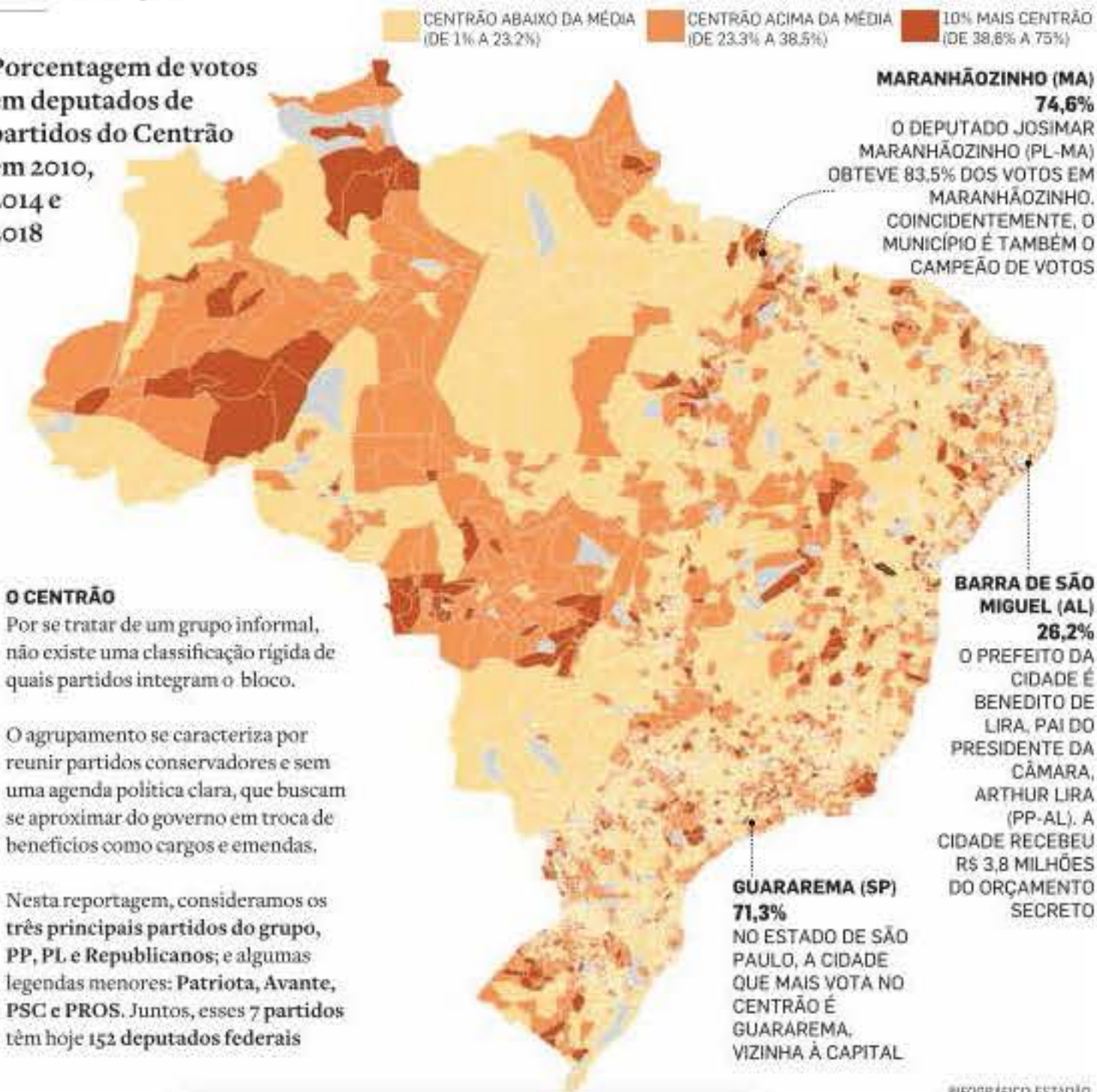
Desde 2010, deputados federais do bloco conquistaram votos em 95% de todos os municípios do País; apoio se concentra em localidades com média de 15,5 mil eleitores

ANDRÉ SHALDERS
ENVIADO ESPECIAL / MARZAGÃO, GAMELEIRA DE GOIÁS E JESÚPOLIS (GO)

O Centrão, bloco de partidos que dá as cartas na política nacional, tem o controle quase absoluto de boa parte das pequenas cidades do País, uma base capaz de se perpetuar independentemente da eleição presidencial deste ano. Um levantamento feito nas últimas semanas pelo **Estadão** revela que o grupo considerado fisiológico tem votos em quase todos os municípios e que 1.294 deles elegem prioritariamente deputados federais desse campo político. Representantes do Centrão são bem votados e costumam se reeleger utilizando uma engrenagem poderosa, que envolve a distribuição de verbas da União para prefeitos aliados.

Mesmo com a má fama do bloco, todos os pré-candidatos ao Palácio do Planalto, em outubro, já acenaram para composições com os três principais partidos do grupo, Progressistas, PL e Republicanos, além de legendas menores como Patriota, Avante, PSC e PROS. Juntas, essas sete siglas têm, hoje, 152 deputados federais e projetam aumentar esse número. Uma das características do Centrão é estar sempre na órbita dos governos.

O grupo controla da Câmara dos Deputados, comandada por Arthur Lira (Progressistas-AL), à Presidência da República, com Jair Bolsonaro, filiado ao PL, partido de Valdemar Costa Neto. No atual governo, o bloco passou a dominar até o Orçamento, com os remanejamentos de verbas avalizados pelo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, que é presidente licenciado do Progressistas.

CAMPEÃ. Maranhãozinho (MA), de apenas 14 mil habitantes e às margens da BR 316, está entre as cem cidades mais pobres do País, segundo o IBGE. É também a campeã de votos no Centrão. Nas eleições de 2010, 2014 e 2018, a cidade deu 74,6% dos votos para deputados federais e partidos do grupo político. Na última, o deputado mais votado foi Josimar Maranhãozinho (Progressistas), com 83,5% da preferência. Recentemente, ele foi indiciado pela Polícia Federal pelos crimes de peculato, lavagem de dinheiro e organização criminosa, sob a suspeita de desviar verbas do orçamento secreto destinadas à Saúde – o deputado nega as acusações. Em segundo lugar está Guararema (SP), base do deputado Márcio Alvino (PL).

> ***"O Centrão é alimentado por um padrão de votação de cidades pequenas, onde você ainda tem um modo de organização social e política mais tradicional."***
> **Felipe Nunes**
> Professor da Universidade Federal de Minas Gerais

Na última semana, a reportagem do **Estadão** esteve em três cidades do interior de Goiás que estão entre as que mais deram votos ao Centrão, proporcionalmente. Gameleira de Goiás, Marzagão e Jesúpolis estão entre os 10% dos municípios do País que mais elegem candidatos do bloco. Nas três localidades, o mesmo cenário: os votos vão para os deputados federais que têm apoio dos prefeitos – e os prefeitos apoiam quem leva recursos federais para as cidades.

EMENDAS. Marzagão está distante 166 quilômetros em linha reta de Gameleira de Goiás. Em 2020, os 2,2 mil habitantes do local elegeram Solimar Cardoso de Souza, do PSC, para comandar a cidade. Sob o novo prefeito, o local vem conseguindo captar recursos federais e estaduais com emendas de políticos como os deputados federais Glaustin da Fokus (PSC) e Adriano do Baldy (Progressistas), além do deputado estadual Amauri Ribeiro (PRP). O dinheiro permitiu recapear ruas e reformar a escola municipal, onde algumas salas agora têm ar-condicionado – comodidade rara na rede básica de ensino. "Não é como antigamente, que dizia que ia vir a verba, mas nunca chegava", afirmou o motorista Lindomar Gomes da Silva.

'CENTRO'. Hoje ministro e um dos principais líderes do Centrão, Ciro Nogueira afirmou que seu partido é de centro-direita, mais do que representante do bloco. "Eu milito na política, com mandato, desde 1994. Nunca foi aprovado nada no Congresso, nenhuma tese prosperou no País, sem o apoio dos partidos de centro", disse ele ao **Estadão**.

Nogueira rejeita a ideia de que o grupo só se movimente por interesses fisiológicos. "Nós começamos, e não foi só o Progressistas, a apoiar o governo muito antes de qualquer técnico do nosso partido ser escolhido para ministérios ou para cargos públicos."

Outro líder do bloco que critica o rótulo é o deputado Marcos Pereira (SP), bispo da Igreja Universal e presidente nacional do Republicanos. "O termo 'Centrão' é uma tentativa infantil de rotular alguns partidos que atuam como centro moderador. Não é um grupo, nem uma coligação, nem uma entidade formal", afirmou o dirigente.

Desde 2010, os deputados federais do Centrão tiveram votos em 5.298 municípios brasileiros – ou seja, em 95% de todas as cidades do País, espalhadas nas 27 unidades federativas. O apoio ao bloco é também um fenômeno consistente no tempo: desde 2010, o grupo obteve 22,1% dos votos para deputado, em média, em todo o Brasil. Em 2018, juntos, as sete siglas do grupo registraram 24% dos votos para a Câmara.

Redutos

Deputados destinam verba federal para redutos eleitorais e, assim, obtêm apoio de prefeitos

'PADRÃO'. Ao contrário do que sugere o senso comum, o voto no Centrão não está concentrado na Região Nordeste. O bloco partidário tem votos em cidades com número médio de 15,5 mil eleitores. Já nas cidades em que vai pior, o colégio eleitoral médio é de 20,9 mil. "As prioridades dos eleitores em cidades menores são diferentes daquelas dos grandes centros", disse o professor Felipe Nunes, da Universidade Federal de Minas Gerais.

Nunes observou que isso ajuda a explicar a concentração de votos do Centrão nas cidades pequenas. "Se você pegar as cidades com mais de 50% dos votos para o Centrão, vai ver que o colégio eleitoral médio é de 27 mil. São cidades abaixo de 30 mil eleitores que concentram o voto", afirmou o professor. "O Centrão é alimentado por um padrão de votação de cidades pequenas, onde você ainda tem um modo de organização social e política mais tradicional." ●

Vazamento de inquérito

À PF, Bolsonaro citou ação do PT contra condução coercitiva para justificar ausência

27/1/2022 – AP

Bolsonaro divulgou documentos sigilosos durante live, no ano passado, para defender voto impresso

Presidente afirma que decisão de não depor tem 'suporte' em julgamento do STF sobre questionamento feito pelo partido

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

O presidente Jair Bolsonaro usou uma ação do PT contra a condução coercitiva do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para justificar sua ausência no depoimento à Polícia Federal que estava marcado para anteontem. Bolsonaro desobedeceu a ordem do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e não compareceu para depor no inquérito que apura o vazamento de um inquérito sigiloso da PF sobre um ataque hacker ao sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Esclarecimentos
Moraes negou recurso da AGU e manteve o depoimento, mas não especificou nova data

"Exercerei o direito de ausência quanto ao comparecimento à solenidade na sede da superintendência da PF (...), tudo com suporte no quanto decidido pelo STF no bojo das ADPFs (*Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental*) n.º 395 e 344", diz a declaração assinada por Bolsonaro e revelada pelo *estadao.com.br*. O documento foi entregue à delegada responsável pelo advogado-geral da União, Bruno Bianco, que foi à Superintendência da PF em Brasília, na tarde de anteontem, para levar a justificativa.

A ação mencionada pelo presidente na declaração foi apresentada pelo PT depois que o então juiz Sérgio Moro determinou, em 2016, a condução coercitiva de Lula para prestar esclarecimentos nas investigações sobre o triplex do Guarujá (SP) e o sítio de Atibaia (SP).

Foi a partir dessa ação que os ministros do Supremo derrubaram, em 2018, o artigo 260 do Código de Processo Penal, que previa a condução forçada de réus e investigados que se recusassem a prestar depoimento. O plenário da Corte proibiu a prática, sob pena de responsabilidade disciplinar, civil e penal do agente ou da autoridade que descumprir a regra. A decisão de faltar ao depoimento, afirma Bolsonaro, tem "suporte" no resultado desse julgamento.

'ATIPICIDADE'. No documento, o presidente da República diz que já prestou às autoridades as informações que "reputava pertinentes". Na declaração, Bolsonaro também afirma que, além de abrir mão de ser ouvido pessoalmente, concorda com o envio imediato da investigação para o procurador-geral da República, Augusto Aras, decidir se oferece ou não denúncia contra ele. Fala, ainda, em "manifesta atipicidade do fato investigado".

DECLARAÇÃO

Eu, JAIR MESSIAS BOLSONARO, Presidente da República, domiciliado no Palácio do Planalto, Brasília/DF, neste ato representado pela Advocacia-Geral da União, nos termos do artigo 22 da Lei nº 9.028/1995, venho, respeitosamente, informar à Autoridade de Polícia Federal responsável pela condução das investigações do IPL nº. 2021.0061542 que exercerei o direito de ausência quanto ao comparecimento à solenidade designada na Sede da Superintendência da PF para o corrente dia, às 14:00, tudo com suporte no quanto decidido pelo STF, no bojo das ADPF's nº 395 e 444.

Brasília, 28 de janeiro de 2022.

JAIR MESSIAS BOLSONARO
Presidente da República

Presidente diz na declaração à PF que exerceria o 'direito de ausência'

A ausência de Bolsonaro no depoimento reabriu a crise entre o Palácio do Planalto e o Supremo. Minutos antes do horário marcado para a audiência, a Advocacia-Geral da União (AGU) apresentou um recurso para desobrigar o presidente de comparecer à PF, mas Moraes negou o pedido e determinou que o depoimento seja mantido. Ele, porém, não especificou uma nova data.

CRIMES. A delegada Denisse Dias Rosas Ribeiro afirmou ao Supremo que elementos colhidos na investigação sobre a divulgação do inquérito sigiloso apontam "atuação direta, voluntária e consciente" de Bolsonaro no crime de violação de sigilo funcional. No documento enviado à Corte, em novembro, ela disse que só não indiciou o presidente porque, para isso, seria preciso autorização da Corte, uma vez que o chefe do Executivo tem foro por prerrogativa de função.

A AGU sustentou que os documentos não estavam sob sigilo à época em que foram divulgados por Bolsonaro durante transmissão ao vivo nas redes sociais, em agosto do ano passado. Na live, o presidente lançou dúvidas sobre credibilidade das urnas eletrônicas, embora o ataque hacker não tivesse relação com isso.

Bolsonaro é alvo de cinco inquéritos – quatro no STF e um no TSE. Ao não comparecer à PF, anteontem, o presidente cumpriu promessa feita nas manifestações do 7 de Setembro, no ano passado, em São Paulo, quando disse que não acataria ordens de Moraes. ●

Carta de cúpula petista defende aliança com ex-adversários

IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

A cúpula do PT vai divulgar uma carta intitulada "Resistência, Travessia e Esperança", na qual destaca que o partido quer construir pontes com "aqueles que já estiveram do outro lado". A manifestação é considerada um aceno ao ex-governador Geraldo Alckmin – o ex-tucano é cotado para ser vice na chapa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O documento diz ainda que "o momento exige pactos sobre valores necessários para de novo unir o Brasil".

O comunicado destoa da postura histórica do PT, que, desde sua fundação, estabeleceu relação de forte rivalidade e oposição contundente aos adversários políticos.

Nas articulações para a eleição deste ano, apesar de divergências internas sobre a aliança com Alckmin e com legendas de centro, é de Lula a palavra final. "E, consciente do seu papel, ele já cumpre a missão, edificando pontes com aqueles que já estiveram do outro lado", afirma outro trecho da carta, obtida pelo *Estadão/Broadcast*.

O texto foi preparado para um seminário da liderança do PT na Câmara, que ocorrerá amanhã e terça-feira, em Brasília, e terá a presença virtual de Lula e da ex-presidente Dilma Rousseff. O documento é assinado pela presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR); pelos líderes na Câmara, Reginaldo Lopes (MG), e no Senado, Paulo Rocha (PA); pelo presidente da Fundação Perseu Abramo, Aloizio Mercadante, e pelo presidente do Instituto Lula, Márcio Pochmann. Lopes defendeu a dobradinha com Alckmin. "Temos de ter capacidade de buscar aliados, construir uma boa base de governabilidade. Acho que o Alckmin e o PSD poderiam participar dessa união nacional."

Movimento
Lula tem se reunido com integrantes de partidos que fizeram oposição a seu governo

Nos últimos dias, Lula tem mantido encontros com integrantes de vários partidos que fizeram oposição a seu governo e votaram a favor do impeachment de Dilma. O ex-presidente também procurou a "velha guarda" do PSDB. Esteve com o ex-chanceler Aloysio Nunes Ferreira e com o senador Tasso Jereissati (CE).

O ex-presidente tem mandado recados para a ala mais à esquerda da sigla, que critica possível acordo com Alckmin. "Espero que o PT compreenda a necessidade de fazer aliança", disse ele na quarta-feira passada. ●

A COLUNISTA ELIANE CANTANHÊDE ESTÁ DE FÉRIAS E RETORNA EM 1º DE FEVEREIRO

Allan dos Santos

Evento ‘de direita’ no Pará vai reunir parlamentares e blogueiro foragido

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

O fato de Allan dos Santos ser considerado foragido pela Justiça brasileira não tem impedido o blogueiro de participar de eventos públicos, inclusive realizados dentro do País. Ao lado de diversos parlamentares, ele vai participar, por videoconferência, do “1.º Congresso de Direita da Transamazônica e Xingu”, no dia 12 de março, em Altamira, no Pará.

Em uma propaganda, Santos aparece ao lado de congressistas como o senador Zequinha Marinho (PSC-PA) e os deputados Daniel Silveira (PSL-RJ), Carlos Jordy (PSL-RJ) e Eder Mauro (PSD-PA), além parlamentares estaduais e produtores rurais. Propagandas do evento no Pará também estampam a foto do presidente Jair Bolsonaro.

O congresso foi marcado num momento de forte pressão na região pela abertura de áreas protegidas e terras indígenas para exploração madeireira e do agronegócio.

AGENDA. Santos tem mantido uma agenda constante de eventos. Na semana passada, esteve presente no enterro do escritor Olavo de Carvalho, na cidade de Petersburg, no interior do Estado da Virgínia, nos Estados Unidos. Duas semanas atrás, ele participou de um evento evangélico em Orlando, na Flórida, também nos EUA, ao lado do ministro das Comunicações, Fábio Faria. Após o encontro, o ministro declarou que, se soubesse da presença do blogueiro, não teria comparecido.

Mandado
Allan dos Santos teve a prisão decretada em 5 de outubro pelo ministro do STF Alexandre de Moraes

O blogueiro está em território americano desde que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandou prendê-lo, em 5 de outubro. Moraes determinou a prisão no inquérito das milícias digitais, e indicou que o nome de Santos deveria ser incluído na lista de Difusão Vermelha da Polícia Internacional (Interpol).

Na representação encaminhada ao Supremo, a delegada da Polícia Federal Denisse Dias Rosas Ribeiro pediu a prisão preventiva do blogueiro com base na prática frequente dos crimes de ameaça, ataques contra a honra e incitação à prática de crime, assim como a participação em organização criminosa. Santos é investigado em dois inquéritos: o das fake news e o dos atos antidemocráticos.

‘RESPEITO’. A assessoria do senador Zequinha Marinho afirmou à reportagem que confirmou a presença no evento no Pará “pela importância do tema” e “em respeito aos organizadores e aos convidados”.

Os outros parlamentares citados não foram localizados. ●

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO – 6/6/2020

Alvo de mandado de prisão, Allan dos Santos foi para os EUA

J. R. Guzzo

O triunfo da burrice

Num mundo e numa época cheios de dúvidas, uma coisa se pode dizer com certeza: os ministros Barroso e Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal, que tomam essas estupendas decisões que vêm tomando sobre as obrigações do cidadão brasileiro diante da covid, sabem sobre medicina menos que um plantonista de pronto-socorro em começo de carreira. Também não sabem nada de biologia, nem de infecções do organismo humano, nem de qualquer disciplina da ciência que possa ser útil no trato dessa ou de qualquer outra doença. Não sabem nada, em suma – por que raios, então, estão dizendo o que as pessoas têm de fazer em questões absolutamente essenciais para as suas vidas?

O primeiro deles baixou um decreto sem precedentes na história da Justiça brasileira, talvez mundial: proibiu os cidadãos brasileiros de entrarem no seu próprio país se não mostrassem para o guarda um "passaporte vacinal" atestando que tomaram duas ou mais doses de vacina contra a covid. Não aconteceu nada de realmente grave, como em geral é o caso com as decisões absurdas – mas o extraordinário é que ele tenha pensado que podia fazer, e feito, uma coisa dessas. O segundo decidiu que o "Ministério Público" está autorizado a retirar da guarda dos pais as crianças que não forem vacinadas – sabe-se lá quantos milhões, num país que não consegue cuidar com um mínimo de decência sequer dos menores abandonados que já estão aí na rua, amontoados uns em cima dos outros.

> ***Ministros Barroso e Lewandowski viraram árbitros definitivos do que é ou não é ciência***

Barroso, em matéria de ciência médica, tem em sua biografia a devoção pelo curandeiro João de Deus, condenado por estupro e charlatanismo em Goiás. Lewandowski não vale muito mais que isso. Mas, do jeito que ficou o Brasil, os dois, junto com uma multidão de semianalfabetos que têm cargos como governador, prefeito ou fiscal de covid, viraram árbitros definitivos do que é ou não é ciência neste país. Fazem pose de quem sabe o que está falando; o mundo oficial, a mídia e a elite fingem acreditar que eles sabem mesmo. O resultado é que acabam se metendo a tirar dos pais a guarda dos seus filhos – e todo mundo acha que isso é a coisa mais normal do mundo.

O que Lewandowski, seus colegas do STF e quem fica balançando a cabeça diante desses acessos de demência pensam da vida? Querem entregar as crianças aos resorts infantis de luxo que o MP mantém em Trancoso? Não é apenas hipócrita; é estúpido. Estamos assim: um ministro-cientista ou uma "autoridade local" ficam agitados porque o coletivo que contabiliza os mortos da covid veio com algum número horrível? A única coisa em que pensam é: reprimir. É o triunfo da burrice. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

---

Alexandre Kalil

'Converso com todos, menos com Bolsonaro'

Nome estratégico do PSD para a articulação de alianças, prefeito se diz 'candidato natural' ao governo

WASHINGTON ALVES/ESTADÃO

Kalil na sede da prefeitura; hoje, ele não se diz mais 'antipolítico'

ENTREVISTA

Ex-presidente do Atlético-MG, Kalil foi eleito prefeito de Belo Horizonte em 2016, em sua primeira disputa. Em 2020, foi reeleito

DANIEL REIS

Cotado para disputar o governo de Minas em outubro, o prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), se tornou a aposta de aliados do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para "polarizar" com o governador Romeu Zema (Novo) – que deve buscar a reeleição – e ajudar a candidatura do petista no Estado, o segundo maior colégio eleitoral do País.

Ao **Estadão**, Kalil afirmou que recebeu uma ligação do ex-presidente, mas que o assunto foi futebol. "O Lula me deu um telefonema quando o Atlético foi campeão brasileiro", disse ele, que foi presidente do Clube Atlético Mineiro entre 2008 e 2014. Declarou ainda que, à exceção de Jair Bolsonaro, conversa com todos os presidenciáveis.

Beneficiado pela onda "antipolítica", Kalil foi eleito prefeito em 2016 e reeleito em 2020. Hoje, porém, busca se descolar desse rótulo. "Entendi que a política pode ser feita para melhorar a vida das pessoas."

Divergências com o governador Romeu Zema são um empecilho para o trabalho da prefeitura?

Não, porque Belo Horizonte é mais robusta que o Estado. Em Minas não houve liderança durante a pandemia e o meu rompimento com o governador se deu justamente por isso. Porque eu tinha a compreensão de que não adiantava Belo Horizonte se cuidar se as outras cidades não se cuidassem.

Pandemia

Kalil diz que rompeu com Zema por causa da falta de liderança do Estado durante a crise sanitária

O sr. é pré-candidato ao governo de Minas?

Não sou demagogo. Sou candidato natural. Mas nós estamos no meio do período de chuvas, então é um despautério se falar em campanha eleitoral até março. Não estou com essa pressa. Tenho direito de, aos 62 anos, querer sair como um bom prefeito. Então não irei fazer campanha extemporânea.

Apoiaria Lula em um eventual segundo turno contra Jair Bolsonaro?

Posso ficar neutro, como fiquei em 2018. As duas campanhas que fiz não tive padrinho político, então qual obrigação eu tenho de me expor para apoiar A ou B? Não estou falando que não apoiarei, mas não farei isso no automático.

Mantém conversas com o PT sobre possível aliança?

O Lula me deu um telefonema quando o Atlético foi campeão brasileiro. Falando sobre futebol. Pode ser por esperteza política dele e minha, de preferir falar sobre futebol, porque ainda não é hora de falar sobre política. Foi a única conversa que tive com o Lula. Considero ele um cara gentil. Mas não teve conversa sobre aliança.

Existe diálogo com algum presidenciável?

Com Jair Bolsonaro não converso porque, quando eu queria conversar para ajudar Belo Horizonte, ele não me recebeu. Ao contrário, seja Ciro (*Gomes*), (*Fernando*) Haddad, Lula, Marina (*Silva*), (*João*) Doria, (*Rodrigo*) Pacheco, eu converso com todo mundo.

E Sérgio Moro?

Dialogaria, sim. Tenho restrições, respeitosamente. Mas, como político, tenho obrigação de dialogar. Fiquei decepcionado com tudo que aconteceu, com aceitar ministério.

Quando o sr. se elegeu em 2016 possuía um discurso mais crítico sobre o PT. A visão sobre a sigla mudou?

Nunca tive uma visão crítica de nenhum partido. O que eu não deixei foi que pregassem a estrela do PT no meu peito como quiseram.

Em eleições recentes o PT teve um mau desempenho em Minas. Seria interessante ter o apoio do partido?

O que o PT pode prometer aqui em BH eu já entreguei, que é uma visão social importante. Quero dizer o seguinte: todo apoio é importante. Não estou desdenhando, desdenhar do partido que tem a maior bancada, que governou o País 13 anos, seria estupidez.

Em 2016, o sr. se elegeu na onda "antipolítica". Ainda se enxerga assim?

Não. Fui antipolítico porque não era político. Não sabia o que era a boa política. Mas entendi que a política pode ser feita para melhorar a vida das pessoas. Acho que a nova política é se apresentar como quem fez o quê. O Bolsonaro vai mostrar o que fez, o Lula vai mostrar o que fez, o Kalil vai mostrar o que fez. Esse papo de falar o que vai fazer não cola mais. ●

Premiê interino pede reconhecimento oficial do governo do Taleban

PROGRAMA MUNDIAL DE ALIMENTAÇÃO

Pessoas esperam em fila por comida em Cabul; população do Afeganistão sofre com falta de energia elétrica, remédios e roupas de frio durante inverno rigoroso

Futuro sombrio

Sob Taleban, afegãos enfrentam fome, apagões e falta de remédios

Quase seis meses após grupo jihadista tomar o poder, Afeganistão caminha para se tornar a maior crise humanitária do mundo em 2022, de acordo com a ONU

CAROLINA MARINS

Apesar do inverno rigoroso, o estudante afegão Jamshid Roshangar, de 25 anos, conversou com o **Estadão** do jardim de sua casa. Sem energia elétrica, ele usou os últimos minutos de sol para aparecer na videochamada. Após seis meses de governo do Taleban, o Afeganistão mergulhou em uma crise humanitária profunda, com apagões, sem comida, remédios ou perspectivas.

"A situação em Cabul está ruim, mas no interior está muito pior. É pior que qualquer lugar no mundo. O Afeganistão é o inferno na Terra"

Jamshid Roshangar
Estudante afegão, de 25 anos, morador de Cabul

"Os cortes de energia são comuns", lamenta Roshangar. "Em 24 horas, temos luz por 4 ou 5 horas. Às vezes, não temos nem por 24 horas ou até mais." Ele estudava economia na Universidade de Cabul, onde mora. Mas também visita sua família na Província de Daikundi, a sudoeste da capital, onde a situação é mais dramática.

"A situação em Cabul está ruim, mas no interior está muito pior. É pior que qualquer lugar no mundo. O Afeganistão é o inferno na Terra." Com a chegada do inverno, segundo Roshangar, com temperaturas abaixo de zero, as províncias ficam bloqueadas pela neve nas estradas, dificultando a chegada de alimentos, lenha e roupas. Mesmo a ajuda humanitária não consegue chegar.

O Taleban tenta ter acesso aos US$ 10 bilhões em reservas do Banco Central afegão. Sem o dinheiro, ele não consegue pagar pela eletricidade do Usbequistão e do Tajiquistão, que fornecem 80% da energia do país. Sem pagamento por três meses, o envio foi reduzido em 60% sem aviso prévio, causando apagões no país inteiro.

DESEMPREGO. O problema se torna ainda mais preocupante no inverno, onde as pessoas precisam da eletricidade para se manterem aquecidas. "Você anda pelas ruas de Cabul ao meio-dia, ou às 3 horas da tarde, e está tudo escuro, porque não há luz", conta Shelley Thakral, do escritório de comunicação do Programa Mundial de Alimentos da ONU. "Estamos no Afeganistão há seis anos, já vimos muitas crises, emergências e conflitos, mas nunca nessa escala de desespero."

Com a chegada do inverno, ela conta que ficou mais difícil atender às famílias devido a bloqueios rodoviários e aéreos. Ela própria estava havia dias em Herat sem conseguir voltar à capital por causa da neve.

Segundo dados da ONU, entre setembro e outubro, 19 milhões de pessoas corriam risco de passar fome no país – 30% a mais do que no mesmo período de 2019. Até março, o número deve saltar para 23 milhões, mais da metade da população. Ao mesmo tempo, 8,7 milhões já se encontram em fome extrema, um recorde.

Em pouco tempo, a situação do Afeganistão se deteriorou e caminha para se tornar a maior crise humanitária do mundo, pior que Etiópia, Sudão do Sul, Síria e Iêmen, segundo a ONU. Um dado que está diretamente ligado com a falta de empregos.

De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), meio milhão de pessoas ficaram desempregadas no Afeganistão desde a chegada do Taleban. As mulheres foram as mais afetadas. Neste cenário, cerca de 97% dos afegãos correm risco de ficar abaixo da linha da pobreza, segundo o Programa da ONU para o Desenvolvimento.

Thakral vê o reflexo desses números diariamente nas longas filas de distribuição de comida em Cabul. Pessoas que antes tinham trabalho, renda e famílias inteiras para sustentar, agora pedem alimento na rua. "Na semana passada, havia uma mulher de 50 anos, professora universitária", lembra. "Ela estava na distribuição de comida, esperando na fila pacientemente, na neve."

Se falta dinheiro para comida, falta também para roupas em um inferno que pode chegar a -25°C na madrugada. Nas filas de distribuição de comida, Thakral vê crianças passando frio. "Havia um menino magro que calçava um tênis de plástico, com os dedos quase expostos. Ele estava tremendo, com os dentes rangendo."

Muitas famílias estão vendendo os filhos por conta da fome, segundo Roshangar. Sem contar com a ajuda humanitária nas províncias mais distantes da capital, ele se juntou a um grupo de distribuição de comida. Roshangar conta, porém, que teme pelo futuro. "Se as coisas continuarem assim, todos estarão em risco de fome extrema. Não haverá exceções quando a primavera chegar." ●

Com fome e sem medicamentos, covid deixa de ser prioridade

Outra situação sensível é a falta de remédios nos hospitais afegãos – os poucos que há, ninguém consegue comprar. "Conversei com um médico que trabalha em um hospital público e ele contou que todos os hospitais já estão sem medicamentos", relata o estudante Jamshid Roshangar.

Além da falta de remédios, os apagões também afetam a saúde. Segundo a ONU, a falta de luz impede serviços básicos, incluindo água potável. Também sem combustível, as pessoas não conseguem acessar os hospitais. A pandemia não está na lista de preocupações dos afegãos. "Ninguém liga para o coronavírus, porque todos estão com fome", disse Roshangar.

Para Shelley Thakral, da ONU, os afegãos têm duas prioridades: obter comida e deixar o país. "As imagens das pessoas tentando fugir no aeroporto de Cabul podem ter desaparecido da memória, mas o sentimento continua. Eu recebo e-mails, mensagens e ligações de pessoas querendo ajuda para fugir." ● C.M.

Lourival Sant'Anna carta@lourivalsantanna.com

Rigores da boa gestão

O lançamento formal do processo de entrada na Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) representa uma baliza para o Brasil elaborar um projeto de país. A janela se abre num momento de perda de entusiasmo, no mundo, com as aventuras do populismo, embora as manifestações da esquerda no Brasil indiquem que o consenso em torno das boas práticas esteja longe de assegurado.

Mesmo na confusão mental em que está cronicamente mergulhado, o Brasil conseguiu o reconhecimento da OCDE do cumprimento de 103 dos 251 requisitos para a entrada na organização. E já submeteu outros 50 a averiguação. Os principais desafios remanescentes estão nas áreas tributária e ambiental.

A participação na OCDE implica a aceitação de princípios democráticos e de governança, um conjunto de regras e práticas que criam o ambiente mais propício para os negócios, o desenvolvimento, a prosperidade e a inclusão social.

COMPROMISSOS. Essas práticas muitas vezes não caem no gosto dos eleitores. Como diz o economista Otaviano Canuto, a OCDE é uma espécie de grupo de alcoólicos anônimos, no qual os países se reúnem para lembrar e reforçar mutuamente seus compromissos com os rigores da boa gestão, e resistir às tentações dos atalhos populistas.

> *Entrada na OCDE implica a aceitação de princípios democráticos e de governança*

A pandemia mostrou ao mundo o quanto essas tentações, que estavam em alta antes do surgimento da covid-19, conduzem a ilusões fugazes e a sofrimentos permanentes. O estudo *The Great Reset: Public Opinion, Populism and the Pandemic*, de pesquisadores da Universidade de Cambridge, constata essa mudança de humor, com base em pesquisas da plataforma YouGov com 82 mil pessoas em 27 países.

APROVAÇÃO. "Em média, os líderes populistas tiveram queda de 10 pontos porcentuais em seus índices de aprovação entre o segundo trimestre de 2020 e o último trimestre de 2021", observa o estudo. "Ao mesmo tempo, o apoio às principais atitudes populistas – como a crença na 'vontade do povo' ou que a sociedade está dividida entre pessoas comuns e uma 'elite corrupta' – diminuiu em quase todos os países."

O levantamento mostra que a resposta desastrosa dos líderes negacionistas causou a valorização da gestão, da técnica e da ciência sobre o improviso, a intuição e o voluntarismo. E cita Jair Bolsonaro entre os líderes que perderam apoio por causa disso.

Pena que, no Brasil, a alternativa que se apresenta, pelo menos no momento, é uma esquerda desatualizada, pronta para retroceder nas poucas reformas e privatizações realizadas, e assim desperdiçar a oportunidade que a OCDE representaria, de deixar para trás debates com os quais os países avançados não perdem mais tempo. ●

É COLUNISTA DO ESTADÃO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Anatoliy Tkach

'Falta uma posição do Brasil sobre a crise na Ucrânia'

Para representante ucraniano, Bolsonaro deveria equilibrar ida a Moscou com visita a Kiev

VADIM GHIRDA / AP

Soldado ucraniano em Luhansk; Exército à espera de um ataque

ENTREVISTA

Conselheiro da Embaixada da Ucrânia em Brasília cobra equilíbrio do governo brasileiro em disputa com a Rússia

GUILHERME PIMENTA
BRASÍLIA

O atual responsável pela Embaixada da Ucrânia em Brasília, o conselheiro Anatoliy Tkach, afirma que falta um posicionamento do Brasil em relação à crise geopolítica envolvendo seu país e a Rússia, tendo em vista principalmente que o Brasil abriga hoje perto de 600 mil ucranianos, é um líder regional e o maior parceiro comercial da Ucrânia na América do Sul.

Ontem, em mais um desdobramento da crise, os Estados Unidos disseram que a Rússia tem capacidade militar de atacar a Ucrânia. Apesar disso, o Pentágono ressaltou que Putin ainda não deu essa ordem.

Em entrevista ao **Estadão/Broadcast**, Tkach avalia que o fato de o presidente Jair Bolsonaro se encontrar em fevereiro com o presidente russo, Vladimir Putin – como prevê o Palácio do Planalto –, não significa um aceno de apoio à Rússia nesta crise. Mas ele pondera que seria importante Bolsonaro equilibrar a ida à Rússia, se confirmada, com uma visita também à Ucrânia.

Até o momento, como avalia a posição do Brasil em relação a essa crise?

Temos uma história de relações diplomáticas com o Brasil durante os últimos 30 anos. Essas relações foram levadas até o nível da parceria estratégica. O Brasil é um importante sócio nas Américas, o maior sócio comercial na América do Sul. O Brasil não está votando contra nossas iniciativas nos organismos da ONU, apesar de também não nos apoiar.

> **Protagonismo**
> **'O Brasil é um líder regional, além de abrigar uma grande comunidade de ucranianos'**

Mas até agora o Brasil não se manifestou em relação à crise com a Rússia.

O Brasil segue apoiando nossa soberania e a solução pacífica dos conflitos, e por isso seria interessante ter um sinal de apoio à Ucrânia. O Brasil é um país muito importante, o primeiro a se pronunciar no Conselho de Segurança da ONU, um líder regional, além de abrigar uma grande comunidade de ucranianos, que está quase em 600 mil. Falta um posicionamento sobre esse assunto.

Mesmo com a possibilidade de conflito, o presidente Bolsonaro não cancelou a viagem para encontrar Putin. Isso pode ser um gesto brasileiro à Rússia em detrimento da Ucrânia?

Não acho que a visita seja um sinal de apoio à Rússia, já que a Rússia também tem seus interesses e vínculos comerciais com o Brasil. Mas, olhando a situação atual entre a Rússia e a Ucrânia, seria interessante equilibrar a visita à Rússia com uma visita à Ucrânia.

O antigo embaixador da Ucrânia no Brasil disse em novembro que ainda era cedo para julgar qual será o cenário. Hoje, em janeiro, qual é o cenário?

Desde novembro, a Rússia subiu as apostas nas conversações com a Otan. São exigências inaceitáveis, absurdas, que não têm fundamento, como impedir a adesão da Ucrânia à Otan ou à União Europeia. Não cabe a eles decidir isso.

As retaliações da União Europeia e a ajuda fornecida até agora pela Otan são suficientes para a Ucrânia afastar o risco de guerra?

Não diria que existe um ponto certo para impedir ou não uma guerra ou invasão. A Ucrânia, com apoio dos países parceiros, deve preservar a unidade. O que estamos vendo é uma unidade dos parceiros sem precedentes. Não é só questão da segurança da Ucrânia, já é questão de segurança da Europa e toda a ordem mundial.

O sr. acredita que a guerra seja inevitável?

A guerra continua desde 2014, com mortes de nossos soldados todos os dias. Houve um crescimento das forças russas nas nossas fronteiras, mas até agora não é possível saber o que vai acontecer nessa guerra. Estamos fazendo de tudo para que não ocorra uma invasão. Temos uma estratégia com três pilares: diplomacia, preparação de sanções econômicas e cooperação militar.

Hoje, a Ucrânia conseguiria resistir a uma ofensiva russa?

Essa cooperação militar com os parceiros é um dos nossos esforços. Se comparar o país em 2014 e agora, nosso Exército está muito mais preparado e tem mais armamentos modernos e experiência de guerra. ●

Eleição portuguesa

Extrema direita cresce e deve se tornar 3ª força política de Portugal

RODRIGO ANTUNES/EFE

André Ventura (centro) durante comício em Lisboa; desde o início, partido tentou se distanciar dos companheiros ideológicos europeus

O partido Chega, de André Ventura, deve passar de 1 para 10 deputados e tornar-se peça importante na formação de governo

THAIS FERRAZ

Anos após a meteórica ascensão de radicais de direita em outras partes da Europa, o partido Chega, do jurista e ex-comentarista de futebol André Ventura, pode levar a extrema direita portuguesa à relevância pela primeira vez desde a Revolução dos Cravos, em 1974.

Nas eleições de hoje, convocadas após a dissolução do Parlamento, o Chega deve passar de 1 para 10 deputados, segundo pesquisas. O resultado faria do partido a terceira força política e uma peça importante para a governabilidade, em caso de uma coalizão de direita.

O Chega foi criado em 2019, após uma ruptura no Partido Social-Democrata (PSD), que apesar do nome é de centro-direita. O Chega passou em branco nas primeiras eleições – apenas Ventura foi eleito. Mas o cenário mudou em 2021, quando obteve 4,16% dos votos nas autárquicas – legislativas municipais –, um resultado acima de partidos tradicionais.

RACHA. Em 2021, Ventura ficou em terceiro lugar na corrida presidencial, com 11,9% dos votos, atrás dos 12,9% de Ana Gomes, a segunda colocada. Durante a campanha, ele recebeu apoio da direitista francesa Marine Le Pen. Até 2015, porém, a extrema direita teve dificuldades para decolar em Portugal.

"Com o fim do governo de Pedro Passos Coelho (2011-2015), que geriu a crise econômica e o resgate financeiro, abriu-se um período de crise na direita portuguesa", explica Riccardo Marchi, do Centro de Estudos Internacionais da Universidade de Lisboa. "Essa crise atingiu os dois principais partidos de centro-direita. Rui Rio (líder do PSD) rumou para o centro e Francisco Rodrigues dos Santos (do Centro Democrático Social, o CDS), foi para a direita, sendo contestado pela própria base."

"Faltava um empreendedor político disposto a capitalizar essa frustração", explica Marchi. "Havia a velha direita, mas ela não é atrativa para os portugueses que não querem saber dos salazaristas. Neste momento, o populismo de protesto de André Ventura veio a calhar, posicionando-o como o único – e tardio – líder possível."

> ***"Na extrema direita europeia, há uma lógica de estatização brutal, de querer nacionalizar tudo, desde agências de seguros a prestadoras de serviços. Nós somos o contrário"***
> **André Ventura**
> Líder do partido Chega

Desde o início, Ventura tentou se distanciar de seus companheiros ideológicos europeus. "Na extrema direita europeia, há uma lógica de estatização brutal, de querer nacionalizar tudo, desde agências de seguros a prestadoras de serviços. Nós somos o contrário", disse Ventura, em entrevista ao TSF Rádio-Notícias de Portugal, em 2017.

Existem, de fato, algumas diferenças entre o Chega e a extrema direita europeia, afirma Marchi. "O Chega é um partido populista de protesto, mas não se apresentou assim. Ele se apresenta como um partido de governo", explica. "Ele se coloca à disposição para dialogar com todos os partidos."

Outra diferença é que o Chega é pró-europeu. "Para se moldar ao euroceticismo de outros partidos da direita, ele adota um discurso de 'não queremos sair da Europa, mas ela precisa ser modificada'", explica Marchi. "O Chega diz que a Europa não pode ser um projeto federal governado pelo eixo Paris-Berlim, mas um bloco que garanta a soberania dos Estados e onde todos os membros tenham a mesma importância no Parlamento Europeu."

IMIGRAÇÃO. A pauta anti-imigração, comum à extrema direita, também passa por algumas adaptações nas mãos do Chega. "Em Portugal, não temos o nível de imigração de países como França e Itália. Temos uma grande comunidade africana, principalmente na área metropolitana de Lisboa, mas que não pode ser criticadas do ponto de vista cultural", explica Marchi. "Por isso, o Chega não entra nesse discurso. Ele não quer arriscar ser identificado como o 'Portugal branco'."

Os eleitores do Chega também são diferentes dos populistas europeus, afirma Katielle Silva, do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. "Em outros países, o perfil do eleitor de extrema direita é mais envelhecido e menos instruído", disse. A base do partido, segundo ela, tem dois grupos. O primeiro, de pequenos empresários marginalizados pela globalização e afetados pelo aumento das importações. O segundo é uma elite reacionária. "Esse apoio pode ser visto nas votações em lugares ricos, como Cascais e Estoril. É uma elite que já era de direita e passou a se reconhecer no Chega." ●

Xenofobia e fake news unem partido a outros extremistas

Embora André Ventura não goste muito de ser associado a figuras como Jair Bolsonaro e Donald Trump, é inegável que seu programa siga a cartilha da "nova direita" e existam mais semelhanças do que diferenças entre o Chega e seus irmãos radicais de outros países.

"Embora ele se mostre como uma nova opção de direita, que não é tão extrema, sua comunicação, com base em redes sociais e difusão de fake news, nos mostram que o partido é sim de extrema direita", afirma Silvia Roque, do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. "O Chega acentua o que a direita tradicional pensa e não diz, e tem muitas pautas em comum com outros partidos direitistas radicais, com uma agenda centrada na xenofobia, no antifeminismo e contra a ideologia de gênero."

ASCENSÃO. André Ventura ganhou fama nacional com uma declaração sobre a comunidade cigana de Portugal. Em 2017, em entrevista ao jornal I, ele declarou que os ciganos viviam de subsídios do Estado português.

Desde então, a questão se tornou central em sua trajetória. Ventura foi multado mais de uma vez por declarações racistas contra os ciganos. Em uma delas, em 2020, ele disse que "quase 90% da comunidade cigana vive de 'outras coisas' que não do seu próprio trabalho."

Ventura também defende bandeiras como a volta da prisão perpétua e a castração química de pedófilos. Embora polarizadoras, essas propostas não parecem encontrar ressonância na sociedade portuguesa, afirma Roque. "Esses temas não são relevantes. Nenhuma dessas bandeiras está no ranking das preocupações dos portugueses, que são a corrupção, o desemprego, as questões econômicas e de justiça", explica.

"Ainda assim, funciona. São temas tabu em Portugal. Ao tocar neles, Ventura passa a impressão de ser um político que não tem medo de enfrentar o sistema, indo ao encontro de uma parte do eleitorado que é contra a elite política e o politicamente correto."

EUROPA. Aos poucos, o Chega vem se aproximando de seus pares europeus. Em 2020, ele se juntou ao grupo Identidade e Democracia, que une três partidos de extrema direita, o Reagrupamento Nacional, de Marine Le Pen, a Liga, de Matteo Salvini, e a Alternativa para a Alemanha (AfD), de Tino Chrupalla. "O partido não vem da mesma família da AfD ou de Le Pen. Mas, quando começou a surfar a onda e viu que ela crescia, precisou se aproximar de algumas famílias políticas europeias", explica Marchi. ● T.F.

> **Novo conservadorismo**
> **O Chega tem origem diferente, mas aos poucos vai se aproximando de seus parentes na Europa**

Ambiente

Ilha autossustentável no Guarujá é aberta para visitação pela 1ª vez

Espaço foi idealizado por engenheiro que fez experimentos no local por várias décadas; passeio de fim de semana tem como objetivo difundir a educação ambiental

PRISCILA MENGUE
ENVIADA ESPECIAL AO GUARUJÁ (SP)

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

O local é uma grande rocha que recebeu intervenções de engenharia, areia, plantas e árvores de diferentes partes do mundo

Vista da Praia de Pernambuco, a Ilha dos Arvoredos foi um mistério para turistas e moradores do Guarujá por décadas. Histórias e lendas até hoje envolvem o local, que começou a ser transformado em paraíso parcialmente autossustentável há 70 anos, em meio a experimentos diversos do engenheiro Fernando Eduardo Lee, morto em 1994. Parte das intervenções pode ser vista pela primeira vez pelo público em geral desde outubro, com a implementação de um passeio ecoturístico inédito, com saídas nos fins de semana.

O espaço já teve diversos nomes, como Ilha Encantada, Ilha do Sonho, Ilha do Arvoredo (no singular) e Shangri-Lee (referência à paradisíaca Shangri-lá criada pelo escritor James Hilton). Ele é originalmente uma grande rocha de 36 mil metros quadrados, que recebeu intervenções de engenharia e com plantas, areia e árvores de diferentes partes do mundo, para adaptação às intempéries marítimas e ampliação da vegetação.

O engenheiro fez experimentos com piscicultura, criação de outros animais exóticos e tecnologias para a autossustentabilidade, como captação de energia solar e eólica, armazenamento de água da chuva (em caixas d'água invisíveis, em locais dinamitados e cobertos por vegetação) e compostagem.

Ao todo, são 97 obras de engenharia de portes variados, que incluem uma piscina de água salgada (que enchia a depender da maré), uma adega climatizada pelo vento e um acesso para pessoas em uma gaiola puxada por um guindaste anexado a uma fênix gigante de concreto armado.

O acesso mais usado hoje é por uma rampa móvel. Parte dos espaços está incluída na visitação, enquanto outros (como a oficina em formato de embarcação e o farol) seguem com o acesso interno restrito, pois ainda dependem de obras de adaptação (como colocação de corrimões, por exemplo) e recuperação de danos.

O tour aborda tanto aspectos históricos da ilha quanto voltados à sustentabilidade. Também são lembradas curiosidades que dão ares dignos de ficção, como o anúncio de Lee nos classificados de um jornal atrás de vaga-lumes para iluminação da ilha, os tiros de canhão que anunciavam recém-chegados, a visita de um astronauta norte-americano, as referências a um leão (signo do engenheiro) em diferentes pontos e outras tantas.

Planos para expansão
Entre as ideias estão a criação de passeios com veículos diversos, como caiaque e banana boat

As histórias envolvendo a ilha também inspiraram a novela *Vende-se um Véu de Noiva*, que estreou no SBT em 2009. Embora rebatize o local como "Ilha do Profeta", a trama faz referências a Lee, cujo legado científico é seguido por um dos personagens principais.

GUARDIÕES. Essa atmosfera fantástica também é compartilhada pelos guardiões da ilha. Um dos mais antigos é Cleudson de Almeida Gomes, conhecido como Padeiro, de 42 anos. Desde os 21 anos, ele é como um zelador local, fazendo de tudo, desde conduzir embarcações até o manejo de animais e vegetação, incluindo algumas que diz ter plantado, como uma mangueira.

Há mais de dez anos, teve de viver sozinho por 15 dias na ilha, por causa de intempéries climáticas. A situação deu origem a mais uma das lendas do local, de que depois somente conseguia dormir em casa se jogassem água na janela – que ele admite não ter ocorrido. Nascido em Minas, Padeiro só foi ver o mar quando chegou ao Guarujá e, sobre a ilha, resume: "aqui é um lugar encantado."

MEIO AMBIENTE. A visita faz parte do projeto Mundo Sustentável e foi elaborada a partir da tese de doutorado de Priscilla Maria Bonini Ribeiro, diretora do câmpus Guarujá da Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp) e ligada à Fundação Fernando Eduardo Lee (FFEL), instituições responsáveis pelas atividades na ilha e recuperação do acervo de Lee, em parceria com o Instituto Nova Maré. Ela é autora do livro *Ilha dos Arvoredos – Paraíso da Sustentabilidade* (Editora Comunicar), com lançamento estimado para fevereiro.

Para a educadora, Lee era um grande idealista, à frente do seu tempo, que transformou a ilha em um laboratório a céu aberto. Ela argumenta que o engenheiro buscou a autossuficiência em um momento em que o termo "sustentabilidade" não era difundido e não havia carência de recursos naturais, como hoje.

Priscilla descreve a ilha como um patrimônio, que merece ser reconhecido como marco da sustentabilidade em nível internacional. Também costuma destacar estudos feitos no local por pesquisadores da Unaerp e cientistas visitantes. "É a primeira vez que está sendo aberta a turistas. Anteriormente o movimento era de pesquisadores", diz.

Os planos para expansão são variados, incluindo a criação de passeios por outros meios de locomoção, como caiaque e banana boat, e a realização de aulas de mergulho na piscina salgada, dentre outros. A criação de um aplicativo também é prevista, a depender da captação de recursos por meio das visitas e passeios.

No local, é possível avistar parte da orla do Guarujá, especialmente da Praia de Pernambuco, a mais próxima, a cerca de 1,6 quilômetro. Em trechos mais próximos da ilha, o mar tinha dois tons de azul no dia da visita da equipe do **Estadão**. O custo do passeio é de R$ 230, com transporte, destinado à manutenção da ilha. ●

Como visitar a Ilha dos Arvoredos, no Guarujá:

Dias: sábados e domingos, 9h30, 11h30 e 13h30

Valor: R$ 230, com opção de meia entrada

Bilheteria: bileto.sympla.com.br/event/68900

Duração: cerca de 2h40

Descrição: passeio de barco, orientação sobre animais marinhos e tour pela ilha

Saída do passeio: Estrada Bertioga, 1.946, km 7, Praia do Perequê

Mais informações: contato@inmar.org.br ou (13) 99611-0982

Recomendações: roupas leves e calçados confortáveis (que possam ser molhados no embarque/desembarque), embalagem para guardar eletrônicos durante percurso no mar, protetor solar e água potável.

Observações: não há venda de alimentos e bebidas na ilha. Caminhada inclui subidas com escadarias (sem acessibilidade). Não são permitidas crianças com menos de 1,2 metro de altura. Agendamento para grupos é permitido nos demais dias, por R$ 3.150.

NOTAS E INFORMAÇÕES

O injusto ‘álbum de suspeitos’

É muito falho o reconhecimento por foto. Não se pode prender ou condenar apenas com base nesse sistema

Há, nas delegacias, um procedimento que, sem ter previsão legal, é muito comum e tem gerado diversos erros judiciais. Trata-se da apresentação de um álbum de fotos à testemunha para que ela eventualmente identifique o autor do crime. Em geral, são fotos de pessoas que já tiveram passagem pela polícia, mas que, a princípio, não têm nenhuma relação com os eventos investigados.

O termo utilizado nas delegacias – álbum de suspeitos – é impróprio. As pessoas cujas fotos estão nesses álbuns não são suspeitas do crime investigado. Suas fotos são apresentadas em razão apenas de questões criminais passadas. “É cômodo para a polícia apontar para alguém que tem antecedentes: respondem por aquilo que fizeram no passado”, avalia o professor da Universidade de São Paulo (USP) Maurício Dieter.

O reconhecimento por foto apresentada pela polícia é muito frágil para elucidar os fatos. Uma foto expressa apenas o rosto da pessoa, em um momento concreto e sob ângulo específico. Às vezes, as fotos dos álbuns da polícia são de anos atrás. No entanto, apesar da fragilidade epistêmica, esse reconhecimento vinha sendo aceito pela Justiça sem maiores questionamentos. Muitas prisões preventivas e condenações foram proferidas com base nesse método, como se oferecesse um suporte probatório seguro.

Felizmente, nos últimos anos, a Justiça tem revisto esse método. Antes da pandemia, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) concedeu habeas corpus em favor de um homem de 27 anos que, após ter sua foto incluída no álbum de suspeitos, foi acusado injustamente ao menos 8 vezes. Noutro caso, a 6.ª Turma do STJ estabeleceu diretrizes para a validade do reconhecimento de pessoas. Por exemplo, diante dos riscos de reconhecimento falho, é necessário seguir estritamente o que a lei determina, sob pena de invalidade do ato. A lei não autoriza uso de foto.

Em 2021, o Senado aprovou projeto de lei proibindo o tal álbum de suspeitos. “São vedadas a apresentação de fotografias que se refiram somente a pessoas suspeitas, integrantes de álbuns de suspeitos, extraídas de redes sociais, restritas a amigos ou associados conhecidos de suspeito já identificado ou de suspeitos de outros crimes semelhantes, bem como a apresentação informal de fotografias por autoridades de polícia judiciária ou de policiamento ostensivo”, diz o projeto, agora em tramitação na Câmara.

Recentemente, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro recomendou que os juízes revisem condenações baseadas em reconhecimentos frágeis, por foto, como única prova. Segundo dois estudos da Defensoria Pública do Rio de Janeiro, de 2012 a 2020, houve ao menos 90 prisões injustas baseadas no método. Nos processos com informação sobre a raça dos acusados, 81% deles eram pessoas negras.

Num Estado Democrático de Direito, que leva a sério não apenas as garantias individuais, mas também a qualidade epistêmica de seus processos, não cabe prisão ou condenação baseada apenas em reconhecimento por foto. É preciso coibir, e não estimular, o viés racista e o erro judicial.●

Polícia

Contraventor do Rio é preso na Colômbia

Três acusados de participar da morte do contraventor Alcebíades Paes Garcia, o Bid, em fevereiro de 2020 no Rio, foram presos na sexta-feira e ontem. Acusado de ser o mandante do crime, o contraventor Bernardo Bello foi preso na sexta-feira em Bogotá, na Colômbia, em operação realizada pelo Ministério Público do Estado do Rio, pela Polícia Civil do Rio e pela Interpol (polícia internacional) do Brasil e da Colômbia. Os outros dois foram presos no Rio ontem.

Bid foi morto com mais de 20 tiros de fuzil na Barra da Tijuca. Segundo o MP, o mandante do crime foi Bello, que disputava com Bid o controle sobre pontos de jogo do bicho no Rio. ● FÁBIO GRELLET

Pandemia do coronavírus

SP vai exigir comprovante de vacinação de estudantes

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO -15/8/2021

Retomada às aulas terá uso obrigatório de máscara e higienização

Determinação abrange rede estadual; não apresentação do documento em 60 dias será comunicada ao Conselho Tutelar

JESSICA BRASIL SKROCH

São Paulo passará a cobrar a apresentação do comprovante de vacinação contra a covid-19 dos estudantes matriculados na rede estadual a partir do segundo bimestre. Os alunos que não receberam as doses do imunizante não serão impedidos de frequentar as aulas ou efetuar matrícula nas instituições, porém, caso a documentação não seja apresentada pelos pais e demais responsáveis em até 60 dias, a situação será comunicada ao Conselho Tutelar, ao Ministério Público e às autoridades sanitárias.

A determinação faz parte das novas regras para a volta às aulas deste ano letivo, publicadas em resolução da Secretaria de Estado da Educação no *Diário Oficial* de ontem. Entre as justificativas para a decisão, está "a necessidade de se assegurar as condições que favoreçam a realização de atividades escolares presenciais de forma segura para estudantes e profissionais da educação".

A exigência será feita para todos os alunos que estão em faixa etária atendida pelo Plano Nacional de Imunização, a partir dos 5 anos. Neste ano letivo, o retorno ao ensino presencial é obrigatório na rede estadual, com exceção dos estudantes do grupo de risco e que não tenham completado o esquema vacinal que apresentarem atestado médico.

Nesses casos, os responsáveis legais deverão apresentar uma declaração de comprometimento com a participação destes alunos em atividades remotas. "Os casos omissos serão resolvidos pelas Diretorias Regionais de Ensino e pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo", prevê a resolução, de nº 9, de 28 de janeiro de 2022. O retorno obrigatório também abrange todos os profissionais da rede estadual, que deverão cumprir a jornada de trabalho integralmente de forma presencial, exceto em casos "de impossibilidade de trabalho presencial no contexto da pandemia", atestada pela Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos.

A resolução destaca "a importância das interações presenciais nas escolas com professores e colegas para a saúde emocional e aprendizagem dos estudantes, comprovada por evidências científicas sobre os efeitos negativos de longos períodos de suspensão das aulas presenciais".

Entre as diretrizes sanitárias dos Protocolos Específicos para o Setor da Educação, está que escolas estaduais façam o registro obrigatório de casos suspeitos e confirmados de covid-19 no Sistema de Informação e Monitoramento da Educação para Covid-19.

PUNIÇÃO. Após o ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinar que os Ministérios Públicos adotem as "medidas necessárias" para fiscalizar pais que não estejam vacinando seus filhos contra a covid-19, o procurador-geral de Justiça de São Paulo, Mário Sarrubbo, já afirmou que as punições nestes casos podem chegar até a perda da guarda temporária da criança.

A determinação considera previsões na Constituição e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) sobre os direitos das crianças e adolescentes – entre eles, a vacinação. Tanto o Ministério da Saúde quanto a Anvisa recomendaram a vacinação de crianças de 5 a 11 anos contra a covid-19. Segundo Sarrubbo, a postura inicial será, no primeiro momento, de diálogo entre o promotor e os responsáveis pelo menor, seguida de advertência por não imunizar a criança. ●

Perguntas & Respostas

Protocolo de volta às aulas prevê máscara e distanciamento

Quais os protocolos para a volta às aulas?
Escolas preveem uso de máscaras, higienização e distanciamento entre os estudantes. Também apostam em salas mais arejadas, para reduzir risco de contaminação.

Quantos alunos podem frequentar as aulas?
Não há limite de porcentual de estudantes para frequentar as aulas. Escolas de São Paulo não preveem fazer rodízio entre os alunos no início de 2022.

Como proteger meu filho na volta às aulas?
A melhor estratégia é a vacinação, já aberta na capital paulista para todas as crianças de 5 a 11 anos, com ou sem comorbidades. Além disso, máscaras com boa vedação no rosto ajudam a reduzir os riscos. Algumas escolas passaram a exigir máscaras do tipo PFF2 ou cirúrgicas, que protegem mais do que as de pano.

O que fazer em caso de sintomas?
Caso a criança apresente febre, coriza, tosse, dor de garganta, não deverá ir à escola – mesmo que não seja possível testar para saber se é covid. A criança também não deve ir à escola caso algum parente com quem teve contato tenha covid. ●

Retinoblastoma bilateral

Filha de Tiago Leifert e Daiana Garbin tem câncer raro nos olhos

INSTAGRAM @GARBINDAIANA

O apresentador Tiago Leifert e Daiana Garbin com a filha Lua

Com pouco mais de um ano, Lua, filha do apresentador Tiago Leifert e da jornalista Daiana Garbin, foi diagnosticada em outubro de 2021 com retinoblastoma bilateral, um câncer ocular que começa na parte de trás do olho, a retina. O câncer pode se desenvolver desde o nascimento até os cinco anos de idade. O tumor se apresenta em apenas um olho ou, como no caso de Lua, nos dois, e o diagnóstico precoce é fundamental para preservar a integridade do globo ocular e da vida.

Nas redes sociais, os pais falaram ontem sobre a descoberta. "A gente está tratando o câncer há quatro meses e pensamos longa e duramente sobre postar alguma coisa (...) Porém, depois da última quimio, decidimos dividir tudo que a gente sabe hoje", contou Tiago. "Se a gente conseguir fazer um casal levar uma criança antes do que a gente descobriu, missão cumprida". No vídeo, Tiago afirma que foi essa situação que o fez sair do *The Voice Brasil*, da TV Globo.

Por ser um câncer comum em crianças, dificilmente ele é descoberto cedo, uma vez que elas ainda não sabem se comunicar e são poucos detalhes que os pais podem perceber. Por isso, o casal insistiu na importância de levar a criança em um oftalmologista ainda no primeiro ano de vida, especialmente em situações nas quais o olho da criança mexe de forma irregular, estrabismo e se, ao tirar fotos com flash, o reflexo do olhar sai branco em vez do tradicional vermelho. "O mais importante é o diagnóstico precoce, ainda mais no olho que é um espaço pequeno", alertou Daiana.

No caso de Lua, que nunca parou de estar risonha e com energia, de acordo com os pais, o tumor foi descoberto no grau E, que é o máximo. O tratamento ocorre bem. Mesmo depois de quatro quimioterapias, Lua aparece no vídeo risonha. Seu cabelo continua intacto pelo tratamento ser intraarterial, que atinge diretamente o local do câncer, sem muitos efeitos colaterais.

Clarissa Mattosinho, membro titular da Sociedade Brasileira de Oftalmologia e chefe do Serviço de Oncologia Ocular do Instituto Nacional do Câncer (Inca), explica que a doença tem origem genética. "São necessárias duas mutações para acontecer. Quando um dos pais tem mutação e passa para a criança, ela poderá fazer uma segunda mutação", explica.

Diagnóstico
Casal fez alerta nas redes sociais a pais sobre a importância de perceber cedo a doença

O retinoblastoma é uma doença hereditária, mas nem sempre familiar, ou seja, a pessoa pode carregar uma mutação vinda do pai ou da mãe, mas não manifestar a doença. Embora haja 50% de chance de a criança ter o câncer se um dos genitores teve a enfermidade, a incidência nos pequenos é de um caso para cada 14 mil a 20 mil nascidos vivos ao redor do mundo.
● LUDIMILA HONORATO

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:	MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
	95% 18°	85% 23°	95% 18°	50MM	85%

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA
18°/24°	18°/27°	19°/29°	20°/31°

SOL
NASCENTE: 5H43
POENTE: 18H56

LUA: **MINGUANTE**
MINGUANTE 25/01 10H42
NOVA 1/02 2H48
CRESCENTE 8/02 10H51
CHEIA 16/02 13H58

● Céu carregado, chuva a qualquer hora e ainda com chance de temporais. A temperatura fica amena.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: SE 15 nós — Ondas: 1,5 m

HOJE		
2h10	↑	1,6
8h32	↓	0,4
14h03	↑	1,4
20h11	↓	0,0

SEGUNDA, 31		
2h35	↑	1,6
8h57	↓	0,4
14h27	↑	1,5
20h45	↓	0,1

TERÇA, 01		
3h01	↑	1,6
9h20	↓	0,5
14h52	↑	1,5
21h18	↓	0,1

QUARTA, 02		
3h25	↑	1,6
9h40	↓	0,5
15h17	↑	1,5
21h50	↓	0,0

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	25°/32°	MACEIÓ	23°/31°
BELÉM	21°/31°	MANAUS	23°/30°
BELO HORIZONTE	18°/29°	NATAL	25°/31°
BOA VISTA	24°/36°	PALMAS	22°/31°
BRASÍLIA	17°/28°	PORTO ALEGRE	18°/30°
CAMPO GRANDE	20°/28°	PORTO VELHO	22°/29°
CUIABÁ	22°/28°	RECIFE	25°/31°
CURITIBA	15°/20°	RIO BRANCO	22°/30°
FLORIANÓPOLIS	20°/26°	RIO DE JANEIRO	22°/30°
FORTALEZA	22°/32°	SALVADOR	23°/32°
GOIÂNIA	21°/31°	SÃO LUÍS	22°/32°
JOÃO PESSOA	24°/31°	TERESINA	22°/34°
MACAPÁ	24°/31°	VITÓRIA	24°/34°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	22°/37°	MÉXICO	-3	13°/23°
ATENAS	5	5°/11°	MIAMI	-2	4°/15°
BARCELONA	4	6°/16°	MONTEVIDÉU	0	22°/25°
BERLIM	4	3°/8°	MOSCOU	6	-12°/-5°
BRUXELAS	4	3°/7°	NOVA YORK	-2	-12°/-5°
BUENOS AIRES	0	24°/25°	PARIS	4	4°/9°
CARACAS	-1	14°/26°	ROMA	4	5°/13°
CHICAGO	-2	-6°/-3°	SANTIAGO	0	10°/26°
ESTOCOLMO	4	-2°/2°	SYDNEY	14	20°/28°
GENEBRA	4	-2°/4°	TEL-AVIV	5	8°/14°
JOHANNESBURGO	5	16°/28°	TÓQUIO	12	3°/8°
LIMA	-2	15°/20°	TORONTO	-2	-12°/-4°
LISBOA	3	7°/17°	WASHINGTON	-3	-10°/-1°
LONDRES	3	2°/7°			
LOS ANGELES	-6	13°/21°			
MADRID	4	4°/14°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

AGENDA COVID

LEANDRO FERREIRA/FOTOARENA

Interior de SP

Dia D contra a covid-19 em Campinas

A Secretaria de Saúde de Campinas, no interior de São Paulo, realizou ontem o Dia D de vacinação contra a covid-19 em adultos e crianças de 5 a 11 anos. Ao contrário dos demais dias, a imunização foi realizada na cidade sem necessidade de agendamento.

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Neste domingo, duas farmácias na Avenida Paulista, localizadas nos números 2.371 e 266, estarão abertas das 8 às 16 horas para a imunização de adolescentes e adultos. Ambos também podem ser vacinados nos seguintes parques das 8h às 17h: Buenos Aires, Guarapiranga, Carmo, Vila Lobos, Independência e da Juventude. A primeira dose adicional para pessoas com alto grau de imunossupressão com mais de 18 anos deve ser tomada pelo menos 28 dias após a última dose do esquema vacinal (ou dose única). Já a segunda dose adicional deve ser administrada quatro meses após a primeira dose adicional.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
A Secretaria de Saúde de São José do Rio Preto ampliará os locais para a vacinação infantil. A partir de amanhã, as unidades de saúde Jardim Gabriela e Cidade Jardim também vão imunizar as crianças. As doses para a faixa etária de 5 a 11 anos também continuam sendo aplicadas nas seguintes unidades de saúde: Caic, Central, Eldorado, Jaguaré, Santo Antonio e Vila Elvira. O horário de funcionamento é das 7h30 às 15h.

CURITIBA
Aos domingos não há vacinação. O calendário segue na segunda-feira, para crianças nascidas entre 1.º de janeiro de 2014 e 30 de junho de 2014.

RIO DE JANEIRO
Não há vacinação aos domingos. Na segunda-feira, o calendário será retomado para meninas com mais de 7 anos. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	626.643
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	695
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	523
TOTAL DE VACINADOS	164.642.481
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	25.247.477
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	207.316
NÚMERO DE RECUPERADOS**	22.102.914

* ATÉ ÀS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora cobra sinalização em vias

Reclamação de Marilda Araújo: "É praticamente impossível transitar por algumas ruas de Ermelino Matarazzo, na zona leste de São Paulo, pois carros param dos dois lados, sobrando um espaço no meio que mal passa um veículo de passeio. E é preciso muita atenção para não ter acidente, pois quem vem na descida não observa se tem outro carro vindo no sentido contrário. E quando isso acontece um dos dois precisa voltar de ré. Absurdo. A CET deveria colocar placas de proibido estacionar em um dos lados das seguintes vias: Rua Raimundo Machado – entre Ruas Chapada e Dionísio Feijó –, Rua Chapada – entre a Rua Rodrigo Monteiro de Barros e a Rua Renato de Stefano – e Rua Itamarati de Minas – principalmente entre a Rua Rodrigo Monteiro de Barros e a Avenida São Miguel."

Resposta da CET: "A Prefeitura de São Paulo, por meio da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), informa que iniciou estudos para avaliar as condições de circulação das Ruas Chapadas e Raimundo Machado, na região da Ponte Rasa, zona leste da cidade. A medida visa a melhorar as condições de segurança e fluidez no local." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

O Viaducto do chá

Recebemos ante-hontem a seguinte carta:
"(...) o tremor de terra de sexta-feira, 27, produziu uma deslocação de 3 centimetros - coisa que nos parece excessiva, mas que, affirmada pelo dr. Belfort do Matos, deve ser, por força, verdadeira. Isso, naturalmente, foi na terra, na chamada terra firme.
E no Viaducto, no velho e enferrujado Viaducto do Chá? Não terá succedido nada com aquelles emaranhados de ferro que sustentam a ponte por onde se faz tamanho transito? Se tomo a liberdade de perguntar, em meu nome e no de muitas pessoas assustadas e cautelosas, é porque há muito tempo se fala da pouca segurança do Viaducto..." ●

Viaduto do Chá, no início do século 20

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Tavina de Carvalho Kiill – Dia 28, aos 90 anos. Filha de José Lemes de Carvalho e Isiulinda Lemes de Carvalho. Era casada com Guilherme Kiill. Deixa os filhos Solange, Kebler, Guilherme, Wagner, Willian e Giuliano Sander. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro - SP.

Marta Verônica Nogueira Gomes – Dia 24, aos 65 anos. Deixa os filhos Fernando, Flávia e Fabiana. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Armando Passeli – Dia 28, aos 89 anos. Filho de Lourenço Passeli e Amelia Pissidoni. Era viúvo de Lucia Bento Passeli. Deixa os filhos Roberto Aparecido, Elza Maria, Sandra Cristina, Paulo Sergio e José Sidinei. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro - SP.

Luiz Rodrigues de Carvalho – Dia 24, aos 88 anos. Era casado com Joana Ribeiro de Carvalho. Deixa os filhos Maria, Nelson, Moises, Iranide, João e Maria. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Jose Alenildo da Silva Araujo – Aos 57 anos. Era solteiro. Deixa o filho Wellington, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Sonia Knopf da Silva – Dia 1º, às 12 horas, na Paróquia N. Sra. do Brasil, na Praça N. Sra. do Brasil, 01, Jd. America (1 mês).

Cemitério Israelita do Butantã (Shloshim)

Lizette Levy - Hoje, às 11 horas, no S R - Q 401 - Sep. 42.

Ashleigh Barty encerra jejum de 44 anos no Aberto da Austrália

Vela

Martine e Kahena sofrem com perda de patrocínio e a falta de sucessoras

Bicampeãs olímpicas perdem apoiadores, mas não deixam cair a motivação para os Jogos de Paris-2024; outra preocupação é com a incerteza em relação à nova geração

MARCIO DOLZAN
RIO

Bicampeãs olímpicas, Martine Grael e Kahena Kunze tiveram pouco tempo para desfrutar o ouro olímpico ganho em Tóquio. Poucos meses após a conquista, elas iniciaram a preparação para a Olimpíada de Paris, em 2024 – o ciclo mais curto e a percepção de que a concorrência está se movimentando serviram como motivação. Em meio a isso, a dupla encara uma preocupação que se tornou habitual entre os atletas de alto rendimento, e outra que é inerente a quem ama o esporte: a falta de patrocínio e as incertezas com a próxima geração da classe 49erFX.

Nem mesmo o fato de conquistarem a glória olímpica duas vezes em sequência foi suficiente para que Martine e Kahena mantivessem o mesmo apoio financeiro do passado. A Petrobras deixou de patrocinar a dupla, que agora conta apenas com a Energisa. "É um ano de mudanças, e estamos esperando propostas, estamos abertas a patrocinadores. É um ciclo mais curto, e (poder fazer) toda a logística na Europa facilita", diz Kahena.

As duas, porém, estão cientes de que a busca é difícil. "A gente perdeu praticamente todos os patrocinadores e estamos muito contentes de renovar com a Energisa. Infelizmente, muitos atletas olímpicos de destaque ficam em segundo plano na mídia brasileira, porque ainda somos um País muito centrado em um esporte só (o futebol)", acrescenta Martine.

CARLOS BARRIA/REUTERS-3/8/2021

Martine e Kahena têm um ciclo mais curto até a próxima Olimpíada; motivação apesar as dificuldades

> *'Infelizmente, muitos atletas olímpicos de destaque ficam em segundo plano na mídia brasileira, porque ainda somos um País muito centrado em um esporte só (o futebol).'*
> **Martine Grael**
> velejadora olímpica

Apesar da queda no apoio financeiro, as bicampeãs olímpicas mantêm o foco nos treinos. A equipe técnica e de apoio deverá ter mudanças – elas não quiseram entrar em detalhes –, e a própria modalidade passa por alterações.

"O ciclo para Paris já começou, e muita gente nova está já num ritmo muito acelerado. Elas não tiveram esses três meses que tivemos depois dos Jogos ou já estavam treinando antes. Pra gente é uma motivação, assim como a mudança de equipamento na classe é uma motivação", pontua Kahena.

Segundo ela, as mudanças serão basicamente no mastro e nas velas, e a expectativa é que isso impacte positivamente a disputa. Martine e Kahena deverão receber os novos equipamentos no fim de março.

PARCERIA. As mudanças no equipamento são aguardadas com alguma ansiedade pela dupla, que está junta há mais de uma década. Afinadas, elas também dividem uma preocupação que diz respeito à própria sucessão na classe 49erFX. "A gente vê que tem muitas meninas com vontade, mas que talvez não executem por verem que ainda estamos velejando. Ter transição é muito importante para elas poderem pegar já o nosso conhecimento e experiência", afirma Kahena. "Está sendo um processo difícil pra gente, porque sempre falta 'o time ideal'. Pra mim e pra Martine (foi mais fácil), porque estamos com a mesma idade e a mesma motivação, mas é preciso um pouco mais de vontade delas. Mesmo se não estiverem com a equipe perfeita, precisam continuar persistindo, porque daqui a pouco aparece uma menina com um biotipo bom. Isso me entristece um pouco."

Para Martine, novas duplas com potencial precisa surgir logo – e isso já pensando nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 2028. "Historicamente foram muito poucos atletas que conseguiram chegar ao topo com um ciclo só, é raro. E estamos falando de um ciclo direitinho, de quatro anos. Um time novo que queira se preparar para Paris deveria ter começado em 2020, então agora seria só para 2028. Se todo mundo esperar eu e a Kahena sairmos, a informação vai ser perdida", ressalta a bicampeã. ●

Futebol americano

Brady decide se aposentar após 22 temporadas

Tom Brady decidiu se aposentar. O jogador de 44 anos, considerado o principal atleta da história do futebol americano, somou ao longo de 22 temporadas sete conquistas do Super Bowl e inúmeros recordes. A informação foi dada primeiramente pela imprensa americana e, em seguida, confirmada pelas páginas da NFL nas redes sociais. O astro ainda não se pronunciou oficialmente. O pai disse que o filho ainda não teria tomado uma decisão.

O quarterback conquistou seu último título na temporada passada, com o Tampa Bay Buccaneers. Seis de suas conquistas foram com o New England Patriots, onde alcançou os seus principais números na carreira. Ele também foi eleito por cinco vezes o jogador mais valioso (MVP) do Super Bowl e três vezes MVP da temporada regular da NFL.

Após a eliminação nos playoffs na atual temporada para o Los Angeles Rams, aumentaram as especulações a respeito do fim da carreira de Tom Brady. Na última semana, o próprio jogador afirmou que precisava conversar com a família e com a mulher, a brasileira Gisele Bündchen, antes de decidir seu futuro.

O agora ex-jogador também liderou nesta temporada as estatísticas de jardas aéreas na liga, totalizando 5.136, assim como passes para touchdown (43). Ao todo na carreira, ele detém o recorde de 84.520 jardas aéreas, 624 passes para touchdown, sendo o quarterback com mais vitórias (243), além de 7.263 passes completos. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
- **Campeonato Mineiro**
Athletic x Cruzeiro
11h / Pay per view
- **Copa Africana**
Egito x Marrocos
12h / Band
- **Campeonato Paulista**
São Paulo x Ituano
16h / Record / Pay per view
Santo André x Corinthians
18h30 /Pay per view
Novorizontino x Mirassol
19h / Pay per view
- **Copa da França**
Lens x Monaco
17h / ESPN
- **Elimin. da Concacaf**
Canadá x Estados Unidos
17h05 / ESPN 4
México x Costa Rica
20h / ESPN 4
- **Campeonato Mineiro**
América-MG x Democrata
19h / Pay per view

VÔLEI
- **Copa Brasil Feminina**
Semifinais
18h45 / SporTV 2

BASQUETE
- **Liga das Américas**
Boca Juniors x Flamengo
19h10 / ESPN 3
- **NBA**
Spurs x Phoenix Suns
0h / Band

Campeonato Paulista

Abel Ferreira poupa titulares, e o Palmeiras fica no empate

Técnico roda o elenco por causa do Mundial e perde os 100% de aproveitamento com o 1 a 1 diante do São Bernardo

SERGIO NETO

Em preparação para o Mundial de Clubes, que acontece no começo de fevereiro, em Abu Dabi, o técnico Abel Ferreira escalou um Palmeiras alternativo para rodar o elenco e apenas empatou com o São Bernardo por 1 a 1, ontem, fora de casa.

O Palmeiras perdeu os 100% de aproveitamento, mas soma sete pontos após três jogos. O São Bernardo, que fez duas partidas, também está invicto, com quatro pontos.

"É nossa filosofia. Damos oportunidades aos jogadores para competir. E eles tem deixado claro o quanto querem brigar por um lugar. Quem faz os 11 são os jogadores. Tem de demonstrar nos treinos e jogos o quanto querem", afirmou Abel Ferreira.

"Estamos todos os dias sendo avaliados, eu e os jogadores. Eu digo isso porque somos avaliados no comportamento dentro e fora do Palmeiras. Em todos os momentos. Minha função é olhar para o rendimento e o comportamento dos jogadores, e escolher o melhor jogador para cada jogo", acrescentou o português.

IGUALDADE. Mesmo com os reservas, Abel não abriu mão de pressionar o adversário. E foi assim que quase abriu o placar. Wesley surpreendeu Gabriel Inocêncio na saída. O jogador do São Bernardo se enrolou e, na tentativa de recuperar a bola, cometeu o pênalti. Na cobrança, Rafael Navarro, um dos reforços para esta temporada, parou em Alex Alves.

A penalidade fez o São Bernardo acordar. E gol saiu aos 35 minutos. Davó, aquele mesmo ex-Corinthians, ganhou disputa com Renan pelo lado direito da área e, ao ser pressionado por Lomba, apenas rolou para Silvinho, que, livre de marcação, tocou para o gol.

O Palmeiras só reagiu no segundo tempo, quando Abel colocou Deyverson no lugar de Renan, aos 16, deixando uma linha de três defensores e ganhando mais uma excelente opção no ataque.

Quatro minutos depois, o árbitro Douglas Marques Flores consultou o VAR após Rafael Navarro cair na área e confirmou outro pênalti. Desta vez Wesley bateu para definir o placar em São Bernardo. ●

ANDERSON LIRA/FRAMEPHOTO

Atuesta foi boa opção para o Palmeiras nas cobranças de falta

2ª RODADA DO PAULISTÃO

SÃO BERNARDO 1 × PALMEIRAS 1

GOLS: Silvinho, aos 35 do 1ºT; Wesley aos 20 do 2ºT.
SÃO BERNARDO: Alex Alves; Gabriel Inocêncio (Lucas Ferron), Joilson, Matheus Salustiano e Igor Fernandes (Pará); Ítalo, Rodrigo Souza e Léo Gomes; Silvinho (Vitinho), Paulinho Moccelin e João Carlos (Davó). **Técnico:** Márcio Zanardi.
PALMEIRAS: Lomba; Mayke, Murilo, Renan (Deyverson) e Jorge (Piquerez); Jailson, Menino (Patrick de Paula) e Atuesta; Wesley (Scarpa), Rafael Navarro e Gabriel Verón (Breno Lopes). **Técnico:** Abel Ferreira.
AMARELOS: Silvinho, Gabriel Inocêncio, Breno Lopes. **ÁRBITRO:** Douglas Marques das Flores. **RENDA E PÚBLICO:** Não disponíveis. **LOCAL:** Estádio Primeiro de Maio, em São Bernardo.

PAULISTA SÉRIE A1

	GRUPO A	PG	J	V	E	D	SG
1	Guarani	3	1	1	0	0	1
2	Inter de Limeira	2	2	0	2	0	0
3	Corinthians	1	1	0	1	0	0
4	Água Santa	0	2	0	0	2	-2

	GRUPO B	PG	J	V	E	D	SG
1	São Bernardo	4	2	1	1	0	1
2	Ferroviária	4	2	1	1	0	1
3	São Paulo	0	1	0	0	1	-1
4	Novorizontino	0	2	0	0	2	-4

	GRUPO C	PG	J	V	E	D	SG
1	Palmeiras	7	3	2	1	0	5
2	Botafogo	4	2	1	1	0	1
3	Mirassol	3	1	1	0	0	2
4	Ituano	3	1	1	0	0	2

	GRUPO D	PG	J	V	E	D	SG
1	Santo André	1	1	0	1	0	0
2	Santos	1	2	0	1	1	-1
3	Ponte Preta	1	2	0	1	1	-3
4	RB Bragantino	0	1	0	0	1	-2

CLASSIFICADOS - OS DOIS PIORES SERÃO REBAIXADOS

2ª RODADA			
ONTEM			
	Santos	0 x 1	Botafogo
	São Bernardo	1 x 1	Palmeiras
	Ferroviária	1 x 0	Água Santa
	Ponte Preta	2 x 2	Inter de Limeira
HOJE			
16h	São Paulo	x	Ituano
18h30	Santo André	x	Corinthians
20h30	Novorizontino	x	Mirassol
AMANHÃ			
20h	RB Bragantino	x	Guarani

3ª RODADA			
TERÇA-FEIRA			
19h	Palmeiras	x	Água Santa
21h	Botafogo	x	Ferroviária
QUARTA-FEIRA			
19h	Santo André	x	São Bernardo
19h	Ponte Preta	x	Novorizontino
21h35	Corinthians	x	Santos
QUINTA-FEIRA			
19h	Ituano	x	Inter de Limeira
19h	Mirassol	x	Guarani
21h30	RB Bragantino	x	São Paulo

Santos perde em casa e continua sem vencer

O Santos continua sem vencer no Paulistão. Após empatar na estreia, diante da Inter de Limeira, ontem, pela segunda rodada, o time alvinegro foi superado pelo Botafogo por 1 a 0, na Vila Belmiro. Foi o primeiro jogo oficialmente sem o atacante Marinho, negociado com o Flamengo.

O gol saiu aos 16 minutos do segundo tempo, quando Matheus Carvalho aproveitou jogada individual de Dudu para finalizar no canto.

"A gente ainda tem muito ajuste a fazer, muito a trabalhar, buscar cada vez mais que o grupo entenda o que a gente quer", explicou Leandro Silva, que mais uma vez comandou o Santos. O técnico Fábio Carille, ainda cumprindo isolamento após testar positivo para covid-19, não ficou no banco.

"Não tem tempo para ajustar sem ter resultado. Tem de trabalhar para o próximo jogo já pensando na vitória. Hoje (*ontem*) o jogo saiu um pouco do controle. Para quarta, tem de melhorar ainda mais alguns aspectos", completou o auxiliar, referindo-se ao clássico com o Corinthians, pela terceira rodada, na Neo Química Arena. ●

2ª RODADA DO PAULISTÃO

SANTOS 0 × BOTAFOGO 1

GOL: Matheus Carvalho, aos 16 minutos do segundo tempo.
SANTOS: João Paulo; Velázquez (Bruno Oliveira), Luiz Felipe e Eduardo Bauermann; Madson, Camacho, Vinícius Zanocelo (Carlos Sánchez) e Lucas Braga; Marcos Guilherme (Léo Baptistão), Marcos Leonardo e Angelo. **Técnico:** Leandro Silva (auxiliar).
BOTAFOGO: Deivity; Jospeh, Diego Guerra e Joaquim; Marlon (Djalma), Filipe Soutto, Emerson, Rafael Tavares (Mantuan depois Bruno Michel) e Jean; Luketa (Matheus Carvalho) e Dudu (Tiago Reis).
Técnico: Leandro Zago.
ÁRBITRO: Raphael Claus.
AMARELOS: Marlon e Jean.
RENDA: R$ 180.077,50.
PÚBLICO: 7.500 pagantes.
LOCAL: Vila Belmiro.

Corinthians e São Paulo jogam por primeira vitória

PEDRO RAMOS

Corinthians e São Paulo entram em campo hoje, pela segunda rodada do Paulistão, com o objetivo de conquistar o primeiro resultado positivo. O time de Sylvinho empatou sem gols diante da Ferroviária, na Neo Química Arena, e o de Rogério Ceni perdeu para o Guarani em Campinas.

O adversário do Corinthians será o Santo André, às 18h30, no Bruno José Daniel. Apesar do desejo de conquistar uma vitória, Sylvinho decidiu poupar dois jogadores importantes: Willian e Renato Augusto. Paulinho pode fazer o primeiro jogo como titular. Ele entrou no segundo tempo no primeiro jogo, na terça-feira.

"Vamos pouco a pouco para ter o melhor do jogador. O desafio é fazer o time ter uma mobilidade melhor, qualidade no passe, gols, cruzamentos", afirmou o treinador corintiano.

Já o São Paulo recebe o Ituano, às 16h, no Morumbi, e espera apagar o sentimento ruim da torcida após um pífio desempenho na estreia.

"Não importa se faltou condicionamento, não pode perder o primeiro jogo. Erramos passes fáceis, temos de ter mais velocidade para construir. Falta bastante para um bom estágio", afirmou Rogério Ceni. "É um time feito para tentar construir o jogo, com ideia mais ofensiva. Com a melhora do condicionamento, chegará no que planejamos."

Patrick, que começou no banco e se destacou ao entrar no segundo tempo, dando assistência para o gol de Calleri, pode ganhar uma chance. O zagueiro Miranda, ausência na estreia, deve ser titular. ●

2ª RODADA DO PAULISTÃO

SÃO PAULO × ITUANO

SÃO PAULO: Volpi; Rafinha, Miranda, Léo e Reinaldo; Gabriel Neves, Patrick, Sara, Nikão e Rigoni; Calleri.
Técnico: Rogério Ceni.
ITUANO: Filipe; Pacheco, Lucas Dias, Cleberson e Roberto; Jimenez, Igor Henrique, Lucas Siqueira e Gerson Magrão; Calyson e Aylon.
Técnico: Mazola Júnior.
Árbitro: Salim Fende Chavez.
Horário: 16h.
Local: Morumbi.
TV: Record, Paulistão Play e Premiere.

2ª RODADA DO PAULISTÃO

SANTO ANDRÉ × CORINTHIANS

SANTO ANDRÉ: Jefferson Paulino; Thiago Ennes, Carlão e Thallyson; Serginho, Dudu Vieira, Carlos Jatobá e Kevin; Lucas Tocantin s e Júnior Todinho.
Técnico: Thiago Carpini.
CORINTHIANS: Cássio; Fagner, João Victor, Gil e Piton; Du Queiroz, Paulinho e Giuliano; Gabriel Pereira, Róger Guedes e Mantuan. **Técnico:** Sylvinho.**Árbitro:** Matheus Candançan. **Horário:** 18h30. **Local:** Estádio Bruno José Daniel. **Transmissão:** Paulistão Play,Premiere e YouTube.

TASSO MARCELO/ESTADÃO

Investigação
Publicação recente liga obesidade a alterações nas células-tronco, que, em vez de criar tecidos saudáveis, se tornam carcinogênicas

Pesquisas podem ajudar na prevenção e na criação de drogas

A ciência já explica o elo entre câncer e obesidade

CRISTIANE SEGATTO

A obesidade aumenta o risco de desenvolvimento de diversos tipos de câncer. Esse é um conhecimento consolidado, nos últimos anos, por vários estudos epidemiológicos. Mas diferentemente de outros fatores, como o tabagismo, grande parte das pessoas e até dos médicos não sabe da relação. Desvendar de que forma a gordura excessiva contribui para a gênese do tumor pode ajudar na prevenção e na criação de novos remédios.

Já são conhecidas mais de 200 variedades de câncer e, até agora, a ciência descobriu o elo entre a obesidade e 13 tipos da doença, como os de fígado, tireoide, ovário, rim, pâncreas, estômago, esôfago e vesícula biliar. Na lista também estão o câncer no tecido que envolve o cérebro e a medula espinhal (meningioma), o sanguíneo (mieloma múltiplo), o colorretal, o de mama (na pós-menopausa) e o do endométrio (tecido que reveste o útero).

A preocupação despertada pela relação entre a obesidade (em alta no mundo) e a doença tem levado instituições como a Organização Mundial da Saúde (OMS), o National Cancer Institute (NCI), nos Estados Unidos, e o Instituto Nacional de Câncer (Inca), no Brasil, a alertar para a necessidade de prevenção. Com a queda no número de fumantes, a tendência é de que a obesidade se torne o fator prevenível mais relevante na gênese do câncer, segundo a American Society of Clinical Oncology (Asco).

Um estudo publicado neste mês na revista *Nature Communications* oferece uma nova explicação para montar esse quebra-cabeça. Segundo o trabalho, a adaptação celular à obesidade é governada pelo ácido palmítico, derivado da gordura. Essa adaptação produz alterações nas células-tronco que, em vez de originar tecidos saudáveis, tornam-se carcinogênicas. O estudo foi realizado com cultura celular de tumores de mama de 223 pacientes. "Pessoas obesas são mais propensas a desenvolver câncer e, quando isso ocorre, os tumores parecem ser mais agressivos", diz Nils Halberg, da Universidade de Bergen, na Noruega, um dos autores. "Essa nova compreensão poderá levar ao surgimento de tratamentos melhores e específicos para pacientes obesos com câncer."

"Não há dúvida de que a obesidade aumenta o risco de diversos tipos de câncer", diz o médico Paulo Hoff, presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC). "O que está acontecendo agora, como esse artigo da *Nature Communications* demonstra, é um refinamento das hipóteses", afirma.

As primeiras pesquisas retrospectivas (quando os pesquisadores colhem informações a respeito dos fatores de risco aos quais os pacientes foram expostos) apontaram que mulheres obesas na pós-menopausa tinham risco mais elevado de desenvolver câncer de mama. Depois outros estudos mostraram relação com o câncer de fígado. Nos últimos anos, os oncologistas têm observado o aumento dos casos em que esses tumores não são provocados por uso de álcool ou hepatite viral – e sim por acúmulo de gordura (esteatose) no fígado.

OS MOTIVOS. "Ainda há mecanismos que precisam ser esclarecidos", diz o mastologista Renato Cagnacci, do A.C. Camargo Cancer Center. Mas pelo menos três razões capazes de explicar por que o excesso de gordura aumenta o risco de surgimento de células malignas estão bem estabeleci- ➔

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Leila diz que se olhou no espelho e decidiu 'conquistar' um novo corpo

das. A obesidade eleva a quantidade de insulina no organismo, um hormônio que aumenta o metabolismo e a duplicação celular, algo que pode desencadear tumores. O tecido gorduroso também produz hormônios femininos (estrogênio e progesterona), fator de risco para o desenvolvimento do câncer de mama, sobretudo em mulheres obesas na pós-menopausa.

O terceiro fator importante é a inflamação crônica. A obesidade desencadeia a produção de algumas citocinas (proteínas excretadas pelas células) que deixam a pessoa em um permanente estado inflamatório, algo que aumenta o risco de câncer. "A OMS estima que cerca de 20% de todos os cânceres têm alguma relação com a obesidade", diz Cagnacci.

Gordura excessiva
Condição eleva o nível de insulina e hormônios femininos e causa inflamação crônica, aumentando o risco

Apesar das evidências acumuladas nos últimos anos, o desconhecimento sobre o assunto persiste. "A maioria dos médicos ainda tende a não ver a obesidade como fator de risco para câncer", diz o oncologista Hoff. "Isso precisa mudar."

PREVENÇÃO. A obesidade também parece aumentar o risco de recorrência dos tumores. Trabalhos epidemiológicos indicam que mulheres obesas ou que engordam depois do tratamento enfrentam um risco mais elevado de retorno da doença. A explicação recai, novamente, sobre os níveis elevados de estrogênio. "Sempre orientamos as pacientes em tratamento a manter um estilo de vida saudável, perder peso e fazer atividade física", diz Cagnacci.

Com esse objetivo em mente, a artesã Leila Maria de Siqueira Garcia, de 64 anos, reorganizou os hábitos. Ela nunca foi magra, mas chegou a pesar mais de 130 kg durante o tratamento de um câncer de mama. "Um dia me olhei no espelho e decidi que conquistaria um novo corpo", afirmou. Perdeu 47 kg em três anos. "Por conta própria, mudei minha alimentação para reduzir gordura, açúcar e refrigerante", diz ela, que recebeu alta do tratamento de câncer há mais de dez anos. "Hoje me sinto ótima, mas quero emagrecer mais uns 5 kg para fazer a cirurgia de reconstrução da mama", conta.

LIMITAÇÕES. A maior parte das evidências que relacionam a obesidade a um aumento de risco de câncer é derivada de grandes estudos de coorte, um tipo de estudo observacional que se propõe a analisar, em uma população previamente definida, qual será a incidência de determinada doença. Dados de estudos observacionais podem ser difíceis de interpretar. Apesar dessas limitações, há evidências consistentes de que grandes quantidades de gordura corporal aumentam o risco de câncer, segundo o NCI, dos Estados Unidos.

Em 2016, a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc, em inglês), da OMS, analisou evidências obtidas por mais de mil estudos sobre o tema e concluiu que a ausência de gordura corporal em excesso reduz o risco de câncer. O trabalho foi publicado no *The New England Journal of Medicine*. "O câncer é uma doença multifatorial. É difícil definir a causa em determinada pessoa", disse o oncologista Ronaldo Corrêa, da Coordenação de Prevenção e Vigilância do Inca. "Em quase 90% dos casos, o fator que desencadeou a doença é um comportamento de vida ou uma exposição ambiental."

Segundo Corrêa, não existe um estudo que tenha avaliado o risco relativo do excesso de peso na população brasileira. O pesquisador explica que muitas das pesquisas feitas no mundo não analisam apenas as faixas de obesidade. Elas incluem no mesmo pacote todo tipo de excesso. Ou seja: uma categoria de sobrepeso e três de obesidade, segundo a classificação do IMC (índice de massa corporal).

Cuidados
O que aumenta o risco de câncer é a obesidade (índice de massa corporal acima de 30), não sobrepeso

Essa definição de excesso de peso contribuiu para o surgimento de 1,8% dos casos de câncer no Brasil, segundo estimativa publicada por Corrêa e colegas no ano passado na revista científica *PLOS 1*. Segundo o Inca, 5% dos casos de câncer de mama na pós-menopausa são atribuíveis ao excesso de gordura corporal. "Não é incomum que três instituições informem valores diferentes", diz Corrêa. "Depende dos dados dos inquéritos populacionais que os pesquisadores usaram."

PNEUZINHO. Paulo Hoff salienta: "O que aumenta o risco de câncer é a obesidade (IMC acima de 30), não um pequeno sobrepeso", diz. "Se a pessoa tem um pneuzinho, não quer dizer que ela tem um risco aumentado de sofrer da doença." A tendência é de que nos próximos anos a quantidade de casos de câncer atribuíveis à gordura em excesso aumente. O avanço do sobrepeso, que já afeta 57,5% dos brasileiros, causa preocupação, porque a tendência é de que continuem engordando e se tornem obesos. É mais difícil fazer uma pessoa com excesso de peso emagrecer do que evitar que uma pessoa com peso normal se transforme em alguém com excesso de peso.

"Adotar um estilo de vida saudável como fator de proteção é uma coisa simples que a maioria das pessoas pode correr atrás e conseguir alcançar", diz o mastologista Cagnacci. O valor dos benefícios é imenso. ●

O QUE O EXCESSO DE GORDURA TEM A VER COM O CÂNCER

A obesidade dificulta o controle da doença em várias etapas

Prevenção
Aumenta o risco de desenvolvimento de diversos tipos de câncer

Diagnóstico
Afeta a viabilidade e a qualidade dos exames de imagem

Tratamento
Pode interferir na eficácia das drogas e elevar o risco cirúrgico

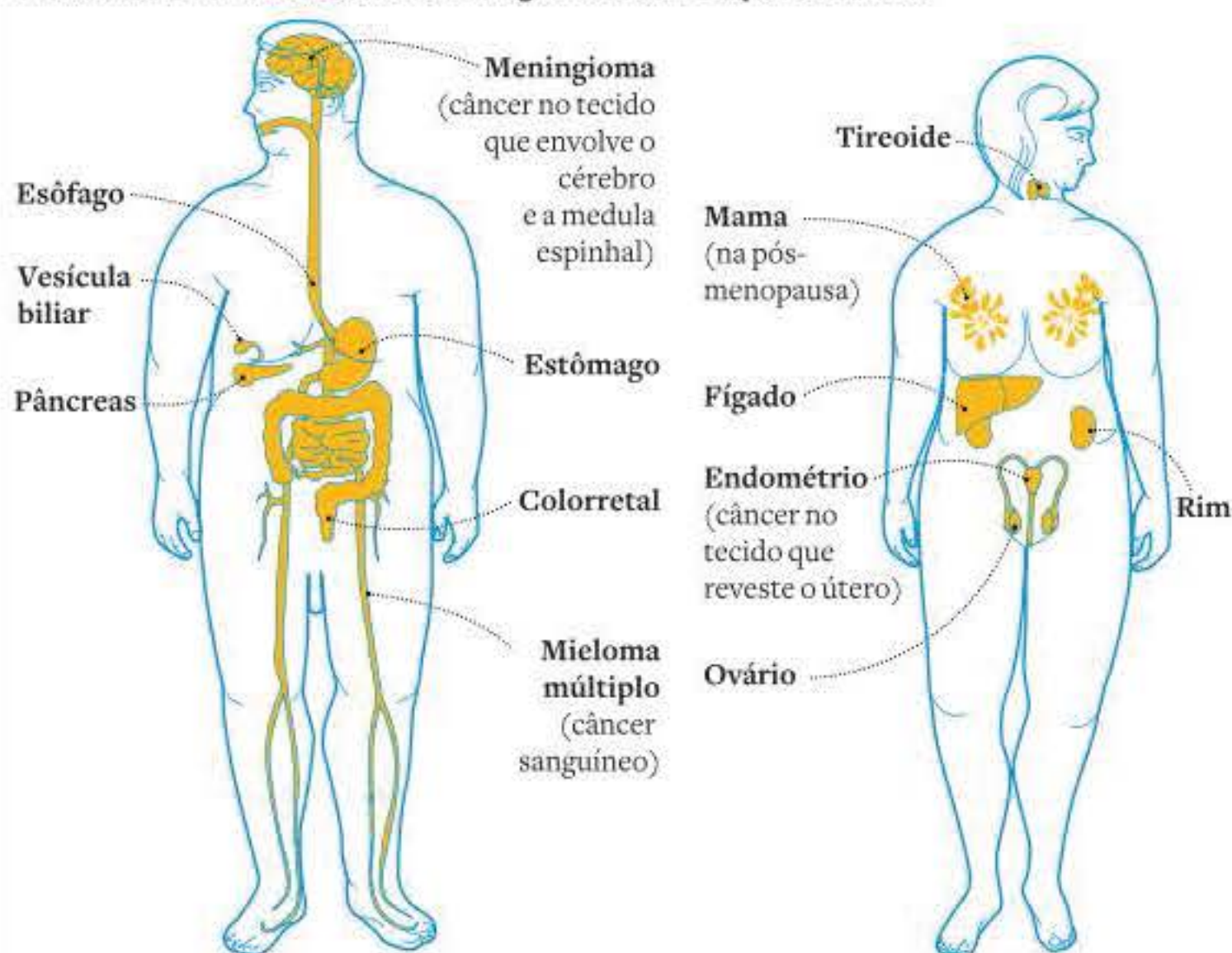
Depois do câncer
Piora a qualidade de vida e eleva o risco de recorrência da doença

A difícil mudança de hábitos depois da doença*

35% dos sobreviventes do câncer são obesos

17% fazem atividade física regularmente

10% comem frutas e vegetais na quantidade recomendada

A obesidade aumenta o risco de surgimento de 13 tipos de câncer

Risco aumentado
Em média, o risco de óbito pela doença é mais de 50% superior em pacientes de câncer severamente obesos do que em doentes com peso saudável

Brasileiros mais pesados
Porcentagem da população adulta com sobrepeso e obesidade no Brasil **

* SEGUNDO ESTUDOS REALIZADOS NOS ESTADOS UNIDOS; ** DADOS DO INQUÉRITO TELEFÔNICO VIGITEL REALIZADO EM TODAS AS CAPITAIS DO PAÍS (MINISTÉRIO DA SAÚDE)
FONTE: NATIONAL CANCER INSTITUTE (NCI) / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Ciência

Estudantes de SP lançarão foguete a partir de balão

Dois grupos de universitários de São Carlos se uniram no projeto, que é inédito na América Latina

KAEL BASTOS/ ZEUS-22

Maior parte dos estudantes que integram o projeto Zeus-22 é da Escola de Engenharia de São Carlos

EVERTON SYLVESTRE
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Lançar um foguete a partir de um balão, no interior de São Paulo. Essa é a missão, descrita como inédita na América Latina, que 30 estudantes de São Carlos assumiram para este ano. Se tiver êxito no projeto, o grupo quer estabelecer um modo mais barato de lançar foguetes, para que isso passe a ser financeiramente acessível, especialmente aos países em desenvolvimento.

"É criar uma tecnologia que consegue colocar todo o mundo na era 5G, por exemplo", pontua o universitário Kael Bastos, de 23 anos. Em paralelo, com o projeto Zeus-22, eles têm a expectativa de que o mercado aeroespacial no Brasil se expanda.

A maior parte dos estudantes que integram o projeto Zeus-22 é da Escola de Engenharia de São Carlos, da Universidade de São Paulo (USP), a qual os programas extracurriculares estão vinculados. Há também alunos da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e do Instituto Federal de São Paulo (IFSP). Os dois grupos – Zenith, com tradição na construção de satélites e sondas espaciais desde 2014, e TOPUS, com experiência desde 2005 na construção de foguetes e pesquisas acadêmicas – somam seus esforços nesse novo desafio.

Assim como as duas equipes usaram partes de seus nomes para dar nome ao Zeus-22, o conceito em que elas trabalham, rockoon, é uma junção de dois termos em inglês: rocket (foguete) e ballon (balão). "A gente tem muita expertise em como fazer a ignição no solo. Agora vamos ter que descobrir como fazer essa ignição a 30 km de altura, como a gente cuida disso de maneira remota", conta o integrante Davi Sellin, de 20 anos.

JUNÇÃO. "A ideia é trabalhar mais na junção do que desenvolver um foguete novo ou uma sonda nova. (*O foco*) é como juntar as duas coisas", destaca João Marcus Assunção, de 20 anos. "Esse primeiro lançamento vai validar as ideias e garantir que o sistema todo funciona, é uma prova de conceito. A gente está pensando, por enquanto, em usar os foguetes que a TOPUS já tem", conta.

Os estudantes explicam que o combustível é um dos componentes que mais encarecem o lançamento de foguete. Eles acreditam que, reduzindo o consumo de combustível pelo método em que querem chegar, devem revolucionar os valores para lançamento, além de contribuir com o meio ambiente. Os estudantes relatam que ouviram de especialistas do setor que, com o desenvolvimento dessa tecnologia, lançamentos de US$ 20 milhões passariam a custar US$ 500 mil.

O professor Daniel Magalhães, da Escola de Engenharia de São Carlos, que abraçou a iniciativa e é responsável pelo projeto dentro da universidade, considera que, se o lançamento for um sucesso, estará aberta uma "porteira" de possibilidades, como experimentos com bactérias e a obtenção de imagens espaciais melhores do que as hoje registradas por satélites instalados há anos.

A iniciativa do Zeus-22 partiu de Henrique Calandra, de 32 anos, fundador da startup WallJobs. Fã de tecnologia aeroespacial, ele conta que teve a "ideia doida" em julho de 2021 ao fazer pesquisas na internet. "Vemos que tem um mercado muito grande aeroespacial, bilionário, e no Brasil não é aproveitado. O jovem, para desenvolver projetos, depende do governo ou de sair do Brasil. Por que as empresas não podem investir nos jovens para criar um novo sistema (*de mercado*)?", indaga.

A empresa de assessoria de recursos humanos é, até o momento, a principal investidora no projeto, viabilizando R$ 26 mil para a primeira fase, em que o protótipo deve ser lançado. Segundo os estudantes, outras empresas têm manifestado o interesse.

Magalhães ressalta que, além do aporte financeiro necessário, há uma contrapartida não financeira. "No caso, o que é usado de infraestrutura. Isso é difícil mensurar. São equipamentos como um analisador que custa US$ 70 mil. Se não estivesse aqui na universidade, precisaria de outra infraestrutura", pontua. O professor ressalta que empresas gigantes como a Apple e a SpaceX, no início de suas histórias, também contaram com esse tipo de contrapartida, obtendo resultados dentro de universidades. Ele também lembra que é comum se falar em sucessos, mas não nos insucessos. "Lá fora, o pessoal cansou de destruir foguetes", diz. ●

Saiba mais

● Lançamento
Se as etapas de planejamento e testes estipuladas pelo grupo de estudantes fluírem como esperado, eles cogitam o lançamento do protótipo para 7 de setembro deste ano. "Se tudo der certo, e a gente conseguir validar o nosso motor de propulsão híbrida, fica mais fácil para controlar quanto o foguete sobe e quanto o foguete desce", explica o estudante Davi Sellin.

Impostos Contestações fiscais

Carf represa quase R$ 1 tri em ações

Operação-padrão de servidores da Receita agrava impasse na Corte de questões tributárias, que restringiu os julgamentos a causas de menor valor durante a pandemia

GUILHERME PIMENTA
ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

A recusa do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) em julgar grandes causas durante a pandemia elevou o estoque do órgão a quase R$ 1 trilhão em processos que aguardam decisão. O impasse aumentou neste início de 2022 porque as sessões do tribunal, em que é possível recorrer das autuações do Fisco antes de levar o caso à Justiça, foram suspensas por falta de quórum em razão da operação-padrão de servidores da Receita.

Os grandes litígios não analisados ultrapassam R$ 750 bilhões e, com os processos de menor valor ainda não julgados, somam R$ 985 bilhões. Na pandemia, o Carf julga processos de forma virtual, mas estabeleceu limites. No início, somente processos de até R$ 1 milhão eram julgados. Depois, o teto passou para R$ 8 milhões, subiu para R$ 12 milhões e, desde abril, é de R$ 36 milhões.

O Carf é composto por 180 conselheiros (90 representantes dos contribuintes e 90 da Receita). Era previsto o retorno do julgamento presencial de grandes processos neste mês. Mas os conselheiros da Receita se recusaram a participar das sessões, em protesto salarial contra o governo federal.

O problema se agravou com o recrudescimento da pandemia. Recentemente, a presidente do Carf, Adriana Gomes Rêgo, anunciou que as sessões voltarão ao formato virtual em fevereiro, com o limite de R$ 36 milhões, e continuarão online no mínimo até o fim de março. Mas, na sexta-feira, representantes da Receita informaram à presidente que não vão participar das sessões até que o governo regulamente o bônus de eficiência da categoria, o que deve travar também a análise dos processos de pessoas físicas e pequenas e médias empresas.

Procurado, o Carf não se manifestou. ●

STF JULGA AÇÃO CONTRA REGRA QUE FAVORECE CONTRIBUINTE. PÁG. B2

Nova regulação europeia – ameaça ou oportunidade?

ARTIGO

Pedro da Motta Veiga e Sandra Polónia Rios
São diretores do Centro de Estudos de Integração e Desenvolvimento (Cindes)

Vista como ameaça, a nova onda regulatória europeia, que tem como alvo a importação de produtos com impactos ambientais, pode significar oportunidade para o comércio exterior brasileiro.

Em julho de 2021, a Comissão Europeia apresentou proposta de criação de um mecanismo de ajuste de carbono na fronteira (Cbam, na sigla em inglês), como parte de um "pacote" de propostas para que seja alcançada a meta de redução de emissões de carbono do bloco até 2030. A lista de produtos cobertos contempla os setores de cimento, fertilizantes, ferro e aço e alumínio, além de eletricidade. Está explicitamente prevista a possibilidade de extensão da lista de produtos cobertos.

Em novembro, foi divulgada nova proposta de regulação sobre importação, circulação no mercado interno e exportações da União Europeia (UE) de certas *commodities* e produtos potencialmente associados com o desmatamento e a degradação da floresta. Os produtos cobertos pela regulação são: soja, cacau, café, carne bovina, madeira, celulose e papel, óleo de palma, incluindo ainda bens como couros e peles de bovinos, chocolates e móveis de madeira, produzidos a partir do uso daquelas *commodities*.

> ***Se o Brasil focar sua produção em áreas livres de desmatamento, poderá se beneficiar***

A adoção do Cbam – com seu atual escopo – deve impactar uma fração pequena das exportações brasileiras, essencialmente semimanufaturados de ferro e aço. Ainda assim, a introdução do mecanismo favorece potencialmente a posição competitiva do Brasil na UE em relação a seus competidores, em sua maioria países com matrizes energéticas mais intensivas em carbono do que a brasileira. Se o setor industrial brasileiro investir em planos de descarbonização efetivos, é possível que as exportações destes produtos escapem da cobrança do Cbam.

No caso das *commodities*, a proposta de regulação atinge produtos que responderam, em 2020, por parcela elevada (37%) e crescente das exportações brasileiras para o mercado da UE, vários deles ocupando a primeira posição entre os fornecedores extraeuropeus daquele mercado. Desses, carnes bovinas, couros e peles (bovinas) e soja apresentam elevado potencial de associação com riscos reais ou percebidos na Europa de desmatamento.

O bloco europeu costuma sair na frente em matéria de regulação ambiental e comercial, sendo seguido por outros países relevantes no mercado mundial. A eventual classificação – pelo sistema de *benchmarking* criado pela nova regulação europeia – do Brasil como um país com alto risco de desflorestamento pode impor às exportações brasileiras um custo reputacional não desprezível, com implicações potenciais para o acesso a mercados não europeus. Por outro lado, se o País concentrar sua produção de *commodities* em áreas livres de desmatamento, pode vir a consolidar-se como beneficiário deste novo cenário regulatório mundial. ●

O COLUNISTA CELSO MING ESTÁ EM FÉRIAS

Impostos Contestações fiscais

STF julga ação contra regra que favorece contribuinte em decisões

Lei prevê que empates nos julgamentos do Carf beneficiem quem paga imposto; Fazenda questiona regra no Supremo

GUILHERME PIMENTA
ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

Grandes empresas esperavam que o Carf julgasse o máximo possível dos processos de valores mais altos no início deste ano. Isso porque o Supremo Tribunal Federal (STF) dará andamento, em março, ao julgamento da ação movida pela Fazenda Nacional que questiona um critério pró-contribuinte em casos de empate no conselho.

Desde 2020, há uma regra que favorece quem paga imposto. Até então, a lei permitia ao presidente de cada turma do Carf, que é um funcionário da Fazenda Nacional, desempatar o julgamento. Quase sempre a vitória era da União.

A legislação que favorece o contribuinte foi questionada no Supremo. O julgamento começou e está empatado: hoje, já há um voto para derrubar a regra, do ex-ministro Marco Aurélio Mello, e outro, do ministro Luís Roberto Barroso, que favorece o contribuinte, mas permite à União recorrer ao Judiciário em caso de empate. Alexandre de Moraes pediu vistas (tempo para analisar) do processo.

A Fazenda Nacional espera obter sucesso no Supremo. Nos bastidores, representantes da Receita apontam que esse é um dos motivos para travar o julgamento dos maiores processos. Dados do Carf indicam que, em 2021, 1,7% dos casos julgados foram decididos pela referida regra de empate favorável aos contribuintes, ante 2,7% de casos que ainda são decididos pelo voto de qualidade, favorecendo a União, devido a uma portaria do Ministério da Economia que limitou o alcance do desempate pró-contribuinte.

"A extinção do voto de qualidade, com atribuição de efeitos favoráveis ao contribuinte no caso de empate, deveria ser encarada como um incentivo à racionalização do sistema tributário, pois o Poder Público tem o dever de buscar meios alternativos de prevenir e resolver dúvidas na interpretação das normas e, assim, evitar o contencioso", declarou o advogado tributarista Breno Vasconcelos, pesquisador do Insper e da FGV.

PENDÊNCIAS. Levantamento feito pelo *Estadão/Broadcast* indica que o Itaú, por exemplo, enfrenta processos no Carf que totalizam R$ 57,2 bilhões. A Petrobras, por sua vez, tem R$ 29 bilhões pendentes de julgamento. Casos tributários da Ambev chegam a mais de R$ 50 bilhões, enquanto os da B3 (bolsa de valores) somam R$ 11 bilhões. Procuradas, as empresas não comentaram.

Dados do relatório de gestão do órgão de dezembro de 2021 indicam que há 145 processos pendentes de julgamento acima de R$ 1 bilhão, que totalizam R$ 409 bilhões de créditos tributários parados. Na faixa de R$ 100 milhões a R$ 1 bilhão, há mais de mil processos travados, que totalizam R$ 316 bilhões.

> **Saiba mais**
>
> **● O que é**
> **O Carf é a instância administrativa na qual os contribuintes podem recorrer contra multas aplicadas pelos auditores do Fisco antes de buscar o Judiciário**

Esses dados apontam para um crescimento no estoque dos maiores processos no órgão, tendo em vista que a Receita segue autuando os contribuintes. Em setembro de 2021, por exemplo, o Carf tinha 134 casos acima de R$ 1 bilhão pendentes de julgamento.

Alexandre Evaristo Pinto, conselheiro do Carf e presidente da Associação dos Conselheiros Representantes dos Contribuintes no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), disse que não haveria problemas em o órgão decidir expandir para a análise de todos os processos, abolindo o teto. "Com sustentação oral ao vivo, não há mais prejuízo para a defesa das partes." ●

Affonso Celso Pastore

Desaceleração do crescimento mundial

O FMI reduziu a maioria das projeções de crescimento em 2022. O PIB mundial deverá crescer 4,4%, mas o risco é de que seja menor. EUA e Área do Euro deverão crescer 4% e 3,9%, respectivamente, com um crescimento de 5,9% nos países emergentes e em desenvolvimento da Ásia, e de 4,8% na China. O Brasil deverá crescer 0,3%, ou seja, apenas o carregamento do efeito estatístico do ano anterior com a previsão de a economia continuar estagnada em 2022.

Na última reunião do Fed foi decidido que a primeira elevação de 0,25% da taxa dos *fed funds* ocorrerá em março. No comunicado, Powell explicitou que, entre combater a inflação *rampant* (descontrolada) e proteger a economia contra a covid, fica com a primeira opção. Também deixou claro que elevações desta magnitude podem ocorrer em todas as reuniões de 2022.

A área do euro também terá uma normalização monetária, mas além dos impactos da Ômicron, o crescimento europeu é ameaçado pela crise entre Rússia e Ucrânia. A geração de energia na Europa é fortemente dependente do gás proveniente da Rússia. É possível que a ameaça de invadir a Ucrânia seja apenas uma tática intimidatória, com a qual Putin busca aumentar o peso da Europa na Otan, reduzindo o dos EUA. Qualquer que seja o seu objetivo, a mera possibilidade de uma invasão eleva o risco, o que reduz os investimentos. Talvez esta seja a razão pela qual, diante de uma inflação elevada, o BCE hesite em indicar o início e a intensidade da normalização monetária.

Na China, as razões para a queda do crescimento são mais profundas e com efeitos persistentes. Xi Jinping vem promovendo grande alteração no modelo econômico chinês. Quando procurava maximizar o crescimento através das exportações, a China estimulava os investimentos por grandes empresas. A contrapartida das altas taxas do PIB foi o crescimento acelerado dessas empresas e do poder político dos grandes empresários. Não era um crescimento cujos frutos beneficiassem a sociedade como um todo. Cresciam muito as rendas dos dirigentes das grandes empresas, mas não os salários da maioria da população. As reformas que vêm sendo executadas buscam um crescimento cujos benefícios sejam comuns a todos, e para isso terá de basear-se no aumento da produção para o mercado interno e no aumento dos salários. Com isso a China espera evitar a polarização da sociedade, fortalecendo o poder do partido único, porém à custa da queda permanente do crescimento. ●

> *A China espera fortalecer o poder do partido único, à custa da queda do crescimento*

EX-PRESIDENTE DO BC E SÓCIO DA A.C. PASTORE E ASSOCIADOS. CONTRIBUI COM O PLANO ECONÔMICO DE SERGIO MORO.

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**, Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

EUA Aperto monetário

Goldman prevê 5 altas de juros nos EUA este ano

O banco Goldman Sachs espera que o Federal Reserve (o banco central dos EUA) aumente as taxas de juros no país cinco vezes em 2022, contra quatro altas previstas anteriormente. O primeiro aumento é esperado já em março, segundo nota divulgada pelos economistas da instituição.

Os economistas correram para atualizar suas previsões para o aumento de juros nos EUA depois que o Fed informou, na quarta-feira, que provavelmente fará um aumento em março, no que o presidente do Fed, Jerome Powell, prometeu ser uma batalha sustentada para domar a inflação.

Os economistas esperam que o Fed eleve os juros paulatinamente até o fim do ano, com uma alta em dezembro para encerrar 2022 entre 1,25% e 1,5% ao ano. ● REUTERS

Gustavo H. B. Franco

O rascunho da carta

Temos uma regra pela qual o presidente do BC precisa se explicar publicamente, através de uma carta aberta ao ministro, se a meta para a inflação não é cumprida.

Nesses termos, Roberto Campos Neto endereçou 15 páginas a Paulo Guedes em 11 de janeiro. A meta para 2021 era 3,75% com margem de 1,5% para os dois lados, e o IPCA variou 10,06%, 191% da meta.

A carta foi escrita no idioma neutro das atas do Copom. Muito mais poderia ser dito. Um rascunho da carta andou circulando, certamente fake, mas revelador:

"Excelentíssimo senhor ministro (caro Paulo),

Era mais fácil se lhe mandasse um zap, ou vários, mas é muito assunto e o corretor gramatical ia me deixar constrangido. Pensei em lhe mandar um áudio, mas a procuradoria desaconselhou. Primeiro de tudo, vamos lembrar que poderia ter sido muito pior. Está acompanhando a Argentina?

Lá, a inflação bateu 3,8% só em dezembro, depois de 2,5% em novembro. O acumulado no ano deu 50%, e mesmo assim com um bocado de inflação reprimida, pois eles estão com preços congelados. Eles não aprendem.

Pior, tem gente falando em congelamento, ainda que só de combustíveis, feito na época da Nova Matriz.

Há ideias ruins que nunca morrem, a despeito de ficarem meio estragadas. São ideias zumbis, como certa vez as designou Paul Krugman: ideias mortas-vivas que, quando menos se espera, devoram os cérebros dos políticos, um horror. Fica esperto.

Segunda observação: não perca de vista que eu vou ficar nesse emprego até o final de 2024, conforme a nova lei do BC. Eu tenho "estabilidade", você não, independente de meta ou de mérito.

Em compensação, já estou me preparando para dois anos de chá de cadeira. Já parou para pensar como é trabalhar com um presidente que não gosta de você, mas não pode lhe demitir, e nem você pode sair?

Bacana essa coisa da independência do Banco Central, mas, convenhamos, o relacionamento com o Palácio, e mesmo com o novo ministro, vai ser uma guerra.

Terceiro, e antes que eu esqueça, a inflação: lembre que em agosto já tínhamos estourado a meta para o ano. O IPCA deu 0,87% no mês e 5,67% no acumulado do ano, para uma meta (limite) de 5,25%. Esse ano foi uma loucura mesmo, não?

A gente começou a subir os juros na reunião de março, quando passamos de 2% ao ano para 2,75%, e fomos subindo bem gradualmente. Só na reunião de dezembro chegamos a 9,25% com o IPCA para o ano já ultrapassando 10%.

Muitos criticaram a minha lentidão. OK, mas foi muito educativo manter juros de BNDES por um ano, não?

Mas agora acabou a moleza, tenho que correr atrás, e já tenho contratada essa encrenca quem quer que seja o meu chefe". ●

EX-PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL E SÓCIO DA RIO BRAVO INVESTIMENTOS. ESCREVE NO ÚLTIMO DOMINGO DO MÊS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

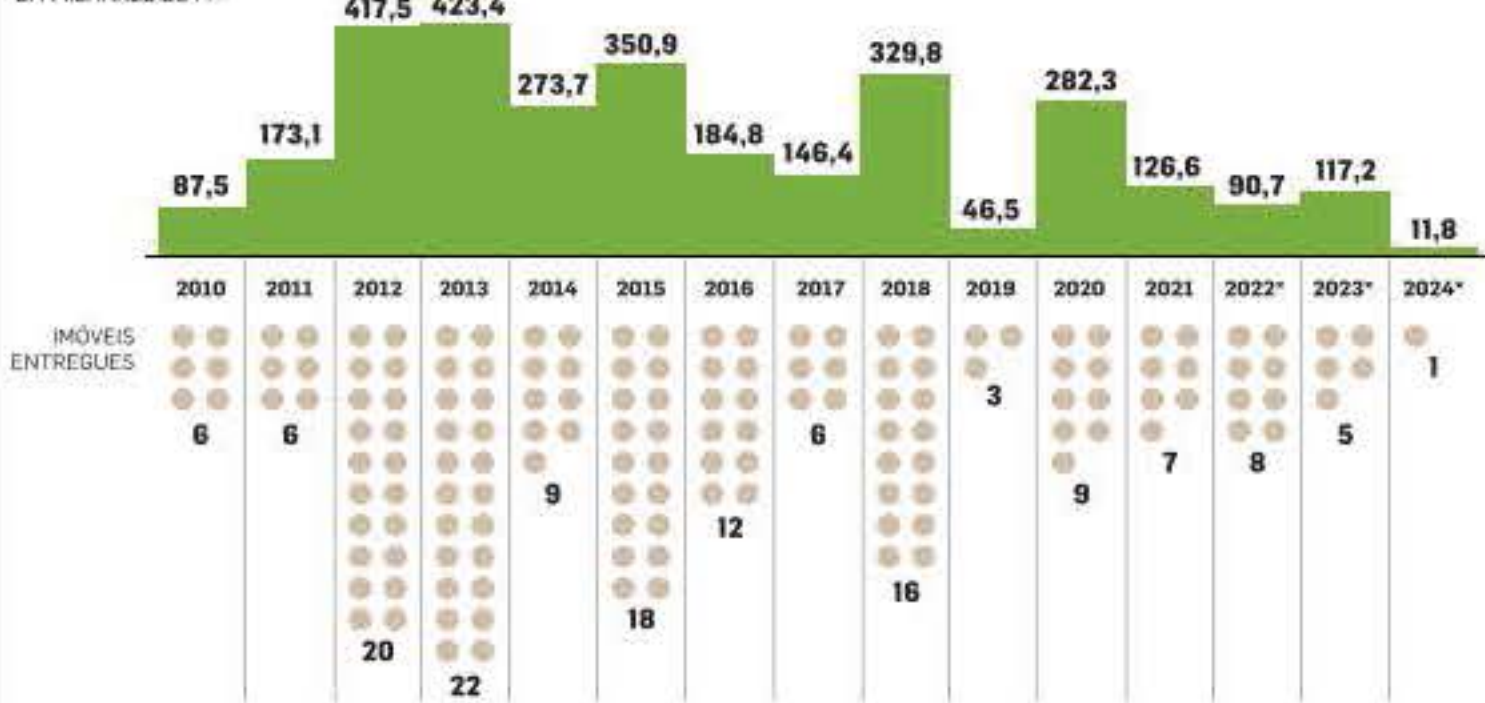
Construção civil **Escritórios**

Home office e pandemia freiam construção de prédios corporativos

Aumento da taxa de vacância e expansão do trabalho híbrido reduzem apetite por novos projetos em São Paulo

CIRCE BONATELLI
ANDRÉ JANKAVSKI

O segmento de construção voltado para prédios corporativos está com o pé no freio – e se trata de um cenário que deve continuar assim nos próximos anos. A pandemia, claro, teve uma grande influência nisso: com o crescimento do home office e do trabalho híbrido, que viraram praticamente uma obrigação para as empresas continuarem operando nos últimos anos, muitas companhias perceberam que não era mais necessário manter tanto espaço reservado para as suas sedes e partiram para a devolução de parte dos imóveis. Esse fator foi preponderante para a taxa de vacância das cidades dispararem nesse período.

Em São Paulo, a situação é delicada. Após quase dois anos desde o início da pandemia, o setor imobiliário registrou uma área total de 663 mil metros quadrados devolvida por empresas, segundo levantamento feito pela consultoria Newmark a pedido do *Estadão/Broadcast*. Com isso, o total da área de vacância na cidade de São Paulo subiu para 25%, 8 pontos porcentuais acima do registrado no primeiro trimestre de 2020, de acordo com a consultoria JLL.

Porém, o cenário também fica complicado quando se analisa o volume de prédios corporativos entregues nos últimos anos – e a expectativa para os próximos anos. Em 2020 e 2021, foram entregues 16 prédios, que totalizam uma área de 409 mil metros quadrados. Como comparação, somente em 2018, foram entregues também 16 edifícios. Para os próximos anos, a situação não deve melhorar.

"Há oito prédios para ser entregues em 2022 com uma metragem baixa. E isso acontece porque há bastante estoque a ser absorvido", diz Yara Matsuyama, diretora de locações de escritórios da JLL. A partir de 2023, o pé no freio das construções e entregas fica mais evidente: em 2023, são esperadas cinco entregas e, no ano seguinte, apenas uma.

Existia a expectativa do mercado de que neste ano as coisas seriam diferentes, mas a variante Ômicron fez os casos de covid-19 explodirem e alcançarem os maiores valores de toda a pandemia. Isso fez com que diversas companhias atrasassem o retorno presencial. "Ninguém imaginava que fosse chegar a esse nível (*de desocupação*). É muita coisa", afirma Mariana Hanania, diretora de pesquisa e inteligência de mercado da Newmark.

TECNOLOGIA. E os números negativos do setor só não foram piores porque empresas de tecnologia cresceram no período de pandemia e precisaram procurar novos espaços. Um exemplo disso é a CashMe, braço de crédito imobiliário da Cyrela. A fintech dobrou o tamanho da sede (de 600 m² para 1,2 mil m²), mas em ritmo bem inferior à expansão da equipe, que saltou de 85 para 340 funcionários.

O modelo híbrido será lei dentro da empresa. A CashMe decidiu que metade do contingente ficará em home office enquanto a outra metade deverá ir à sede duas vezes por semana, a partir de março. "O intuito da nova área é não ter posição fixa de estações de trabalho, mas espaços abertos e salas de reuniões", conta o cofundador da CashMe, Juliano Bello. "Queremos que os espaços sirvam para troca de cultura e interação. Faz falta aquela conversa de cinco minutos no café." ●

ESCRITÓRIOS EM QUEDA

Número de prédios comerciais no Brasil tem forte redução no período da pandemia e alta vacância pode atrasar recuperação

*PREVISÃO

FONTE: JLL / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Queda livre

● **Alta vacância**
Com a devolução de escritórios por causa da pandemia e do crescimento do trabalho híbrido, a taxa de imóveis vagos na capital paulista chegou a 25%. Um índice saudável seria de 15%, segundo a JLL

● **Menos entregas**
Os efeitos da pandemia chegaram também aos prédios comerciais: serão entregues apenas oito novos edifícios em 2022, enquanto em 2018, a título de comparação, 16 novas torres foram finalizadas

● **Devolução**
Estudo da Newmark mostra que 218 empresas reduziram em 35%, na média, o tamanho das sedes por causa da pandemia. A situação só não ficou pior para os proprietários dos imóveis porque diversas empresas de tecnologia cresceram e precisaram de novos espaços

Imóveis **Devoluções**

Pandemia faz empresas reduzirem o tamanho das sedes

Seja por economia, seja por um ajuste aos novos tempos de trabalho híbrido, diversas empresas decidiram devolver os seus escritórios nos últimos dois anos. De acordo com um estudo realizado pela consultoria Newmark com 218 empresas, essas companhias reduziram, em média, 35% do tamanho de suas sedes.

Só em 2021, os escritórios devolvidos somaram 390 mil m², o maior nível já registrado, superando até mesmo os 273 mil m² de 2020, quando a crise sanitária começou.

Logo, a lista das companhias é grande. Segundo fontes de mercado, o campeão de entregas desde o começo da pandemia foi o Itaú Unibanco, com aproximadamente 60 mil m² cortados em vários endereços na capital paulista, como os prédios ITM Centro Empresarial (Vila Leopoldina), WTorre Nações Unidas (Pinheiros) e os Centros Administrativos Brigadeiro (Bela Vista) e WTorre (Pinheiros).

No entendimento do banco, essas unidades estavam situadas em prédios muito grandes, com espaço de sobra. Ao todo 5,5 mil funcionários foram realocados para outras unidades.

A Unilever está entregando neste mês quatro andares no prédio WT Morumbi (Chácara Santo Antônio), ou 6,3 mil m², praticamente metade do espaço ocupado no imóvel. A redução sinaliza a opção pelo home office e a falta de perspectivas claras para reocupação plena do local.

A Novonor (novo nome da Odebrecht) saiu do prédio Pinheiro One (Butantã), sua antiga sede de 35 mil m², para o complexo Parque da Cidade (Chácara Santo Antônio), em um escritório de 12 mil m². Nesse caso, pesaram a crise financeira detonada pela Lava Jato e o processo de recuperação judicial.

Procuradas, as empresas não comentaram os cortes. ● CIRCE BONATELLI

Incorporadoras apostam em prédios híbridos e com espaços abertos

As incorporadoras estão trabalhando para buscar oportunidades. A cidade de São Paulo sofre com a falta de espaços para novas construções, especialmente nas regiões com mais procura, como a da Avenida Faria Lima. Como comparação, a taxa de vacância na Faria Lima é de 14%, 11 pontos porcentuais abaixo da média paulistana.

Porém, uma região que ainda tem áreas a ser exploradas é a da Berrini, que tem quase 30% dos imóveis vagos. Logo, isso pode ser um problema para a retomada da exploração de novos edifícios. Segundo Yara Matsuyama, diretora de locações de escritórios da JLL, a taxa de equilíbrio, que representaria um estímulo a construções, é de 15%.

Na construtora Tecnisa, a ordem é focar ainda mais no residencial. A empresa até tem planos para construir novos prédios corporativos, especialmente se encontrar boas oportunidades de terrenos, mas, para Alexandre Mangabeira, diretor executivo de incorporação, ainda há um movimento nebuloso sobre o retorno das pessoas ao escritório no pós-pandemia.

FELIPE RAU/ESTADÃO

Cherman, da Tishman Speyer, vê oportunidade para 'retrofit'

Por isso, a empresa está apostando mais em edifício híbridos, em que a maioria dos andares contempla apartamentos residenciais, porém há alguns reservados para espaços de coworking, que a empresa pretende arrendar.

Já a Tishman Speyer, companhia que investe em empreendimentos no Brasil e no mundo, está de olho em ativos que contemplem esse novo momento dos escritórios, como prédios com mais espaços abertos. Segundo Daniel Cherman, diretor-geral da empresa no País, a ideia foi buscar oportunidades para a renovação de prédios ("retrofit"). Uma investida da empresa foi na aquisição da antiga sede da Serasa Experian, na Avenida Indianópolis.

Para o futuro, a empresa não nega a intenção de participar de novas construções, mas sempre está de olho na pandemia e na taxa de vacância. "A tomada da decisão precisa ser rápida para os prédios serem entregues em até cinco anos, quando acredito que a demanda estará maior do que a oferta", diz Cherman. ● ANDRÉ JANKAVSKI

NOTAS E INFORMAÇÕES

Desemprego cai, mas ainda é alto

A desocupação diminuiu no Brasil, mas continuou muito acima dos padrões das economias avançadas e emergentes

Tímida e oscilante, a recuperação em 2021 foi insuficiente para levar o desemprego, no Brasil, a níveis parecidos com os de outras economias capitalistas, onde poucas taxas superam 6,5% da força de trabalho. Com 12,4 milhões de pessoas desocupadas, 11,6% da população economicamente ativa, o País permaneceu, no trimestre móvel de setembro a novembro, distante dos padrões internacionais. Em novembro, a desocupação média era 4,5% nas sete maiores economias capitalistas, 6,5% na União Europeia, 7,2% na zona do euro e 5,5% nos 38 países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Só em 4 dos 38 associados as taxas estavam acima de 10%.

Embora bem pior que o da maior parte das economias emergentes e avançadas, o desemprego ficou menos feio, no Brasil, quando comparado com o do trimestre junho-agosto. Nesse período os desocupados eram 13,9 milhões, 13,1% da população ativa. A desocupação foi menor que a de um ano antes, 14,4%, quando o País começava a superar o primeiro impacto da pandemia. Mas no trimestre encerrado em novembro de 2021 a taxa ainda foi superior à de dois anos antes, quando nem a Organização Mundial da Saúde havia se manifestado sobre o surto na cidade chinesa de Wuhan.

Além disso, o desemprego continuou, no último período, bem acima dos níveis de 2012, 2013 e 2014, quando as taxas foram 6,8%, 6,6% e 6,6%, nos trimestres de setembro a novembro. A recessão iniciada no fim do governo da presidente Dilma Rousseff levou a desocupação a 9,1% em 2015, 12% em 2016 e 12,1% em 2017. Houve um ligeiro recuo nos dois anos seguintes, mas o efeito combinado da pandemia e da gestão Bolsonaro impediu novos grandes avanços contra a desocupação.

Não está claro se a redução do desemprego observada no trimestre setembro-novembro foi uma conquista sustentável. Pelo menos em parte a criação de empregos, nesse período, deve ter sido sazonal. Contratações tendem a aumentar no fim do ano, principalmente no comércio e nos serviços, como observou a coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, Adriana Beringuy. Mas a ocupação cresceu em sete dos dez grandes grupos de atividades, um detalhe especialmente animador. Falta verificar, de toda forma, quantos desses empregos terão sido mantidos no começo deste ano.

Em nenhum grupamento, no entanto, o rendimento médio habitual foi maior que no trimestre móvel imediatamente anterior. Pior que isso, esse rendimento, R$ 2.444, foi 4,5% menor que o do trimestre de junho a agosto e 11,4% inferior ao de um ano antes. Essa queda refletiu as condições desfavoráveis do mercado de emprego e os efeitos da inflação sobre o poder de compra da remuneração do trabalho. Mesmo com o recuo estimado por economistas, a inflação continuará desgastando a renda do trabalhador. Além disso, as oportunidades de emprego dificilmente serão muito melhores que as de 2021, se as expectativas econômicas forem confirmadas. Nenhuma séria disposição de melhorar esse quadro foi demonstrada, até agora, pela administração federal. ●

Como a Ômicron afeta a recuperação econômica global?

ARTIGO | The Economist

O fim de novembro deu a impressão de quase estarmos outra vez nos primeiros dias da pandemia. As bolsas de valores no mundo caíram quando surgiram notícias de o que viria a ser conhecido como a variante Ômicron e os investidores temeram outra rodada de restrições ou que as pessoas se confinassem.

Dois meses depois, o impacto da Ômicron está lentamente ganhando atenção. Até agora, ele é, em grande parte, melhor do que o esperado. Os mercados estão imprevisíveis, mas por causa das perspectivas de maiores taxas de juros, e não pela covid-19. O banco Goldman Sachs elaborou um índice de preço de ações de empresas europeias, como companhias aéreas e hotéis, que prosperam quando as pessoas podem e estão dispostas a estar em espaços públicos. O índice, indicador da preocupação com o vírus, subiu em comparação com as maiores bolsas de valores.

Dados econômicos apoiam o otimismo cauteloso. Nicolas Woloszko, economista da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), desenvolve um índice de PIBs semanais de 46 economias de renda média e alta, usando dados da atividade de pesquisa do Google sobre os mais diversos temas, de habitação e empregos até incerteza econômica. Adaptando seu índice, que tem sido um bom indicador dos números oficiais, estimamos que o PIB desses países esteja cerca de 2,5% abaixo de sua tendência antes da pandemia. É um pouco pior do que novembro, quando o PIB estava 1,6% abaixo da tendência, mas melhor do que há um ano, quando a produção estava quase 5% abaixo dela.

Alguns fatores explicam por que os piores temores em relação aos efeitos econômicos da variante Ômicron não se concretizaram até agora. A grande incerteza com a Ômicron diz respeito a se a parte ruim dela (maior transmissibilidade) supera a parte boa (menor agressividade) e se há um aumento perigoso no número de internações e mortes por covid-19. Por enquanto, porém, poucos governos, além do chinês, que ainda segue firme em sua estratégia para zero caso de covid-19, parecem acreditar que novas restrições radicais sejam necessárias para circulação das pessoas.

Os mercados estão imprevisíveis, mas por causa das perspectivas de maiores taxas de juros, e não pela covid-19

GESTÃO DE RISCO. Uma medida quantitativa produzida pelo banco de investimentos UBS classifica as restrições de zero a dez e percebeu que a média da pontuação global subiu de 3 para 3,5 nas últimas semanas. Apenas um país rico, a Holanda, iniciou um lockdown para conter a Ômicron (embora tenha recebido flexibilizações em 26 de janeiro). O UBS também descobriu que a parcela dos destinos turísticos internacionais com restrições de entrada devido à covid-19, 31% no mundo, quase não mudou desde outubro.

Mais pessoas também parecem dispostas a correr riscos. O Goldman Sachs produz um índice de lockdown "eficaz", que leva em consideração não apenas as determinações dos governos, mas também as escolhas das pessoas. Até agora, seu índice global diminuiu para quase o mesmo nível da onda de contaminações pela variante Delta no verão passado, apesar de haver de quatro a cinco vezes mais casos de infecções diárias.

Mesmo nos lugares onde a rápida propagação da covid-19 é uma novidade, as pessoas estão, em grande parte, levando a vida normalmente. Os casos em São Francisco ficaram abaixo dos dois dígitos durante boa parte do outono. Embora a média de casos na cidade agora seja de aproximadamente 2 mil, academias e restaurantes permanecem movimentados.

ALTA INCIDÊNCIA. Os números de casos sugerem que cerca de 5% a 10% dos americanos atualmente estão infectados pela covid-19. Essa alta incidência de casos criou uma nova dificuldade que não existia com as variantes anteriores: a ausência generalizada de trabalhadores. De acordo com uma pesquisa realizada na virada do ano pelo Departamento do Censo dos Estados Unidos, 8,8 milhões de americanos não estavam trabalhando porque tinham sido infectados ou estavam cuidando de alguém com covid-19. No fim de 2021, 138 jogadores da NBA não puderam entrar em quadra por motivos relacionados à covid-19, embora esse número tenha caído desde então. Em São Francisco, um número pequeno, porém crescente, de lojas, que já passava por dificuldades devido à escassez de mão de obra, está fechando mais cedo por causa da falta de funcionários.

Medir o efeito dessas ausências na produção é difícil, mas ele parece ser limitado – e de curta duração. Para começar, vários fatores talvez compensem o impacto delas. Alguns dos trabalhadores em isolamento poderão trabalhar de casa. Se um restaurante estiver fechado, os possíveis clientes dele podem ter ainda outras opções de lugares para ir. E, pelo menos por um tempo, os colegas de trabalho não infectados podem dar conta do trabalho dos ausentes. O estorvo total poderia, portanto, ser modesto. Pesquisa publicada no início deste mês pelo JP Morgan Chase, por exemplo, especulou que as ausências poderiam reduzir o PIB do Reino Unido em janeiro em 0,4%.

Além disso, com o número de casos caindo tanto no Reino Unido quanto em algumas cidades dos EUA, é provável que os efeitos econômicos da Ômicron desapareçam rapidamente. Pesquisas com perspectivas para o futuro também sugerem que as empresas não estão muito preocupadas. Há poucos sinais, por exemplo, de uma redução na confiança empresarial.

Apesar de um desempenho geral melhor do que o esperado, a recuperação econômica global dos lockdowns de 2020 é desigual. A diferença entre aqueles com melhores e piores desempenhos é maior do que nunca. À medida que a onda de contágios pela variante Ômicron na África do Sul diminuiu, o PIB aumentou e agora está de acordo com sua tendência antes da crise.

A economia do Reino Unido parece estar se recuperando com bastante rapidez. No entanto, outros lugares ainda estão passando por dificuldades, seja por lenta aplicação das doses de reforço, baixa imunização da população ou puro azar. De acordo com o indicador da OCDE, a economia espanhola ainda está cerca de 7% menor em relação à sua tendência anterior à pandemia. A Ômicron não fez muito para prejudicar a recuperação econômica global. Mas alguns lugares ainda parecem estar bem distantes da normalidade.

● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

● Estadão Mobilidade ● Insights

Luiz Carlos de Moraes

'Vamos ter de produzir elétricos localmente'

Estudo da Anfavea aponta possíveis cenários com base no avanço da eletrificação no País

ANFAVEA
Moraes diz que pressão de alta dos custos vai continuar em 2022

A voz de quem decide o futuro das grandes empresas do segmento

O Estadão Mobilidade Insights reúne entrevistas com executivas e executivos que decidem os rumos de grandes empresas do setor no Brasil. A reportagem ouviu representantes de fabricantes de ônibus e caminhões, como Scania, Volkswagen e Mercedes, de automóveis e comerciais leves, caso da BMW, Grupo Caoa e GM, e de tratores, a exemplo da New Holland Agriculture. A Kavak, que atua na compra e venda de usados, o Grupo Vamos, que vende e aluga pesados, tratores e equipamentos da linha amarela, além da Buser, que oferece bilhetes de ônibus rodoviários, também participam. Os líderes falaram sobre como venceram as dificuldades do mercado em 2021 e as perspectivas para o setor e a economia em 2022. A entrevista de hoje é com Luiz Carlos de Moraes, presidente da Anfavea, a associação das montadoras do País. ●

ENTREVISTA

No setor há mais de 40 anos, Moraes é presidente da Anfavea e diretor de relações institucionais da Mercedes-Benz

TIÃO OLIVEIRA

O economista Luiz Carlos de Moraes é um veterano quando o assunto é veículo. Ele ingressou no setor em 1978, na área contábil da Mercedes-Benz, empresa na qual trabalha há exatos 43 anos e 5 meses. Há pouco mais de uma década, virou responsável pela divisão de assuntos corporativos da companhia e, desde 2019, acumula a função de presidente da Anfavea. A associação das fabricantes de veículos reúne 27 marcas de automóveis, caminhões e ônibus, além de tratores. Por chamada de vídeo, Moraes falou ao **Estadão** sobre os resultados da indústria no ano passado, políticas industriais e as perspectivas para o segmento no País em 2022.

Como foi o desempenho do setor em 2021?

A gente começou 2021 sabendo que seria um ano desafiador. A previsão era de a produção chegar a 2,5 milhões de veículos. Mas faltou aço, borracha e resinas plásticas, por exemplo. A pandemia causou desorganização na cadeia global de produção e afetou quem importa componentes. Também houve problemas na logística, envolvendo contêineres e navios. A dificuldade na produção foi agravada pela falta de semicondutores no mundo todo. Assim, fechamos 2021 com 2,48 milhões de veículos, graças a um grande esforço para tentar atender os pedidos. Porém, o número ficou muito abaixo daquilo que a gente gostaria de ter produzido. A indústria deixou de fazer em torno de 10 milhões de veículos no mundo por causa da falta de semicondutores. Desse total, o Brasil responde por entre 300 mil a 350 mil unidades. Puxamos o máximo possível no fim do ano, para ficar com menos pendências em 2022. No mercado interno, fechamos com alta de 3% nas vendas. Ou seja, houve um crescimento tímido. Porém, o resultado variou conforme o segmento. No caso dos automóveis, houve queda em relação a 2020. O setor de ônibus também andou meio de lado. Porém, o de caminhões fechou com mais de 40% de alta. Por causa do avanço do comércio eletrônico, que impulsionou as entregas, a venda de furgões também foi boa, assim como a de picapes.

Quando a entrega de peças deve ser normalizada?

A gente acredita que esse desafio vai continuar em 2022. Pneus e semicondutores continuam sendo muito afetados. Porém, esperamos que o problema seja menos crítico do que foi em 2021. A previsão é de crescimento da produção para 2,4 milhões de unidades, ou seja, de 9%. Vamos continuar monitorando a logística e os fornecedores de fora etc. Haverá dificuldades sobretudo no primeiro semestre.

A indústria vai recuperar as perdas registradas durante a pandemia?

Acreditamos que haverá uma recuperação gradativa. O mercado mundial de automóveis caiu para 75 milhões de unidades. Eram 90 milhões. Especialistas acreditam que vamos chegar a 80 milhões e, aos poucos, voltar aos patamares de antes (*da pandemia*). Seja como for, isso deve levar de quatro a cinco anos para ocorrer. No Brasil, o comportamento deve ser parecido. Estamos torcendo para fechar 2022 com 2,6 milhões de produção e, aos poucos, voltar ao patamar anterior. Mas isso depende do controle da pandemia. Áreas de serviço, entretenimento e turismo, entre outras, geram muita renda e podem ajudara na recuperação do setor

> ***"O mercado mundial de automóveis caiu para 75 milhões de unidades. Eram 90 milhões. No Brasil, torcemos para chegar a 2,6 milhões."***

> ***"A Anfavea quer construir, com o governo, uma política de redução de emissões para os próximos 10, 15 anos."***

Os preços dos veículos vão continuar subindo?

Uma das sequelas da pandemia são algumas distorções na economia. Estamos vendo inflação no mundo inteiro, incluindo nos EUA e na Europa. As commodities subiram e o dólar, que era cotado a R$ 4 antes da pandemia, está em torno de R$ 5,70. A pressão de custos continua. Estamos acompanhando outros mercados e o norte-americano, por exemplo, teve o mesmo tipo de comportamento. Isso afetou também o segmento de usados. Como não havia veículo novo para atender a demanda, houve alta na procura pelo seminovo. Portanto, os preços nesse segmento também subiram. Essa distorção é global. Esperamos que em 2022 haja um equilíbrio maior. Só assim chegaremos em 2023 com maior paridade entre a procura e a oferta.

O avanço da eletrificação vai impactar a produção?

Fizemos um estudo sobre o que vai influenciar a descarbonização no Brasil. Há o aspecto regulatório, que traz metas de emissões e eficiência energética. Isso vai promover a eletrificação da frota aos poucos. A sociedade também está mais preocupada com o tema. Alguns frotistas, por exemplo, estão propensos à eletrificação porque têm políticas de ESG e o sistema financeiro apoia projetos que tenham planos para reduzir as emissões. Grandes investimentos feitos pelas montadoras, além da oferta de alta tecnologia, vão ajudar a reduzir os preços, que devem ficar próximos aos dos carros a combustão. Há dois cenários. No primeiro, em 2035 cerca de 32% dos veículos novos terão algum grau de eletrificação. Seja híbrido, meio híbrido, elétrico puro etc. Isso equivale a 1,13 milhão de veículos. No cenário que a gente chama de convergência global, adotado pela Europa e pela China, vamos ter até 2,5 milhões de elétricos. Estamos falando de, no mínimo 1,3 milhão de carros. Não dá para importar tudo isso. Vamos ter de produzir localmente. Isso significa investimentos enormes em pesquisa e desenvolvimento. A conclusão é que vamos precisar de 150 mil postos de recarga no Brasil nos próximos 12 anos. Para isso, serão necessários R$ 14 bilhões em investimentos. O aumento do uso de biocombustíveis também ajudará na descarbonização. A Anfavea quer construir, com o governo, uma política de redução de emissões para os próximos 10, 15 anos.

O acordo de livre comércio com a Europa, como está?

Depende da aprovação dos parlamentos europeu e brasileiro. O acordo foi assinado faz tempo. A partir da aprovação é que será determinado quando o cronograma começa a valer. ●

KARLA SPOTORNO E AMANDA PUPO/
GABRIEL BALDOCCHI (edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Gigante holandês que comprou Paraty Capital terá corretora no Brasil

O grupo holandês TMF tem planos ambiciosos para crescer em torno de 40% em até três anos no atendimento a gestores de fundos e ativos alternativos no Brasil. Mal anunciou a compra da Paraty Capital, que administra fundos de private equity, infraestrutura, venture capital e corporate venture, o grupo já planeja constituir uma distribuidora de títulos de valores mobiliários (DTVM) e, num segundo momento, uma securitizadora. Segundo Rodrigo Zambon, executivo à frente da operação local da TMF, a nova ofensiva é necessária para realizar serviços que requerem uma entidade regulada. Entre eles estão administração de fundos imobiliários, administração de FIDCs, custódia e representação de investidores não residentes, entre outros.

Grupo também avalia aquisição

Zambon diz que estão em estudo tanto a criação de uma distribuidora quanto a compra de uma DTVM. A segunda opção abreviaria o processo de autorizações, que envolve órgãos reguladores como o Cade e o Banco Central (BC). Mas a primeira opção, ou seja, a abertura do processo, acaba de ser iniciada.

Meta da TMF é crescer até 40%

A meta de crescimento de 30% a 40% deve ser alcançada, diz Zambon, de forma orgânica e usufruindo de sinergias com outros escritórios do TMF no mundo. O grupo está em 89 jurisdições no planeta, entre elas hubs de investimentos como Luxemburgo, e tem mais de € 160 bilhões em ativos em nome de clientes.

● **INTEGRAÇÃO.** No momento, não há planos de novas aquisições e o esforço é executar a integração dos serviços e da equipe da Paraty no escritório da TMF no Brasil, afirma ele. Os cofundadores da Paraty, Christiano Jonasson e Fernando Taminato, inclusive, continuam trabalhando e mantendo seus cargos executivos.

● **GLOBAL.** Com a aquisição, o grupo holandês inaugura no Brasil a oferta de serviços globais para a indústria de fundos, que é o carro-chefe do grupo em outros países. Com a Paraty, o TMF estreia com R$ 15 bilhões em ativos de clientes.

● **INVESTIDOR.** Até então, a múlti atuava com serviços administrativos, de recursos humanos e para o mercado de capitais. O TMF é controlado pela CVC Capital Partners, uma das cinco maiores empresas de private equity do mundo.

ATROPELO?

SERGIO MORAES/REUTERS

Julgamento na Anatel sobre a venda de ativos da Oi para Claro, TIM e Vivo pode ser retomado amanhã, em reunião extraordinária

● **REGULAÇÃO.** No posto de presidente substituto da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) há menos de uma semana, o conselheiro Emmanoel Campelo pode ter começado com o pé esquerdo entre os colegas. O clima ruim surgiu com a decisão de solicitar uma reunião extraordinária para amanhã para a retomada do julgamento sobre a venda de ativos da Oi.

● **NEM ESFRIOU.** O movimento ocorreu horas depois de o órgão suspender a análise do processo em razão de um pedido de vista do conselheiro Vicente Bandeira de Aquino Neto. A expectativa era de que o caso só voltasse à pauta no dia 10 de fevereiro, na primeira sessão ordinária da Anatel em 2022.

● **QUEM MANDA?** A atitude foi vista como um atropelo ao tempo de análise pedido por Aquino. Pelo regimento da Anatel, o processo no qual houve pedido de vista volta à pauta automaticamente na próxima reunião do conselho, que a princípio aconteceria no dia 10.

● **RESPOSTA.** Se o julgamento for de fato retomado na segunda, Aquino terá dois dias para analisar a posição de Campelo, que, na sexta-feira, votou para permitir a venda dos ativos móveis da Oi para Claro, TIM e Vivo. O movimento de Campelo soou tão mal entre conselheiros que há quem avalie não comparecer à reunião. Procurada, a Anatel não respondeu.

SOBE

Atendimento ligado à covid em telemedicina dispara

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Os atendimentos relacionados à covid-19 na plataforma de telemedicina da Aon aumentaram 149% entre novembro e dezembro de 2021, período em que o contágio voltou a se acelerar no País. Nos 19 primeiros dias de janeiro, a alta foi de 48% em relação a dezembro. A proporção de afastamentos, porém, não cresceu: caiu de 57%, em dezembro, para 55%, este mês.

DESCE

Cai inadimplência no financiamento imobiliário

GABRIELA BILO / ESTADÃO

A inadimplência nos contratos de financiamento imobiliário com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) caiu de 1,6% para 1,5% entre 2020 e 2021 – considerados atrasos acima de três prestações. Segundo a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), a taxa não deve ter forte alta este ano.

ALTO ESCALÃO

Luana Pavani e Beth Moreira ***E-mail:*** *luana.pavani@estadao.com*

ALELO. Promoveu Pricila Medina a nova diretora comercial.

OMEGA USA. Paul Abranches (ex-EDF Renewables) é o novo CEO.

EMMA. Caio Abibe foi escolhido para comandar a operação brasileira da companhia.

SUZANO. A Suzano terá Marcos Assumpção como novo diretor de Finanças Corporativas.

TAP. Carlos Antunes regressa à TAP Air Portugal como Diretor Regional Brasil/América do Sul.

BAIN & COMPANY. Foram promovidos a sócios em São Paulo Daniela Carbinato, Arián Krakov e Wagner Schenkel Costa.

BLUE3. Um dos maiores escritórios da XP anuncia Wagner Vieira como CEO.

INGRAM MICRO. Paul Bay é nomeado CEO e Alain Monié assume como presidente executivo.

SAQUE E PAGUE. A plataforma de tecnologia promoveu Paulo César Pinheiro a vice-presidente e diretor financeiro.

BLAU. Rogério da Silva Ferreira assumirá o cargo de diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores.

NUBANK. Rafael Plantier é o novo líder de Estratégia e Desenvolvimento de Negócios.

VW FINANCIAL SERVICES. Simone Moras foi promovida a diretora de Marketing e integra o comitê executivo.

CESAR. Eduardo Peixoto está no cargo de CEO do Centro de Inovação no lugar de Fred Arruda, que será CEO na Mobs2.

BRADESCO

Bradesco cria vice-presidência focada em riscos

O cargo será ocupado por Moacir Nachbar Junior, antes diretor executivo do banco

VERONI. Passa a CEO Lívia Marques, ela que era COO da vinícola.

BEFLY. Yumiko Watanabe (ex-DuPont) assume a diretoria executiva de RH.

APEX AMÉRICA. Marcel Alves foi contratado diretor comercial (ex-Flex).

V4 COMPANY. Guilherme Souza (ex-Lojas Renner e Livelo) é o novo diretor de produto.

WHATSLLY. Thiago Schmitz (ex-IBM e Deloitte) chega para head de Customer Success. ●

Apps **Plataforma de vídeo**

Kwai se populariza no Brasil como o 'lado B' das redes sociais

Aplicativo de origem chinesa vira alternativa ao TikTok e já tem 45 milhões de usuários no Brasil

BRUNA ARIMATHEA
RAFAEL NUNES

HELCIO NAGAMINE/ESTADÃO-20/1/2022

Onorato conheceu o Kwai pelos filhos e virou fã do aplicativo

Depois do trabalho, José Estevam Onorato, de 58 anos, usa algumas das horas de descanso para assistir a vídeos no celular, quase sempre em formato curto. Engana-se, porém, quem imagina que a fonte da diversão sejam as dancinhas do TikTok ou os papos de influenciadores do Instagram. Onorato é um dos 45 milhões de brasileiros que todo mês acessam o Kwai, plataforma que se estabeleceu no País mostrando pessoas mais "reais", tipos menos profissionalizados e algumas publicações absurdas.

Criado na China, o app é uma plataforma simples de publicação de vídeo, com ferramentas para adicionar música, efeitos e filtros – a proposta é muito semelhante à do TikTok. Porém, ao contrário do conterrâneo mais famoso, o Kwai não almeja ser a plataforma "descolada" dos brasileiros da geração Z.

O app assumiu um ar de "lado B" das redes sociais, encorajando publicações "alternativas", como receitas de mortadela caseira, novelinhas com lição de moral e grupos de oração – é puro suco de Brasil. Essa variedade é refletida nos números: segundo o Kwai, a presença de usuários com mais de 30 anos representa uma boa fatia do total de contas no País.

A pedagoga Miriam Bernardo, 58 anos, encontrou na plataforma uma forma de estar em contato com seu círculo religioso mesmo a distância — ela participa de correntes de oração no app. "Vejo muitas pregações evangélicas, músicas gospel e vídeos engraçados", diz.

Fórmula do sucesso
Conteúdos são turbinados com algoritmo esperto e estratégias agressivas de marketing e divulgação

ALGORITMO. Para popularizar os conteúdos, o Kwai utiliza artifícios parecidos com os do TikTok. A página principal da plataforma é gerida por algoritmos de aprendizado, que analisam os vídeos curtidos e assistidos pelos perfis para afiar a recomendação de conteúdo.

Segundo Mariana Sensini, diretora do Kwai no Brasil, os algoritmos foram adaptados para entender o comportamento dos brasileiros. "Customizar esse algoritmo para o gosto do brasileiro é uma arte. Você precisa testar diversos formatos", explica.

Mas não é só algoritmo e conteúdo fora do trivial que turbinou o Kwai no Brasil – a empresa fez investimentos. "Conheci o Kwai por meio dos meus filhos e sempre o recomendo por causa do prêmio. Tenho conhecido bastante coisa por conta do aplicativo e minha família inteira usa a plataforma também", conta Onorato.

O prêmio a que ele se refere é uma remuneração paga pela empresa para quem recomenda o serviço para amigos e familiares. O método, que deu certo com ele, também fisgou Júlia Farias de Oliveira, 21 anos. A estudante conta que conseguia ganhar até R$ 20 por envio de códigos para amigos se cadastrarem na plataforma e assistirem a vídeos.

"As redes sociais utilizam esse método para usar a verba do marketing. O problema é que uma hora isso acaba. Muitas vezes, quando é preciso fazer a mudança de estratégia, eles perdem o que foi o motivo de as pessoas chegarem lá", afirma Edney Souza, professor e especialista em redes sociais da Digital House.

Mariana, do Kwai, aposta em algoritmo personalizado

HELCIO NAGAMINE/ESTADÃO

OLHEIROS. Além do investimento no marketing direto, o Kwai também montou uma equipe de "olheiros" no País para procurar e contatar potenciais criadores de conteúdo – é a mesma estratégia adotada pelo TikTok quando chegou por aqui.

"Eu comecei a produzir vídeos na internet, mas não era grande. O Kwai me mandou uma mensagem me convidando para ser *digital influencer* na plataforma no começo de 2020, como parte de uma campanha. Em coisa de uma semana meus vídeos já estavam bombando na plataforma", explica JP Venâncios, que soma 3 milhões de seguidores.

Segundo Mariana Sensini, o que diferencia a plataforma de outros apps de vídeo curto é o foco na história contada pelo conteúdo. Essa também é a visão do especialista da Digital House, que liga o alcance de públicos "alternativos" ao fato de que a rede ainda está engatinhando no Brasil.

"Isso tem a ver com o perfil do usuário. Aquele que domina técnicas, tem um aparato melhor ou busca profissionalização, está no YouTube ou no TikTok. Tem pessoas que não estão nesse caminho e acabam fazendo sucesso com a mensagem. Não tem ninguém disputando o formato com ele ali", explica Souza.

Para o futuro, o foco será em manter as pessoas na plataforma, apostando no lado mais "normal" dos usuários. "A gente descobriu que o brasileiro quer ver o cidadão comum, a pessoa que faz uma receita como ele faz, uma piada como ele faz. Esses são os vídeos que têm mais repercussão", diz a executiva do app. ●

'Mininovelas' são aposta do app para prender usuários

A fórmula quase sempre é a mesma: personagens de caráter duvidoso, oportunidades de superação e alguém arrependido no final. Essas são as "mininovelas" que estão bombando no Kwai, em produções de poucos minutos e que demandam nenhuma especialização para ir ao ar. Com milhões de visualizações, os dramas são a aposta do Kwai para continuar crescendo no Brasil.

O formato se tornou popular nas redes sociais de vídeos curtos além do Kwai, como TikTok e o Shorts, do YouTube, e conta com canais especializados. No Kwai, um dos perfis mais famosos é o de Markelly (Markelly &m Ação), no qual a influenciadora já encenou mãe, namorada e esposa traída, tudo "em prol" da mensagem edificante no final. A criadora de conteúdo tem 1,1 milhão de seguidores e vídeos que foram vistos mais de 6 milhões de vezes.

Em uma de suas produções, Markelly interpreta uma candidata a uma vaga de emprego. Ao pedir uma caneta emprestada ao colega de entrevista, a personagem é humilhada por ser mulher e estar com roupas "inadequadas". Na cena seguinte (atenção ao *spoiler*) acontece uma reviravolta na história: ao entrar na sala, Markelly é, na verdade, a chefe que vai decidir se o candidato será contratado ou não.

VISÃO. Segundo Mariana Sensini, diretora do Kwai no Brasil, o modelo tem se multiplicado tanto pela plataforma que entrou oficialmente no radar da empresa para atrair e manter usuários no app.

"Essas produções são uma espécie de minidrama, mininovela. Esse formato se popularizou muito na China e atingiu milhões de visualizações. Então, a gente começou com essas iniciativas em 'tom brasileiro', mostrando as questões que estão no dia a dia. Já temos vários parceiros de produção nesse projeto", explica Mariana em entrevista ao **Estadão**.

Edificante
Com ares de novela mexicana, produções carregam no drama e nas mensagens morais

Embora a empresa não revele os valores investidos no projeto, o formato é parte importante da visão do Kwai para o Brasil. Com mercado, público e espaço, a empresa quer fazer das "novelinhas" uma mina de ouro de audiência – com ou sem lição de moral.

"Existe um volume enorme de criadores de conteúdo que documentam seu dia a dia. Esses conteúdos de identificação são fortes no aplicativo. A gente quer continuar esse caminho das pessoas comuns e cada vez mais mapear esses brasileiros", diz a executiva. ● B.A.

Inclusão **Iniciativas gratuitas**

Projetos formam pessoas negras para o mercado

Iniciativas de profissionais que vivem o racismo combatem desigualdade em áreas como mercado financeiro e tecnologia

MARINA DAYRELL

Em um país cuja população de pretos e pardos chega a 56%, segundo o IBGE, mas que essa realidade não se reflete no mercado de trabalho, profissionais negros criam projetos a fim de formar mais pessoas negras e incluí-las em áreas como mercado financeiro, tecnologia e aviação.

A experiência no mercado financeiro fez os amigos Gabriel Souza, Victor Sátiro, Eduardo Lima e Matheus Cruz criarem a Black Finance, projeto gratuito que capacita universitários negros para atuar em bancos de investimento. Gabriel e Victor estudam Administração em universidades de São Paulo. Eduardo e Matheus já são graduados e atuam no mercado.

"Sempre comentava com o Victor que eu era o único negro no meu setor e por isso eu recebo vários apelidos. Muita gente sequer sabe, até hoje, que o meu nome é Gabriel. Então, entendemos que podíamos dar uma resposta para aquilo que nos incomoda no mercado através da educação, de formar pessoas, já que não conseguimos encontrar pessoas negras no mercado financeiro, principalmente nas áreas de negócios, que são áreas com salários altos", diz.

FELIPE RAU/ESTADÃO

João Luiz estuda programação e vê chance de obter autonomia

A metodologia é baseada em três pilares: educação (com aulas sobre mercado financeiro), apadrinhamento (profissionais que já atuam na área orientam os alunos) e conexões com instituições financeiras. A primeira turma, com 14 alunos, começou em janeiro e vai até junho, de forma híbrida.

REPROGRAMAÇÃO. Cleber Guedes criou o Programadores do Amanhã, escola social que forma jovens negros em programação. Os participantes também têm aulas de inglês – já que saber o idioma potencializa as chances de obter emprego –, terapia, preparação para o mercado e mentorias para desenvolver *soft skills*.

A formação é online e gratuita, e o público-alvo são jovens negros nos últimos anos do ensino médio ou que tenham acabado de se formar no colégio. João Luiz Marcelino, 17 anos, foi um dos selecionados. No terceiro ano do ensino médio, ele trabalha como jovem aprendiz em análise de qualidade e, embora não seja necessário, tinha familiaridade com programação. Há alguns anos, o pai dele precisou trancar a faculdade na área por questões financeiras e sobraram os livros, com os quais João aprendeu sobre o tema.

"Espero conseguir um emprego e aprender a desenvolver autonomia, no sentido de saber criar um site do zero, sem buscar muitas informações de terceiros", diz. "O convite para participar do programa ainda incentiva a minha plataforma, já que, além de programação e inglês, aprendo sobre empreendedorismo jovem e social." O Programadores do Amanhã faz parcerias com empresas, que escolhem a quantidade de alunos que podem patrocinar. ●

Financiamento
Para bancar custos, a Programadores do Amanhã recorre a patrocinadores

EMPREGOS

EMPREGOS

AJUDANTE MECÂNICA DÍESEL
C/exp.de 6 meses em mecânica Diesel, p/trabalhar em oficina de Bomba Injetora e Injeção eletrônica. Comparecer a Via Anchieta, 933 Metro Sacomã. (11)2372-3663

DIARISTA
Procuro para trabalhar na Mooca, c/referência. ☎(11)2292-3213

MOTORISTA
150 Vagas, CLT,escala trabalho 6x1, Zonas Noroeste, categorias CNH - D ou E. Exercer atividade remunerada, curso de transporte coletivo de passageiros. Comparecer na Rua Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha).

EMPREGOS M

MOTORISTA ATENDE+
30 vagas - Salário R$2.246,40 7:20 - escala 6x1. Categ.D. Curso transp.coletivo e ativ.remun. Conhec.Básicos vias da cidades (Z. Norte). Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101,Jaraguá, às 9hs (trazer doc.pessoais p/ preencher ficha)

MOTORISTA
Categoria D e E, necessário MOPP. Trabalhar c/carreta/truck. Contato (11)2209-6100 ou coleta.spo@nslogtransportes.com.br

MOTORISTA P/GUINCHO
6x1.Salário: R$3.063,90. Categ.E 1 ano exp. Prestar Socorro Mec. Emergência: Realizar a Remoção, bem como Conduzir Veículos Pesados; Trabalhar c/Plataforma. Preencher doc./realizar proced. refer. ISO 14001. Comparecer R:Andresa, 101,Jaraguá, às 9hs c/doc.pessoais p/preencher ficha ou e-mail: rhg1@nortebuss.com.br

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

Estágios CIEE – ESTÁGIO SUPERIOR

ADM /CONTABILIDADE
1.o Sem. ao 2.o Sem. 08:00 14:00 JD PAULISTA R$ 800,00 3637363

ADM /ECONOMIA
5.o Sem. ao 9.o Sem. 09:00 12:00 13:00 16:00 CIDADE JARDIM R$ 1.500,00 3636045

ADM DE EMPRESAS
1.o Ano 08:00 14:00 VILA MARIANA R$ 1.116,00 3650149

ADM DE EMPRESAS
1.o Ano 12:30 18:30 SE R$ 6,11 p/Hora 3645363

ADM DE EMPRESAS
1.o Ano ao 3.o Ano VARIAVEL VILA ALEXANDRIA R$ 1,00 p/Hora 3633909

ADM DE EMPRESAS
1.o Sem. ao 5.o Sem. 08:00 14:00 VILA MARIANA R$ 1.000,00 3649936

ADM DE EMPRESAS
1.o Sem. ao 7.o Sem. 14:00 20:00 EXCEL,POWER POINT,WINDOWS,WORD. VILA MARIANA R$ 1.116,00 3628081

ADM DE EMPRESAS
2.o Sem. ao 6.o Sem. 07:30 12:00 13:00 14:30 SANTO AMARO R$ 1.050,00 3637427

ADM.GERAL/GESTAO-TEC
1.o Sem. ao 7.o Sem. 07:00 13:00 Pinheiros R$ 800,00 3645824

ESTÁGIO SUPERIOR

ADM/ENSINO MEDIO
1.o Ano ao 2.o Ano 13:30 18:30 AMERICANOPOLIS R$ 675,00 3629272

ADM/ENSINO MEDIO
1.o Ano ao 2.o Ano VARIAVEL AMERICANOPOLIS R$ 675,00 3628604

ADMINI-ADM PUBL/GESTAO
4.o Sem. ao 7.o Sem. 09:00 12:00 13:00 16:00 CENTRO R$ 1.200,00 3643877

ADMINI-ADM PUBL/GESTAO
4.o Sem. ao 7.o Sem. 09:00 12:00 13:00 16:00 CENTRO R$ 1.200,00 3644097

ADMINISTRATIVA/COM.EXT.
3.o Sem. ao 6.o Sem. 09:00 12:00 13:00 16:00 ESPANHOL,INGLES AVANCADO. Alto de Pinheiros R$ 1.700,00 3643225

ADMINISTRATIVA/GESTAO
1.o Ano ao 3.o Ano 08:00 12:00 13:00 16:00 VILA MARIANA R$ 1.100,00 3642376

ADMINISTRATIVA/GESTAO
1.o Sem. ao 10.o Sem. 14:00 20:00 VILA NOVA CONCEICAO R$ 1.500,00 3644393

ADMINISTRATIVA/GESTAO
1.o Sem. ao 4.o Sem. 10:00 16:00 VILA ANDRADE R$ 800,00 3642413

ADMINISTRATIVA/GESTAO
1.o Sem. ao 6.o Sem. VARIAVEL CENTRO R$ 900,00 3636931

ADMINISTRATIVA/GESTAO
1.o Sem. ao 7.o Sem. 14:00 20:00 Sexo Feminino. VILA MARIANA R$ 1.116,00 3646874

ESTÁGIO SUPERIOR

ADMINISTRATIVA/GESTAO
3.o Sem. ao 5.o Sem. 10:00 12:00 13:00 17:00 EXCEL,POWER POINT. VILA GERTRUDES R$ 1.986,76 3651320

ADMINISTRATIVA/GESTAO
3.o Sem. ao 7.o Sem. 09:00 13:00 14:00 16:00 AGUA BRANCA R$ 900,00 a R$ 1.000,00 3637311

ADMINISTRATIVA/MODA
3.o Ano 12:00 18:00 Vila Olimpia R$ 1.000,00 3629343

CALL CENTER/COM.
1.o Sem. ao 4.o Sem. 08:00 14:00 VILA MARIANA R$ 1.116,00 3628082

CALL CENTER/ENSINO MEDIO
1.o Ano ao 2.o Ano 08:00 14:00 RepUblica R$ 650,00 a R$ 800,00 3635679

CALL CENTER/ENSINO MEDIO
1.o Ano ao 2.o Ano 14:00 20:00 RepUblica R$ 650,00 a R$ 800,00 3635687

CIENCIAS CONTABEIS
1.o Ano 11:00 13:00 14:00 18:00 REPUBLICA R$ 1.100,00 3629743

DIREITO
1.o Sem. ao 2.o Sem. 08:00 12:00 13:00 15:00 Sexo Feminino. REPUBLICA R$ 1.100,00 3629736

DIREITO
5.o Sem. ao 9.o Sem. 09:00 13:00 VILA MARIANA R$ 800,00 3646662

ENGENHARIA CIVIL
2.o Ano ao 3.o Ano 11:00 17:00 EXCEL. BELA VISTA R$ 1.320,00 3644584

ESTÁGIO SUPERIOR

ENGENHARIA CIVIL
4.o Sem. 08:00 14:00 JARDIM EUROPA R$ 2.434,00 3626296

ENGENHARIA DE PRODUCAO
1.o Sem. ao 7.o Sem. 09:00 11:00 12:00 16:00 VILA MARIANA R$ 1.100,00 3632309

ENSINO FUNDAMENTAL
1.o Ano ao 4.o Ano 08:00 12:00 CAMPO GRANDE R$ 657,75 3651301

ENSINO MEDIO
1.o Ano 08:00 12:00 CERQ CESAR R$ 550,00 3636861

ENSINO MEDIO
1.o Ano 08:00 14:00 GRAJAU R$ 731,59 3627629

ENSINO MEDIO
1.o Ano 09:00 15:00 LIBERDADE R$ 780,00 3626669

ENSINO MEDIO
1.o Ano 14:00 20:00 Consolacao a R$ 1.001,51 3627043

ENSINO MEDIO
1.o Ano ao 2.o Ano VARIAVEL CENTRO R$ 483,25 3645406

ENSINO MEDIO
1.o Ano ao 3.o Ano 08:00 14:00 Agua Branca R$ 500,00 3634241

ENSINO MEDIO
1.o Ano ao 3.o Ano 08:00 14:00 VL CLEMENTINO R$ 650,00 3634624

ENSINO MEDIO
1.o Ano ao 4.o Ano 08:30 14:30 BELA VISTA R$ 1.238,00 3627103

ENSINO MEDIO
1.o Ano ao 4.o Ano 09:00 15:00 SANTO AMARO R$ 5,00 p/Hora 3626829

ENSINO MEDIO
1.o Ano ao 4.o Ano 09:00 15:00 TRIAGEM R$ 875,00 3635962

ESTÁGIO SUPERIOR

ENSINO MEDIO
1.o Ano ao 4.o Ano 09:00 15:00 Vila Progredior R$ 1.301,46 3626135

ENSINO MEDIO
1.o Ano ao 4.o Ano 11:00 17:00 HIGIENOPOLIS R$ 5,00 p/Hora 3635883

ENSINO MEDIO
1.o Ano ao 4.o Ano 14:00 20:00 LIBERDADE R$ 5,00 p/Hora 3635833

ENSINO MEDIO
3.o Ano 08:00 14:00 JARDINS R$ 774,99 3648943

ENSINO MEDIO
3.o Ano ao 4.o Ano 08:00 12:00 CAPAO REDONDO R$ 574,00 3639062

ENSINO MEDIO
3.o Ano ao 4.o Ano 08:00 12:00 VILA SONIA R$ 750,00 3639084

ENSINO MEDIO
4.o Ano 08:00 12:00 BUTANTA R$ 5,00 p/Hora 3645284

ENSINO MEDIO
1.o Ano 09:00 15:00 BELA VISTA R$ 1.001,51 3627197

ENSINO MEDIO
1.o Ano ao 2.o Ano 09:00 12:00 13:00 16:00 CANINDE R$ 800,00 3641976

ENSINO MEDIO
1.o Ano ao 3.o Ano 12:00 18:00 ACLIMACAO R$ 774,99 3630094

ENSINO MEDIO
1.o Ano ao 4.o Ano 12:30 18:30 CERQUEIRA CESAR R$ 5,00 p/Hora 3630228

ENSINO MEDIO
1.o Sem. ao 3.o Sem. 13:00 15:00 16:00 20:00 EXCEL,POWER POINT,WINDOWS,WORD. STO AMARO R$ 600,00 3625980

FINANCEIRA/GESTAO
1.o Ano 12:15 18:15 Jardim Morumbi R$ 1.200,00 3636119

FISCAL/CONTABILIDADE
4.o Sem. ao 10.o Sem. 12:00 18:00 EXCEL,WORD. CENTRO R$ 800,00 3630381

ESTÁGIO SUPERIOR

GASTR/TURISMO/LAZER
1.o Sem. ao 4.o Sem. 09:00 15:00 Vila Nova Conceica R$ 1.000,00 3628606

GESTAO/ESPORTES
3.o Sem. ao 7.o Sem. 14:00 20:00 ITAIM BIBI R$ 900,00 3636106

MARKETING/MARKETING
2.o Sem. ao 5.o Sem. 10:00 16:00 Indianopolis R$ 10,00 p/Hora 3633377

MULTIMIDIAS/COM.
1.o Sem. ao 6.o Sem. 12:15 18:15 Vila Clementino R$ 1.000,00 a R$ 1.500,00 3635838

N.A DO ENSINO MEDIO/E.M.
1.o Ano ao 2.o Ano 09:00 15:00 Vila Progredior R$ 650,00 3635541

N.A DO ENSINO MEDIO/E.M.
1.o Ano ao 2.o Ano 14:00 19:15 SANTO AMARO R$ 550,00 3635519

PROG. JV TAL - COMÉRCIO
1.o Sem. ao 2.o Sem. 09:00 15:00 CENTRO R$ 700,00 3632026

RECREACAO/EDUCACAO
3.o Sem. ao 7.o Sem. 07:00 11:00 VILA AMERICANA R$ 690,36 3637113

RELACOES INTERNACIONAIS
7.o Sem. 09:00 15:00 VILA YARA R$ 2.686,00 3626302

RH /GESTAO
2.o Sem. ao 7.o Sem. 08:00 14:00 WORD,EXCEL. CERQUEIRA CESAR R$ 1.045,00 3626367

RH /GESTAO
3.o Sem. 09:00 12:00 13:00 16:00 JAGUARE R$ 1.200,00 3626277

TECN EM ELETROELETRONICA
2.o Sem. ao 3.o Sem. 08:00 14:00 PARAISO R$ 500,00 3643880

TECNICO EM ADM
2.o Sem. 09:00 15:00 BRAS R$ 700,00 a R$ 800,00 3637350

TECNOLOGIA EM A.D.S
1.o Ano ao 5.o Ano 13:00 19:00 VILA OLIMPIA R$ 800,00 3649860

Inscrições gratuitas e informações:
Tel. 3003-2433
(O custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

site www.ciee.org.br ou na unidade CIEE mais próxima, informando o código da vaga.

Oportunidades Agronegócio

Produção de cacau passa por modernização

Fazenda no sul da Bahia desenvolve processo próprio que automatiza o método tradicional de preparação das amêndoas usadas para a fabricação de chocolates

LUDIMILA HONORATO

A necessidade de se reerguer após a devastação da vassoura-de-bruxa (doença causada por fungo em cacaueiros ao longo de 30 anos), combinada com a crescente demanda pelo fruto de qualidade superior, tem feito fazendas de cacau centenárias no sul da Bahia buscarem meios para melhorar o processo que vai da árvore ao chocolate.

Um desafio da região é o manejo da plantação, feita no sistema cabruca, em que os cacaueiros ficam sob a sombra de árvores nativas da Mata Atlântica. "Como grande parte das etapas são manuais, as tecnologias são feitas para que se possa trabalhar em cima desse processo para alavancar a qualidade", explica Marina Paraíso, engenheira agrônoma e especialista em cacau e chocolate.

ANA LEE

Taís e Carlos Tomich usam técnica própria para aprimorar o cacau

APRIMORAMENTO. Na Fazenda Capela Velha, entre Ilhéus e Uruçuca, o técnico agrícola Carlos Tomich desenvolveu um método que aprimora e automatiza o modo tradicional de preparação das amêndoas – sementes de cacau que perderam a capacidade de germinar.

Tomich coloca as sementes em barris plásticos vedados e deixa por cerca de 15 dias. Uma mangueira conecta o ambiente interno a uma garrafa de água a fim retirar todo o ar gerado na fermentação. Com umidade, mas sem luz nem oxigênio, a semente não germina. A partir daí, a transformação ocorre e, se bem-sucedida, resulta em uma amêndoa de cor marrom e interior compartimentado, características de boa qualidade. "Com esse método, a amêndoa não tem amargor, não tem adstringência nem acidez. Então, corrige defeitos que estão em 90% das amêndoas do Brasil", diz Tomich.

No sistema convencional, as sementes ficam em caixotes de madeira, chamados de cochos, sob uma lona plástica ou folhas de bananeira. Elas são reviradas com uma pá a partir de um protocolo de tempo. Batizado de Sprouting Process, o método foi apresentado a Tomich por Leo Moço, barista e torrefador que o utilizava nas sementes de café. "Comecei a fazer experiências e precisou de dois anos para chegar no que faço hoje", explica. "Quem faz a convencional entende que existe uma ação externa para poder ocorrer a transformação, e eu entendo que se baseia na germinação", diz Tomich. Ele diz que a técnica não eliminará o modo tradicional, mas vê resultados no aroma e no sabor de sua marca, Do Cacao.

Inovação
Fazenda trocou modo secular por sistema autônomo na produção das amêndoas de cacau

Aumentar a qualidade do cacau permite aos produtores tornar o negócio mais rentável, uma vez que o produto commodity, de menor valor agregado, é vendido em grande volume e preço baixo. ●

OPORTUNIDADES

LEILÕES

258ª HPU JUSTIÇA FEDERAL
Leilão apx.40 imóveis e 70 veic. a partir 50% da aval. Online. 09 e 16/02 às 11h - www.fidalgoleiloes.com.br- (11)2653.8583. Douglas Fidalgo, JUCESP 587

400+ ITENS EM LEILÕES
SESI/SENAI Dia 03/02 a partir das 14h. Móveis. Inform. Equips. Eletrod e muito mais. www.fidalgoleiloes.com.br- (11)2653.8583. Douglas Fidalgo, JUCESP 587

CASA EM LEILÃO JUDICIAL
Condomínio na R:dos Beija Flores, 195 Pq. Jabaquara, Capital/SP. Leilão termina dia 04/02/2022 às 11h. Acesse: www.casareisleiloes.com.br ou ligue (11)3101-2345

FAZENDA, JATAÍ/GO
376ha, Faz Bom Jd Perobas, Rod. GO-184. Inicial R$12.613.563,00 (parcelável) leiloesjudiciaisgo.com.br ☎0800-707-9339

LEILÕES

LEILÃO ON-LINE PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
LEILOEIRO BENEDITO SALGADO - INÍCIO 01/02/2022 ÀS 11:00H ENCERRA 25/02 ÀS 16:00H www.salgadoleiloes.com.br - F: 11 3331.5452 - 55 VEÍCULOS C/S/DOCS.: 4 CAMINHÃO VW CAÇAMBA - CAMINHÃO FURGÃO MB 313 - ÔNIBUS C/EQUIPS. SAÚDE - MICROÔNIBUS FORD - MICROÔNIBUS MASTER - SANTA FÉ - VECTRA ELEG. 2.0 - 2 CELTA 1.0 - 3 LOGAN - 3 CLIO - 8 GOL - 15 KOMBI ESCOLAR - 2 FURGÃO SPRINTER - 2 DOBLO AMBULÂNCIA - PALIO - IVECO - 52 CAÇAMBAS - 3 CARRETAS - 3 TRATORES CORT. DE GRAMA - YAMAHA XTZ 250 - MÓVEIS E EQUIPS DE ESCRIT/ CONSULT MÉDICO E ODONTO/ ESCOLAR E OUROS DIVS

ADVOCACIA

LEILÃO DE IMÓVEIS
Arremate com a segurança da melhor consultoria do país !!!! Entregamos vago e em seu nome ☎(11)99147-3161. Consulte www.cf-consultoria.com.br

ANIMAIS E AVES

GADO NELORE P. O.
18 novilhas / 4 vacas paridas - Tratar: (15) 99719-0989

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

ARTES E ANTIGUIDADES

QUADROS BRASILEIROS
Compro dos artistas: Aldemir Martins, Graciano,Pennacchi, Di Cavalcanti,Bonadei,Cicero Dias,Leon Ferrari, Mira Shendel, Arte Popular, Fang. Somente quadros de artista catalogado.Pagamento à vista. (11)99983-8658/3088-1632 Marcelo - m.lordello@uol.com.br

CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS

GALPÃO ESTRUTURA MET.
60x70. 4.200mts., modulos de 15mts. de vão. estrut. ponte rolante, pé dir. 9 mts. ☎ (11) 98563-4216 natconstrutora@gmail.com

GALPÃO PRÉ MOLD. 52X34
Pé dir. 9 mts. mezanino 600mts. área total 2.400mts. (11) 98563-4216 - natconstrutora@gmail.com

GALPÃO PRÉ MOLDADO
CONSID, 12,5x15 com mezanino c/ área total. ☎ (11) 98563-4216 natconstrutora@gmail.com

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

AG CORREIO FRANQ!!!
Lucro R$ 150 mil/Líquido!! RJ Preço R$ 3 milhões. Ótimo Local *** Temos Outros Negócios!!! *** (11) 2577-0300/98288-4825 www.aroucacenter.com.br

ÁGUA MINERAL C/ ALVARÁ CHÁCARA STO ANTONIO -
2.000 galões novos+descartáveis Atendo hotéis, empresas, residencia, 2 motos p/entrega, grande venda na porta. Lucro garantido $15mil/mês (contr 4anos, aluguel $1.500 não precisa fiador c/ deposito) Pç $140mil. Aceito auto 11)98102-7720dispenso corretor

AV PAULISTA - LOJA
36m². Galeria 2001, frente p/ av. Valor de luvas R$250mil, ☎(11)99983-5216/ 2691-3651

CADEIRA CATIVA
São Paulo FC Vendo * Pagamento Facilitado *. F: 99994-1489

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

CLUBE RECREATIVO SÃO JOÃO FC ITATIBA-SP

R. Sto. Antônio, nº 377, Centro, T. 23.070,91m²; C:5.507,11m². M. 4.769RGI Itatiba. Av.: R$ 17.303.175,00 L.M.: R$ 8.651.587,50. Viável para incorporação. Encerramento:15/02/2022, até às 14h00min.Corretor resp: Adília Gregório Pereira, CRECI-F:65.564, (19) 99631-1050 nosso site www.galeriapereira.com.br

CONDOMÍNIO FECHADO VENDO EM CARAGUÁ

Com piscina, c/ 7 casas totalmente mobiliadas, 13 vagas. Tratar com prop. ☎(11)99901-3351

ESCOLA INGLÊS/ INFORMÁTICA - VENDO
Com lucro de R$85mil por mês. Valor R$ 1.300.000,00. Tr: e-mail: rosanabittencourte12@gmail.com

FÁBRICA DE ESCAPAMENTOS VENDO
Preço de ocasião/ financio (41)99817-8989/99817-8888

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

GRANDES ATIVOS DO BRASIL
Grande Usina SP (açúcar + álcool + energia), US$ 400 milhões ** Rede de Supermercados, Sul, com 69 lojas, US$ 4.55 bilhões ** Terminal Privado, Porto Santos, 460 mil m², US$ 500 milhões ** Grande Indústria Farmacêutica, US$ 10 bilhões ** Frigorífico de Aves, Sul, exportando 60 países, US$ 350 milhões ** Maior e mais bem estruturada Fazenda do MT (soja, milho, gado), 153.000 ha, US$ 2 bilhões** Gigantesca Estrutura Portuária, Sudeste - US$6bilhões ** Diversas Empresas de Energia (hidrelétrica, solar eólica) ** Rede de 227 Postos de Combustíveis (50 milhões de litros/mês), US$150milhões Infs: thebestbusiness2022@gmail.com

IMOBILIÁRIA EM AMERICANA-SP-VENDO
C/prédio próprio, há 31 anos no mercado, empresa idônea, bem conceituada no mercado,vasta carteira de clientes/imóveis. Whats (19)98336-0006/99706-6231

IND PRÉ FRABR. CIMENTO
30anos no mercado, fat. R$7,7Mi, c/imóvel (8.000 m²) R$ 8,5Mi, ou s/imóvel $4.5Mi (11)91479 7161

INVESTIDORES E PARCEIROS
Empresa c/24 anos no ramo de artigos para festa buscando investidores e parceiros para se expandir e ampliar mercado. Contatos c/ (11) 9-9909-9222 - Dr. Vandeny

LOJA DE MÓVEIS PLANEJADOS
Fat. 400mil/mês, tradição 10 anos; c/6 projetistas ☎(19)97404 6155

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

LOJA DE PNEUS E MECÂNICA
Vila Prudente ☎(11) 2965-2273

LOTÉRICA VENDE-SE
Vila Mariana. Ac. apartamento. ☎(11) 5539-2786 Francisco

PADARIA EM BELO HORIZONTE-MG
Z.Oeste, loja 1000m², estac.21 carros,alug. R$17.700, vende 300mil/ mês só no balcão, não vde cigarro e bebida alcoólica, capac. p/dobrar a venda. $1.390.000. Ac. proposta, carro/imóvel (-)valor. Sigilo. Só Whats (31)98606-1156

PASSO O PONTO

Linda loja pronta toda reformada com 300m², 2 escritórios, 3 banheiros, refeitório, vestiário, de esquina, de frente para Av dos Autonomistas e de frente ao Mercado Carl Tratar: ☎(21)99878-9494 bueno.assessoria @uol.com.br

PASTELARIA PERDIZES
Luc. liq15mil, Fat.60 mil, Pc230 mil Só Pastéis s/ pratos 94758 4026

PIZZARIA PERDIZES
Luc liq 18 mil,Fat 85mil ,Pc 250 mil Delivery, há 35 anos 94758 4026

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

POSTO SHELL RIB. PRETO
VENDO.Com Imóvel Z.Sul. gal 190m².S/fiado.(16)99792-4519

SUPERMERCADO FTE TERMINAL SAPOPEMBA

Oportunidade! Supermercado c/ açougue e padaria, 400m². Av. Arquiteto,209. Vendas comprovadas R$450mil. Alug. $10mil. $900mil Ac. proposta ☎(11)94782-7794

MÁQUINAS E MOTORES

COMPRO TRATOR DE ESTEIRA AD7B
Bem conservado. Tratar horário comercial ☎(11)3326-2529/ 3228-5959

MÁQUINAS INDUSTRIAIS
4 Injetoras-3 Romi (300/450 TGR/600 TGR), 1 Sandretto (450), 4 Extrusuros (Corte Gaia 120 MM) 1 em funcionamento e 3 no estado (Chinesas), 1 Micronizador(75 CV) E 2 micronizadores de (50 CV) semi novos, 2 moinhos grandes , 1 prensa (nova), 1 serra circular nova, 2 aglutinadores novos. Tratar ☎(15) 97401-7088- c/ Luciano

PRENSA 500 TON. MESA
1.700x3.500 completa c/ unidade hidráulica ☎ (11) 98563-4216 - natconstrutora@gmail.com

NÁUTICA E AERONÁUTICA

FERRETTI 40 PÉS
Versão 3 Cabines - Motor Magtech MWM 400HP c/ 300Horas. Gerador / Radar / Rádios / Guincho Elétrico e demais Equipamentos. Contato em h/c Sr. Luis Piva Tel. +55 11 95129-0023.

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vinios(Sebo) Pça João Mendes 140

FUSCA ANO 60 ATÉ 96
Compro Carro Original. Pago bem! Particular ☎ 97425-5209

LOTE: LUSTRES + MAT. ELÉTRICOS
Custo R$ 100.000. Vendo a R$20.000 ☎(11)91326-6825

VAGAS PARA MOÇAS
Bela Vista, não fumantes, trabalhe ou estude (11)97495-5102 whats

JAZIGO

ASSOSSIAÇÃO PROTESTANTE CEM. CRISTO REDENTOR
$35mil qda 8,sepultura 52. 5corpos. Ac.proposta13)97406-3579

RELAX / ACOMPANHANTES

CONTAGEM REGRESSIVA
De volta novo local 3885-9975 Jds

TRAVESTI C/ LOCAL _VEM
Matar essa vont..11 95483-3875

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

JD PAULISTA
R$330.000 Ed.Columbia Residence, 1d., 40,09m² á.priv. 1 banh., sl., coz, 1vg. R.Ouro Branco 150 ap. 71. Lilian (11)3740-1126 hc

MOEMA
R$495.000 Próx.parque, 50úteis, 1ds, 2wcs, gar. 2198.5555 c8767

VL ANDRADE
R$360.000 47m², 1dt,1vg, lazer, Cond.c/lavanderia 99500-0335

2 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R$295.000 Frente Extra, 85 úteis. 2ds, gar. Vale450mil. 2198.5555

CAMPO BELO
R$390.000 2 dorms, garagem, lazer completo Rua Gutemberg 170 ☎ 3666-9387 / 93801-3136

ITAIM
82m², R$ 780.000, 2Dts, Arm, Espaçoso, Liv tacos pq.paul, And. Alto, Gr, Coz+Dep. ☎3083-1700 99621-6622 Cr.19336F Cód. 236050

JD AMÉRICA
2Dts, Arm, Liv p/2 Amb, Apto Claro, And Alto, 78m²a.u., Coz, Gr. R$770.000, ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr.19336F Cód. 230702

leilão

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

IMÓVEIS
MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Votorantim
ITAPEVA
Allianz
LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 07.02.2022 - 2ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

ALL IN ONE - NOTEBOOK - ULTRABOOK - PROBOOK ELITEBOOK - NOBREAK VERTIV - DESKTOP LENOVO

Dia 14.02.2022 - 2ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

CADEIRAS GAMER " CORSAIR - DT3SPORTS - ALPHA - NOBLECHAIRS - HUSKY "

Dia 21.02.2022 - 2ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

HARDWARE - PLOTTER CANON - INFORMÁTICA - OUTROS

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
23 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 31/01/2022 A PARTIR DAS 11h00

LOCALIDADES: AM BA CE GO MA MG MT PA PI PR RJ SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEL COMERCIAL • TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO: ✓ À vista com 10% de desconto ✓ Parcelamento em 12x sem juros/correção ✓ Parcelamento em 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

O edital deste leilão encontra-se registrado no 3º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São Paulo/SP, sob nº 9.076.278 e no 1º Oficial de Registro Civil de Títulos e Documentos de Osasco/SP, sob nº 225.382

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES
(11) 3117.1001
imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEILÃO EXTRAJUDICIAL
1º LEILÃO: 14/02/2022, às 10h00
2º LEILÃO: 17/02/2022, às 10h00

EM LOTEAMENTO

DIVERSOS IMÓVEIS

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES
(11) 3117.1001
imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

SUL | VD | 2DOR

JD AMÉRICA
Imed. R.Oscar Freire x Haddock Lobo, 100mts do C.Paulistano, 2Dts+1St, Liv, Coz Americana, Gr. Demarc, And.Alto R$ 1.250.000, ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr. 19336F

MOEMA
R$650.000 Varanda, lavabo, 2dts., gar. Lazer. ☎11 2198.5555

MOEMA
R$695.000 Frente, reformado, 85ú,2ds,2vgs.2198.5555 cr 8767

MOEMA
R$750.000 Varanda,90ú,2ds,3° opc. gar, lazer 2198.5555 cr8767

PARAÍSO
R$680.000 S.novo,2ds, 2wc, 75u, varanda, lazer, 1vg. F:2198.5555

VL CLEMENTINO
R$780.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL MARIANA
R$480.000 S.novo, 65 úteis, varanda, 2ds, gar. Lazer 2198.5555

3 DORMITÓRIOS

BROOKLIN
R$900.000 S.novo.135u, varanda, 3sts, 2vgs, lazer F:2198.5555

ITAIM
160m², 3Dts, St, Clos, Arm, Liv, Escr, S/Jant,Est,Alm, ccoz+dep, 2Grs Dem, R$ 2.000.000, Imed.Renato P.Barros x J.Arruda ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr.19336F Cód. 235660

JD AMÉRICA
$1.590mil, 3ds(st),2vg, 169m²áú, Creci 30955 (11)99556-3105

JD AMÉRICA
URGENTE, 3Dts, St, 2Grs, Arm, Edif.Suntuoso, And. Alto, F.Norte, Liv+Dep. R$ 1.130.000,00 ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr. 19336F Cod.234086

MOEMA
R$1.080.000 S.Novo,varanda, 3ds (1suíte) 2grs,lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$850.000 Alto,varanda,100útil 3dts(1ste),2grs.Lazer. 2198.5555

PARAÍSO
R$1.290mil. Impecável! reform., Lindo,135m²áú, ste+2dt, vg dem. Creci 30955 ☎(11)98339-9940

PINHEIROS
3Dts, St, Arm, Amplo Liv, S/Jantar/ Estar, Lav, ccoz, Dep, 2Grs, R$ 1.030.000,00 ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr.19336F-Cod. 233878

VL MARIANA
Lindo apto.143m2 úteis, 3 suítes, sala 3ambs., varanda gourmet, lavabo, muitos armários , 3vagas. Lazer de clube , Direto c/ proprietário Whats 11 99974.3235

VL N. CONCEIÇÃO
3 dorms., 2 banh., dep.empreg., 127m², 2 gar., Gomes de Almeida, Próx. Parque Ibirapuera. Dir. c/ PP ☎(11)99795-2778

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

ACLIMAÇÃO
Cobertura Nova, Alto Padrão, 423m², 4 suítes, 7 vagas livres. A 500m do Parque Aclimação. Vista 360 graus infinita ☎ (11) 98188-9007

ITAIM BIBI

Exclusividade!!! Lançamento 2022/2025. R$16.000.000 Apto de 355m², 4 suítes, 4 vagas, 1 p/ andar. Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr. Whats (11)97141-1090 Ana - CRECI 103665-F

JD AMÉRICA
Oportunidade!! Al. Casa Branca 1p/ andar, 307m²úteis,4dts(1ste) +2banh, living p/3ambs, sl. jantar terraço, copa/coz, 3vagas + dep. R$3.200.000 (11)95076-0240

JD AMÉRICA
Clube Paulistano, 4 Dts, St, Clos, 2Grs, Claro, Ensol, Liv, S/ Jant, Estar, Lav, S/ Alm, Varanda, 240m²a.u., R$ 3.950.000 ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr.19336F Cód. 232889

SUL | VD | 4DOR

MOEMA
R$1.750.000 Novo c/arms,170ú, varandão c/churr, lvl.3ambs. . 4ds. 3suítes, 3grs, lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$1.480.000 S.novo, 180 úteis, varanda, 4dts., 2 suítes, 2gars. Lazer. ☎11 2198.5555 creci 8767

MORUMBI
R$1.100.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Dir. PP. ☎11 97632.0165

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

STA CECÍLIA
R$390.000 1 Dormitório (Studio) c/terraço, garagem, armários, cozinha americana, 42m², andar alto, ótimo estado, prox. metrô Marechal, 600m. do Shopping Higienópolis ☎ 98341-7995 cr 82927

2 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$760.000 2 dorms. reformado, vaga p/2 carros, ótimo living, wc social, ampla cozinha, dep. de empreg, 80m², próx. ao Shopping ☎ 99911-6400 creci 82793

PERDIZES
R$590.000 (Ocasião)2 dormitórios, 2 wcs, 2 vagas, total 110m. andar alto, lazer. Rua Raul Pompeia ☎ (11) 96548-6023

3 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$2.200.000 3 suítes com terraço, 3 vagas de garagem, amplo living com terraço, lavabo, sala de jantar, sala de almoço, armários, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, um por andar, 193m² úteis, piscina, academia, etc. em frente ao SHOPPING HIGIENÓPOLIS ☎ 98341-7995 creci 82927

ZONA NORTE

2 DORMITÓRIOS

JD S PAULO
R$320.000 2 dorms, 70m²,sem vg., residencial tranquilo.Aceita contra oferta. ☎(11)99475-4552

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

SANTANA
R$2.600.000 Cobertura,nova,4ds 3sts, 300ú, arms., varandão pisc., churr, 3vgs Dir. PP F:97632.0165

ZONA LESTE

3 DORMITÓRIOS

MOOCA

Triplex. Aceita Financiamento e contra proposta. R$2.600.000Mil. Vgas 7 carros. (17)99772-1707

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

TATUAPÉ
R$1.980.000 Cond.Central Park Prime, 176 a.u., varandão/ churr., 4ds.3sts,3grs.Dir.pp 97632.0165

CENTRO

1 DORMITÓRIO

BELA VISTA
R$310Mil. Próx. Paulista, reform. 40m² cond.baixo (11)99873 6577

CONSOLAÇÃO
R$450.000 1 dorm, living c/sacada, wc, coz. americana planej, 35m², garagem, prédio novo c/ lazer completo. Próximo Mackenzie e metrô ☎ 99911-6400 Cr 82793

CONSOLAÇÃO
R$265.000 MACKENZIE, ÓTIMA KIT, totalmente reformado, azulejos pisos encanamentos vago 30m² úteis ☎ 98966-6844 cr 161471

REPÚBLICA
1 dormitório, reformado, 50m. c/ varanda, R$180.000,00 Particular ☎ 3666-9387 ou 93801-3136

REPÚBLICA
Ótimo investimento!!! 2 Studios reformados com varanda, Av São João 1072 R$270.000,00 os dois ☎ 3666-9387 / 93801-3136

2 DORMITÓRIOS

CONSOLAÇÃO
R$650.000 2 dorms, ótimo living, sendo suíte + banh. social, coz e quartos c/ armários, prédio novo, terraço, ótimo lazer e bela recepção. Lindo 98966-6844 cr 161471

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

JD AMÉRICA
300m² Construção, 3Dts, St, Arm, Liv, S/Jantar, Estar, Lavabo+1 Banh, S/Festas, Solárium, Dep, 2Grs, R$ 4.500.000, ☎3083-1700/ 99621-6622 Cr19336 F

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts, 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas, lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

FARIA LIMA
R$540.000 Conjunto c/2 salas, 2 wcs, 17°andar, 41m²áú, 61m² at, ar cond., exaustor. Vaga dispon. no subsolo. Propr. (11)98332-3983

VILA OLIMPIA
Conjunto comercial. 60m², R. do Rocio, 1 sala, 60m², 2 vagas de gar, ar. Direto c/prop(11)99983-6422

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

FLAT

JARDINS
Al.Campinas, completo, 1vaga, totalmente reformado. Novo. Pacote R$5.500. ☎(14)99611-0059

VL CLEMENTINO
Edif. Live & Lodge Flat - Pacote R$3.200. R.Borges Lagoa. Próx. Ibirapuera. ☎(14)99611-0059

1 DORMITÓRIO

ITAIM BIBI
R$2.500 R.Tamandaré Toledo, 64 1dt., A/C, pisc. gar 99997-3349

VL N. CONCEIÇÃO
50m² Edif. Diogo, lazer compl. Pacote R$6mil. IPTU R$200. Cond. 1.400. Cineide (14)99611-0059

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

PINHEIROS
Apto 1dorm, 60m². R. Capote Valente, 1.447, a 200m metrô Sumaré. Prédio c/ 3 andares, s/ elevador s/ garag. Aluguel R$ 1.900 + despesas e IPTU. Direto propriet, ☎(11)96527-1790 c/ Rafaela

2 DORMITÓRIOS

VL MADALENA
R$2.000 Rua Girassol 964, ap 53, 2ds., dep.empr., 1vg., 77m². Tratar c/ Lilian ☎(11)3740-1126 hc

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

JD AMÉRICA
R$4.300 Rua: Bela Cintra 1490 apto111, 4dt, lavabo, dep. empr, 2vgs. Lilian ☎(11)3740-1126 hc

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CENTRO
1d, coz,wc,á.serv. Todo reformado. Ver Largo General Osório, à 150m metrô Luz. R$620. Creci 92060 ☎(11)3106-3416/94088-3269

2 DORMITÓRIOS

CENTRO
2ds,sala,coz,wc,á.s.Todo reform, à 200m metrô Sé. R.Dr. Bittencourt Rodrigues. R$1mil. Creci 92060 ☎(11)3106-3416/94088-3269

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml: 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

CAMPO BELO
12x30 + constr. 328m², ideal p/ PET incluindo Hotel ☎5041-2121

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região, vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
R. Antonio das chagas,883 esq. c/ R. Amaro guerra, 434. Ideal p/ padaria c/ rest. conj. c/ mini Merc. ☎ 5041-2121

CH STO ANTÔNIO
Armazém 400m² R. da paz, 1642 ☎5041-2121

FARIA LIMA

Conj.escrit,3salas, perfeito estado Px.Shop Iguatemi 11.997707211

ITAIM BIBI
Alugo Laje em vão livre 457,27m² Av. Chucri Zaidan, 80, 7° andar B ☎(11)3389-3455/ 93085-6122

ZONA OESTE

ALTO DE PINHEIROS

R$5.500 Sala Coml., mezanino e banhs. reformados em prédio vizinho ao Shopp.Villa Lobos. Impecável! Dir.propr. (11)99842-1667

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R.Guaipá, 8vgs. Prop.Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334 m². Av. Júlio Buono,799 , p/ Coml Prédios/Resid. R$ 14.000 Milhões. ☎ (11) 99976-0052

ALPHAVILLE E TAMBORÉ

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ALPHAVILLE
Comercial Inacreditável! 98m² Complexo Madeira 19°and, pronta p/uso, 2 vagas. R$950mil. Negócio. Whats ☎(11)98107-2919

GRANDE SÃO PAULO

TERRENOS

CAIEIRAS

Excelente Terreno-Ótima localiz. Área INDL. R$400,00m², Px.Rod. Mario Covas, c/fácil acesso a Rodovias; Nas imediações já existem empresas instaladas e novas obras em andamento, o que proporciona agilidade para Novas Obras. Metragem do terreno: 13.540 m². *a conferir. (11)5056-7220 Artur.

COTIA

R$195.000 Cond San Ressore. Terreno Excelente c/ 800m² playground, campo de futebol, área verde.Ot.p/morar11)95044-8846

EMBU DAS ARTES
R$1.000.000 Bairro Capuava - Área 8.000m² água, luz e internet, Doctos ok, 6km Regis e Raposo c/Prop (11)94109-3889

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

RIVIERA
Apto 110M2, 3dts, sts, 2vgs. px mar Chur-var, sol manhã.Semi novo R$1790.000. (13)98119-3520

RIVIERA DE SÃO LOURENÇO

R$1.980.000 Urgentíssimo! Novo mobil .3dts,2vgs,lazer compl. vista mar.C/53299☎(13)99644-3090

Vendem-se

CASAS

GJÁ PENINSULA
Frente mar. Mar a seus pés. Cond. fechado. Nova. 1000m²a.u., garagem para barco, R$ 17 (Milhões) Whats (13) 99132-7676

RIVIERA
Casa, rua sem saída, perto do shopping e mar, 6 suítes, piscina, chur., linda área verde, 7.7M Inf. ☎(11) 99546-8043 Creci 57479

RIVIERA
Casa, rua larga, perto do mar, 6dormitórios, (4 suítes), piscina, churrasqueira, 4.9M Inf. ☎(11)99546-8043 Creci 57479

RIVIERA DE SÃO LOURENÇO
Mega Oportunidade! Motivo mudança, vendo belíssima casa com 6 suítes, alto padrão pelo valor de médio padrão, faço qualquer negócio, parcelo e permuto, M12 golf ☎(13)99704-5224

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GUARUJÁ
Vdo conjunto 12 lojas Av. Ademar de Barros c/1.071M2 renda 0,7% a.m (13)99784--2810

TERRENOS

GJÁ ACAPULCO III
R$720.000 Cond. fechado, terr. 518m², ☎ (11)98782-6507

GJÁ TIJUCOPAVA
2.050m² $1.100mil. Ac perm. apto SP/Gjá (-)Vlr ☎(13)99712-5723

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

CAMPOS DO JORDÃO

R$3.500.000 Beliss.propr., 5sts., loc.excel., Vista 270°.Terr. 3800m² casa principal 500m², deck/cascata, casa caseiro, área gourm. Dir. c/prop. ☎(11)99685-0808

SÃO PEDRO - SP

R$330.000 Resid. Centro 800 m², precisando reforma.☎(19) 99736-

VALINHOS - SP
Ap. 48m² 2ds,living 2ambs, sacada, 1banh,coz, lavand, 1vg coberta Lazer compl.(19)99385-4118

VINHEDO - SP

Cond. Vila Hípica 1. Terr 1.243m², ÁC 351m², Coz., á.Serviço, banh, Sl living, Sl. Jantar, sl. andar inferior, lavabo, 2 Dorms andar inferior + banh, sl descanso, 2 stes andar superior + closet e escritório! 3° piso: Terraço, depós., qto empreg, Banh., lazer ! R$1,2milhão. Cond. R$900. ☎(11)97152-1383

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

BAURU
Galpão logístico - Á.total 30.000, Á.const. 12.700m²,P.D.8m.Centro estado,pista dupla, Aeroporto, porto, ferrovia, ideal para C.D. Tr. Carone Whats (14) 99791-7620 email: carone.antonio@gmail.com

CAMPINAS
Alugo esquina,avenida,casa térrea 1.160m² terreno, 560m²á.constr. 17 vagas.Próxima Shopping Iguatemi. Tratar ☎(19)3254-6777 hc

LEME SP
Vende-se 2 pontos comerciais e residência em cima 317.81m² á.c (19)3571-7599 Dir.Propr. Antonia

MARÍLIA

35.000m² Av. Guiomar Novaes R$230,00/m². Ótimo para Minha Casa Minha Vida. Troco por imóvel em SP/Capital ☎11)99999 2525

RIO DE JANEIRO
Praia do Flamengo 66, alugo sala c/gar,banh.,infra 24h,sala reunião estac. p/ clientes e coffee break 21)99792 9050/ 21)2540 7210

TERRENOS

PAULINÍA ÁREA INDUSTRIAL
188.000mts p/condomínio de indústria ou indústria (11) 98563 4216 natconstrutora@gmail.com

SOROCABA
7.757m². Avenida Comendador Pereira Inácio, quadra inteira ca- 32.000m² ☎ (11) 99976-0052

TRÊS LAGOAS - MS

Área urbana com 168.261m², próximo ao Shopping Três lagoas R$2.5M ☎(67)99905-1540

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

BOITUVA - SP
20 alqs, sede 2.000m², lazer completo,piquetes baias, pista treinamento, completa estrutura ☎(15)99849-2742 Creci 71037

CASTELO BRANCO
2.500.000m² px.Aeroporto Internacional,muita água de qualidade Doc.OK. Antônio (11)3107-8488

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA-ROD.D.PEDRO
Sítio 15alqs, 4nasc., lago, cs.sede 3ds(ste), pisc.,galpões, cs.caseiro. Whats (11)99985-8282 Gilberto

CABREÚVA - SP
70Km de SP, Vendo ou Arrendo, com 36 baias ☎(11)92006 4906

CAMPINAS - SP
Vendo chácara com piscina, casa c/2 dorm, salão festa, campo de futebol e bocha, casa de caseiro. Terreno 2700m². Área urbana. Tratar: ☎(19)98888-7404 Sr. Mário

INDAIATUBA
Cond Itaici 10.000m²át ,1.000m² ác, 2 piscinas,7stes. R$2milhões Ocasião (11)98295-1818 Meier

NEGÓCIOS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO DE IMÓVEL CONTEMPLADO
Credito: R$ 300mil, entrada de R$59mil+parcelas.11.40401179 www.contempladosp.com.br

AUTOS

MOTOS

CG 160 FAN
R$8.500 21/21 baixa Km, azul. Whats ☎(14)3500-1592 Antonio

SEGURO, NEGÓCIOS E CONSÓRCIO

COMPRO CONSÓRCIO
À vista,contemplado ou não, mesmo em atraso (11)94720-3533

LEILÕES

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE
31/01/22, ÀS 9H30
E 01 A 02/02/22, ÀS 15H

QUADRICICLO, EMPILHADEIRA TCM, SUCATA DE COLHEITADEIRA DE GRÃOS, ELETRODOMÉSTICOS, DIVERSOS ITENS DE INFORMÁTICA, SUCATAS DIVERSAS, ENTRE OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

ERRATA (REFERENTE A PUBLICAÇÃO DESTE LEILÃO NO DIA 27/01/22):
Onde Leu-se 31/01 às 9h30 e 02/02 às 15h, lê-se 31/01 às 9h30 e 01 a 02/02 às 15h.

SOMENTE ONLINE
07 A 08/02/22, ÀS 15H

MATERIAIS E EQUIP. INDUSTRIAIS, MÁQ. AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, TELEFONIA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641.

SUPER LEILÃO DE IMÓVEIS

GRANDES OPORTUNIDADES EM SÃO PAULO E NO ESPÍRITO SANTO

11 LOTES ENTRE TERRENOS, GALPÕES, IMÓVEIS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS

edp **SOMENTE ONLINE - DIA 14/02/2021, ÀS 15h**

Terreno - Vila Augusta
Guarulhos/SP

Imóvel Comercial - Centro
São José Dos Campos/SP

APROVEITE ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

LEILÕES JUDICIAIS

FIAT UNO MILLE FIRE FLEX 2007 / 2008 - AMPARO/SP

LEILÃO ONLINE. 1ª Vara e Ofício Cível da Comarca de Amparo/SP. Proc.: 1003231-93.2016.8.26.0022. 2ª Praça: 31/01/2022: 11h00. Leiloeiro Oficial Otavio Lauro Sodré Santoro, Jucesp nº 607. • Veículo Fiat Uno Mille Fire Flex, 2007/2008, branco, renavam 00945635230, chassi 9BD15822786053109. Avaliação: R$ 16.654,25(dez/21). Lance mínimo, 2ª praça: R$ 11.680,00.

TERRENO COM ÁREA DE 250 m² - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP

LEILÃO ONLINE. 1ª Vara Cível da Comarca de São José dos Campos/SP. Proc.: 0050733-68.2012.8.26.0577. 2ª Praça:31/01/2022: 11h15. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Jucesp nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício. • Lote de terreno com área de 250,00 m², sem benfeitorias, na Rua Abílio Pereira Dias, 143, Jardim Ismênia, São José dos Campos/SP. Matrícula 73.460, do 1º CRI de São José dos Campos/SP. Cadastro municipal 52.0052.0003.0000. Avaliação: R$ 211.326,02 (dez/21). Lance mínimo, 2ª praça: R$ 158.520,00.

APARTAMENTO 46,350 m² DE ÁREA REAL PRIVATIVA - BAURU/SP

LEILÃO ONLINE. 4ª Vara da Comarca de Bauru/SP. Proc.: 1009309-82.2018.8.26.0071. 2ª Praça:31/01/2022: 12h00. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Jucesp nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício. • Direitos sobre o Apartamento 507, Rua Benedita Cardoso Madureira, 7-66, 5º pavimento ou 4º andar do bl. 08, Parque Bonardi, Bauru/SP, com 01 vaga de garagem descoberta livre; área real total de 87,015 m². Matrícula 122.170, do 2º CRI de Bauru/SP. Contribuinte municipal 4/1668/1331. Avaliação: R$ 178.004,33 (Dez/21). Lance mínimo, 2ª praça: R$ 124.620,00.

10 POLTRONAS EM CORINO DE DOIS E TRÊS LUGARES - CARAPICUIBA/SP

LEILÃO ONLINE. Vara do Juizado Especial Cível da Comarca de Carapicuíba/SP. Proc.: 0003795-26.2020.8.26.0127. 2ª Praça:31/01/2022: 12h15. Leiloeiro Oficial Flávio Cunha Sodré Santoro, Jucesp nº 581. • 10 poltronas, em corino, na cor marrom, sendo 08 de dois lugares e 02 de três lugares, usadas, em bom estado de conservação. Avaliação: R$ 1.060,98 (dez/21). Lance mínimo, 2ª praça: R$ 540,00.

SMART TV 32" PANASONIC, JOGO DE MOTOR DE PORTÃO PPA JET FLEX E OUTROS - SUZANO/SP

LEILÃO ONLINE. Vara do Juizado Especial Cível de Pindamonhangaba/SP. Proc.: 0000222-59.2021.8.26.0445. 2ª Praça: 31/01/2022: 12h30. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Jucesp nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício. • Lote 01: Televisor Panasonic Smart, 32 pol., demonstração da loja, em bom estado de uso e conservação. Avaliação: R$ 1.358,14(Dez/21). Lance mínimo, 2ª praça: R$ 690,00. • Lote 02: Telefone fixo Aquário, para chip. Avaliação: R$ 365,65 (dez/21). Lance mínimo, 2ª praça: R$ 190,00. • Lote 03: TV Box MX Pro. Avaliação: R$ 417,89 (Dez/21). Lance mínimo, 2ª praça: R$ 220,00. • Lote 04: Conversor HDMI Splitter Ver 1.4. Avaliação: R$ 261,18 (Dez/21). Lance mínimo, 2ª praça: R$ 140,00. • Lote 05: Vídeo Porteiro Intelbras, IV 7010 (demonstração). Avaliação: R$ 1.034,28 (Dez/21). Lance mínimo, 2ª praça: R$ 530,00. • Lote 06: Jogo de motor de portão PPA Jet Flex, 4 seg., 8 seg., 16 seg. Avaliação: R$ 3.447,60 (Dez/21). Lance mínimo, 2ª praça: R$ 1.740,00.

PRÉDIO RESIDENCIAL - MOGI MIRIM/SP

LEILÃO ONLINE. 1ª Vara e Ofício Cível da Comarca de Mogi Guaçu/SP. PROC.: 0015690-75.2008.8.26.0362. 1ª Praça: 02/02/2022, às 11h00. 2ª Praça: 24/02/2022, às 11h00. Leiloeiro Oficial Otavio Lauro Sodré Santoro, inscrito na Jucesp sob nº 607. • Prédio residencial situado na Rua 8 de Dezembro, nº 95, antiga Chácara Santa Luzia, Bairro Santa Luzia, Mogi Mirim/SP, e respectivo terreno, medindo 10,00 metros de frente, igual largura nos fundos; por 25,00 metros da frente aos fundos, encerrando a área de 250,00 m²; confrontado na frente com a rua mencionada, de um lado com Antenor Zuliani, de outro lado e nos fundos com Avelino Pereira da Silva, ou seus sucessores. Obs.: Atualmente possui 187,36 m² de área construída (cf. dados da Prefeitura obtidos pelo Oficial de Justiça – fls. 360 dos autos). Matrícula nº 218, do CRI de Mogi Mirim/SP. Contribuinte municipal nº 51.62.23.0100. Avaliação: R$283.500,55 (Janeiro/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 283.501,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$212.650,00.

DIREITOS SOBRE LOTE DE TERRENO - ITAÍ/SP

LEILÃO ONLINE. Vara e Ofício do Juizado Especial Cível de Atibaia/SP. PROC.: 1004364-92.2016.8.26.0048. 1ª Praça:02/02/2022, às 11h30. 2ª Praça:24/02/2022, às 11h30. Leiloeiro Oficial Otavio Lauro Sodré Santoro, inscrito na Jucesp sob nº 607. • Direitos sobre o lote de terreno sob o nº 22 da quadra "ET", do loteamento denominado "Terras de Santa Cristina – Gleba II", atualmente "Riviera de Santa Cristina II", localizado as margens da Rodovia Raposo Tavares, km 274,5, Itaí/SP, medindo 12,00 metros de frente para a Rua Cento e Sessenta e Um; por 30,00 metros, da frente aos fundos do lado direito visto do imóvel, confrontando com o lote nº 23; 30,00 metros do lado esquerdo, confrontando com o lote nº 21; e, nos fundos, 12,00 metros, confrontando com o lote nº 08, encerrando a área de 360,00 m2. Matrícula nº 5.141, do CRI de Itaí/SP. Avaliação: R$ 61.836,41 (Janeiro/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$61.836,00. Lance mínimo, 2ª praça: 30.930,00.

ARMÁRIOS, MESAS E CADEIRAS DE ESCRITÓRIO, QUADROS BRANCO, COMPUTADORES, APARELHOS DE AR-CONDICIONADO, CATRACA ELETRÔNICA, PROJETORES MULTIMÍDIA, RELÓGIO ELETRÔNICO, CADEIRAS UNIVERSITÁRIAS, MESAS E CADEIRAS DE METAL.

LEILÃO ONLINE. 1ª Vara e Ofício Cível de São José dos Campos/SP. PROC.:1002174-53.2018.8.26.0577. 1ª Praça: 02/02/2022, às 11h45. 2ª Praça: 24/02/2022, às 11h45. Leiloeira Oficial Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, inscrita na Jucesp sob nº 641. • Lote 1.1 – 4 mesas de escritório. Avaliação: R$ 1.000,00. Lance mínimo, 1ª praça: R$1.000,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 600,00. • Lote 1.2 – 4 mesas de escritório. Avaliação: R$ 1.000,00. Lance mínimo, 1ª praça: R$1.000,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 600,00. • Lote 2.1 – 5 cadeiras de escritório. Avaliação: R$ 1.000,00. Lance mínimo, 1ª praça: R$1.000,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 600,00. • Lote 2.2 – 5 cadeiras de escritório. Avaliação: R$ 1.000,00. Lance mínimo, 1ª praça: R$1.000,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 600,00. • Lote 3.1 – 4 armários de escritório. Avaliação: R$ 480,00. Lance mínimo, 1ª praça: R$ 480,00 . Lance mínimo, 2ª praça: R$ 288,00. • Lote 3.2 – 3 armários de escritório. Avaliação: R$ 360,00. Lance mínimo, 1ª praça: R$ 360,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$216,00. • Lote 4.1 – 4 quadros branco, para salas de aula. Avaliação: R$ 600,00. Lance mínimo, 1ª praça: R$600,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$360,00. • Lote 4.2 – 4 quadros branco, para salas de aula. Avaliação: R$ 600,00. Lance mínimo, 1ª praça: R$600,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 360,00. • Lote 4.3 – 4 quadros branco, para salas de aula. Avaliação: R$ 600,00. Lance mínimo, 1ª praça: R$ 600,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 360,00. • Lote 5.1 – 2 computadores, com torre, teclado, mouse e tela.Avaliação: R$ 1.600,00. Lance mínimo, 1ª praça: R$1.600,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 960,00 . • Lote 5.2 – 2 computadores, com torre, teclado, mouse e tela.Avaliação: R$ 1.600,00. Lance mínimo, 1ª praça: R$ 1.600,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 960,00. • Lote 6.1 – 5 aparelhos de ar-condicionado, 60.000 BTUS, marca Komeco. Avaliação: R$ 15.000,00. Lance mínimo, 1ª praça: R$15.000,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 9.000,00. • Lote 6.2 – 3 aparelhos de ar-condicionado, 60.000 BTUS, marca Komeco. Avaliação: R$ 9.000,00. Lance mínimo, 1ª praça: R$ 9.000,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 5.400,00. • Lote 6.3 – 3 aparelhos de ar-condicionado, 60.000 BTUS, marca Komeco.Avaliação: R$ 9.000,00. Lance mínimo, 1ª praça: R$ 9.000,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 5.400,00. • Lote 7.1 – 3 aparelhos de ar-condicionado, marca Midea, 10.000 BTUS. Avaliação: R$ 2.400,00. Lance mínimo, 1ª praça: R$ 2.400,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$1.440,00. • Lote 7.2 – 3 aparelhos de ar-condicionado, marca Midea, 10.000 BTUS. Avaliação: R$ 2.400,00. Lance mínimo, 1ª praça: R$ 2.400,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 1.440,00. • Lote 8.1 – 1 catraca eletrônica, marca Tecnibra. Avaliação: R$ 1.500,00. Lance mínimo, 1ª praça: R$ 1.500,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 900,00. • Lote 8.2 – 1 catraca eletrônica, marca Tecnibra. Avaliação: R$ 1.500,00. Lance mínimo, 1ª praça: R$ 1.500,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 900,00. • Lote 9.1 – 4 projetores multimídia, da marca Benq. Avaliação: R$ 3.600,00. Lance mínimo, 1ª praça: R$ 3.600,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 2.160,00. • Lote 9.2 – 2 projetores multimídia, da marca LG. Avaliação: R$ 1.800,00. Lance mínimo, 1ª praça: R$1.800,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 1.080,00 . • Lote 10 – 01 relógio eletrônico, para controle de ponto de funcionários. Avaliação: R$ 500,00. Lance mínimo, 1ª praça: R$ 500,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 300,00. • Lote 11.1 – 111 cadeiras universitárias, de prancheta frontal, nas cores azul e cinza. Avaliação: R$ 7.770,00. Lance mínimo, 1ª praça: R$ 7.770,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 4.662,00. • Lote 11.2 – 111 cadeiras universitárias, de prancheta frontal, nas cores azul e cinza. Avaliação: R$ 7.770,00. Lance mínimo, 1ª praça: R$ 7.770,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 4.662,00. • Lote 11.3 – 111 cadeiras universitárias, de prancheta frontal, nas cores azul e cinza. Avaliação: R$ 7.770,00. Lance mínimo, 1ª praça: R$ 7.770,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 4.662,00. • Lote 11.4 – 111 cadeiras universitárias, de prancheta frontal, nas cores azul e cinza. Avaliação: R$ 7.770,00. Lance mínimo, 1ª praça: R$ 7.770,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 4.662,00. • Lote 12.1 – 4 mesas, de biblioteca e refeitório. Avaliação: R$ 800,00. Lance mínimo, 1ª praça: R$ 800,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 480,00 . • Lote 12.2 – 4 mesas, de biblioteca e refeitório. Avaliação: R$ 800,00. Lance mínimo, 1ª praça: R$ 800,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 480,00. • Lote 13.1 – 26 cadeiras de metal, com assento estofado, na cor branca. Avaliação: R$ 780,00. Lance mínimo, 1ª praça: R$ 780,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 468,00. • Lote 13.2 – 26 cadeiras de metal, com assento estofado, na cor branca. Avaliação: R$ 780,00. Lance mínimo, 1ª praça: R$ 780,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 468,00.

MOTOCICLETA HONDA CG 125I FAN

LEILÃO ONLINE. 2ª Vara e Ofício do Juizado Especial Cível do Foro Regional de Santo Amaro/SP. PROC.: 0000029-83.2019.8.26.0002. Praça única: 05/05/2022, às 13h15.Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial Jucesp nº 758. • Motocicleta Honda CG 125I Fan, placa FPT 1999, ano de fabricação/modelo 2016/2016, cor vermelha. Avaliação: 5.838,29 (jan/22). Lance mínimo: R$ 2.920,00.

De acordo com as recomendações das autoridades sanitárias, a partir de 08/03/2021, de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h, estarão liberadas as visitações aos lotes em todos os pátios da Sodré Santoro, com exceção ao pátio Dutra (Guarulhos 1 - Rod. Dutra, km 224). As visitações se darão dentro das normas de segurança e distanciamento social, com uso obrigatório de máscara, álcool gel e medição de temperatura. Será limitado o número de visitantes simultâneos, para evitarmos aglomeração. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO
INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO
YOUTUBE.COM/USER/LEILAOSODRESANTORO
RUA TITO, 66 - VILA ROMANA, SÃO PAULO/SP
APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O CÓDIGO E ACESSE AGORA NOSSO SITE.

C3 **Streaming.** Documentário sobre a morte de Celso Daniel. C10 **Visuais.** A influência de Freud em Dalí.

EDITORA UNESP

C9 **Aliás.** Pierre Bourdieu continua como referência na educação

FELIPE RAU/ESTADÃO

C4 Paladar

Tirando uma casquinha

Testamos as versões de dez sorveterias de SP; veja o ranking

Cestinha da Albero dei Gelati é feita com creme de leite, farinha e açúcar orgânicos

Direto da Fonte
Sonia Racy

Gabriel Manzano (interino)

BLOG

INSTAGRAM

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Longo caminho

A Bloomberg acaba de concluir seu novo levantamento mundial sobre a presença de mulheres nos conselhos de empresas de capital aberto. Foram consultadas 481 empresas de 45 países – nas quais elas estão presentes em 31% dos conselhos. Mas apenas 7,5% dessas mulheres têm cargos de CEOs. Do Brasil, participaram 13 empresas.

O Índice de Igualdade de Gêneros (Gender-Equality Index) de 2022 revela ainda que as mulheres representam, no total, 23% da força de trabalho nessas empresas – e 29% dos cargos de gerência sênior são ocupados por elas. Além disso, 75% das empresas oferecem salas de lactação para novas mães e 59% dão auxílio para creches.

Vacinar é preciso

Em jantar com empresários, promovido na quinta-feira pela Esfera Brasil, **Edson Aparecido** afirmou que, dos paulistanos que estão em UTI com covid, um terço não teve vacinação completa. O secretário da Saúde esclareceu ainda que os hospitais públicos da cidade estão habilitados a tratar comorbidades como obesidade e anemia falsiforme – problemas que costumam complicar o quadro de pessoas infectadas.

Em alta

O YouTube do Itaú Cultural acaba de chegar aos 100 mil inscritos. Um dos primeiros canais de instituições culturais a ser lançado, também tem o maior número de vídeos postados no segmento – cerca de 5,3 mil.

Criado em 2008, o canal teve, em 2021, um crescimento de 30% no número de inscrições.

FOTOS IARA MORSELLI

1. Regina Braga entre os filhos Gabriel Braga Nunes e Nina Braga e o marido Drauzio Varella na pré-estreia da peça "São Paulo". 2. Flavia Soares e Zelia Duncan. 3. Zé Maurício Machline. 4. Isay Weinfeld. 5. Maria Adelaide Amaral. Terça-feira, no Teatro Unimed.

NA FRENTE

Maria Eugênia Anjos participa da *Semana Respiração Terapêutica*, de 13 a 19 de março, no Spa Lapinha, na região da Lapa, no Paraná.

A Cruz Vermelha e a Surf Telecom distribuirão chips de celulares com seis meses de internet grátis para pessoas em situação de vulnerabilidade social em SP.

A terceira temporada do *CNN Viagem e Gastronomia*, apresentado por **Daniela Filomeno**, acaba de estrear com experiências na África. O programa vai ao ar aos sábados, na CNN.

Jun Sakamoto está em NY pesquisando tendências para seus restaurantes no Brasil. Em breve, o chef trará novidades.

Estreia ***Série***

Corrupção, crime e drama humano no documentário sobre a morte de Celso Daniel

Trama bem amarrada traz mais de 50 entrevistas para tentar esclarecer uma dos maiores crônicas policiais do País

JOÃO GABRIEL DE LIMA

Poucas vezes um crime foi tão investigado quanto o assassinato de Celso Daniel, prefeito petista de Santo André, em janeiro de 2002. Geraldo Alckmin, então governador de São Paulo, destacou para a apuração os melhores quadros da Polícia Civil.

Luiz Inácio Lula da Silva, que era candidato ao Planalto, foi com a cúpula do PT ao presidente da República, Fernando Henrique, para pedir que a Polícia Federal supervisionasse a investigação. Eles não confiavam na idoneidade dos "policiais tucanos". Mais tarde, o Ministério Público de Santo André, que desembaraçava esquemas de propina na cidade, entrou no caso de forma retumbante. Cabeças diferentes chegaram a conclusões diferentes, e o resultado é o maior mistério da crônica política e policial brasileira. Não por falta de investigação, mas por excesso dela.

A série documental *O Caso Celso Daniel*, da produtora Escarlate, que acaba de entrar em cartaz no Globoplay, busca um fio da meada nesse labirinto de pistas falsas, provas verdadeiras, acasos inexplicáveis, mal-entendidos, polêmicas e – antes mesmo que o termo se popularizasse – "fake news".

A série não pretende criar uma teoria nova para o caso, o que é uma virtude. "Nosso objetivo foi clarear, abrir camadas, trazer informação checada para o público, preencher lacunas", diz Joana Henning, da Escarlate, produtora da série e uma das idealizadoras do projeto. "Nosso foco foi refazer o caminho das perguntas, e acho que encontramos algumas respostas."

As três perguntas centrais do caso são: quem matou Celso Daniel? Havia corrupção na prefeitura de Santo André? E: há alguma relação entre a corrupção e o assassinato? As duas primeiras encontraram uma resposta satisfatória, e a terceira é um mistério até hoje.

No dia 18 de janeiro, Celso Daniel e Sérgio Gomes da Silva, seu assessor e amigo, jantaram no restaurante Rubayat, em São Paulo. No caminho de volta a Santo André, foram abordados por bandidos armados, que sequestraram o prefeito. Sérgio Gomes conseguiu escapar. No dia 20 de janeiro, o corpo de Celso Daniel foi encontrado numa estrada de terra em Juquitiba, município da Grande São Paulo. Ele fora assassinado com oito tiros.

A resposta à pergunta "quem matou" foi dada pela polícia de São Paulo. As investigações revelaram uma quadrilha de sete integrantes, chefiados por Ivan Rodrigues da Silva, apelidado de "Monstro".

Caminho das perguntas
Série tenta responder quem matou o prefeito e a possível ligação entre a quadrilha e a corrupção

Os suspeitos foram interrogados, confessaram o crime e, com poucas variações, contaram a mesma história. Saíram de casa com o objetivo de roubar um comerciante que fazia negócios com dinheiro vivo, Cleiton Menezes. Cleiton, que nunca havia dado entrevistas, fala pela primeira vez na série. Como perderam o carro de Menezes de vista, os bandidos decidiram, como plano B, sequestrar alguém que passasse num veículo importado. O Mitsubishi preto que transportava Celso e Sérgio chamou a atenção deles. Quando souberam que se tratava de um prefeito, ficaram assustados com a possível repercussão e, no desespero, resolveram se livrar da vítima.

CORRUPÇÃO NA PREFEITURA. A resposta à segunda pergunta também é positiva. Sim, havia corrupção na prefeitura de Santo André – um caso raro de caixa dois que deixou prova material. Pouco depois do crime, a empresária do setor de transportes Rosângela Gabrilli – entrevistada na série – contou ao Ministério Público que a prefeitura de Santo André cobrava uma "caixinha". Ela chegou a apresentar aos procuradores um fax com os valores que cada viação deveria entregar mensalmente.

Em geral se paga propina em dinheiro vivo, e em Santo André não era diferente. Em pelo menos uma ocasião, por causa de um feriado, o dinheiro chegou à conta de Sérgio Gomes por transferência bancária. Os procuradores de Santo André conseguiram o extrato – e os valores correspondiam aos que haviam aparecido no fax de Gabrilli.

CAIXA DOIS. Um dos pontos altos do documentário é a participação do petista Gilberto Carvalho. Discreto, ele não costumava dar entrevistas sobre o caso quando o PT estava no governo. O discurso oficial petista sempre negou as acusações de Rosângela Gabrilli – de que era Sérgio quem cobrava as propinas pessoalmente – e de Bruno Daniel, irmão de Celso. Bruno sustenta que Gilberto, dois dias depois do crime, contou a ele sobre a existência de caixa dois em Santo André, e teria acrescentado que ele próprio, Gilberto, chegou a levar em seu carro o dinheiro da propina para o então presidente do PT, José Dirceu. Gilberto confirma a conversa, não nega o caixa dois, mas não endossa a parte que envolve José Dirceu.

RARA ENTREVISTA. A terceira pergunta: dado que a quadrilha foi identificada e a corrupção comprovada, haveria relação entre as duas coisas? No início de 2003, o Ministério Público levantou a tese de que haveria um mandante para o crime, e este seria Sérgio Gomes da Silva. Segundo essa teoria, Sérgio contratara a quadrilha de "Monstro", porque Celso Daniel queria acabar com o caixa dois em Santo André, o que prejudicaria seus negócios.

A tese se baseava no depoimento de Aílton Alves Feitosa, bandido que havia fugido da prisão na véspera do sequestro do prefeito. Em uma rara entrevista que é outro dos trunfos do documentário, Feitosa, da cadeia, repete essa versão diante das câmeras.

Depoimentos tocantes
Relatos de Ivone de Santana e Miriam Belchior, viúva e ex-mulher de Celso Daniel

Em 17 de janeiro de 2002, Feitosa participou de uma das fugas mais cinematográficas da crônica policial brasileira. Um helicóptero sequestrado por cúmplices pousou no pátio do presídio Parada Neto, em Guarulhos, e decolou levando Feitosa e outro detento, Dionísio Aquino Severo – este último, um bandido famoso e midiático. Dionísio foi recapturado três meses depois e, na cadeia, disse que tinha coisas a revelar sobre a morte de Celso Daniel. Não teve tempo: acabou assassinado dentro do presídio. Para os procuradores, o assassinato não foi por acaso. A fuga de Dionísio e Feitosa teria sido engendrada como parte do plano de matar o prefeito.

A tese do Ministério Público tem alguns problemas, apontados na série por Marcelo Godoy, repórter do **Estadão** que se destacou na cobertura do caso com reportagens informadas e factuais. Um deles é que a teoria se assenta quase que somente no depoimento de Feitosa. Sérgio Gomes acabou preso no final de 2003. Ficou sete meses na cadeia e passou a evitar aparições públicas. Negou até a morte – em setembro de 2016 – que tivesse sido o mandante do crime contra aquele que considerava seu melhor amigo. Sua morte extinguiu a investigação, pois não há outro suspeito de ser mandante do crime.

TRAMA COSTURADA. A equipe de reportagem do documentário, chefiada pela jornalista Gisele Vitória – que está com Joana Henning desde o começo do projeto –, entrevistou mais de 50 pessoas. Algumas pediram anonimato, outras – como o delegado Armando de Oliveira, um dos líderes da investigação policial – preferiram não dar entrevistas, mas colaboraram com subsídios para a pesquisa.

Além da trama bem amarrada de crime e corrupção, destaque da direção de Marcos Jorge, a série retrata a emoção dos que foram afetados pelo assassinato bárbaro. São especialmente tocantes os depoimentos de Ivone de Santana e Miriam Belchior, respectivamente viúva e ex-mulher de Celso Daniel. Trata-se de um enredo político e policial mas, acima de tudo, um drama humano – e uma das virtudes da série é a sensibilidade para captá-lo e retratá-lo. ●

HEITOR HUI / ESTADÃO – 4/10/1996

Celso Daniel dando uma aula na FGV: série retrata os afetados pela morte do prefeito de Santo André

Paladar ***Nós testamos***

A melhor casquinha de sorvete de São Paulo

Time de cinco jurados provou dez versões (com uma bola de sorvete em cima) para montar o ranking; confira os favoritos

DANIELLE NAGASE

Tomar dez sorvetes na casquinha, em uma batelada só, está longe de ser uma tarefa fácil. Até mesmo para quem é aficionado em sorvete, não tem jeito: chega uma hora durante a degustação (e ela não demora, acredite) que você só consegue pensar nos seus pratos salgados prediletos e no que você seria capaz de fazer para estar comendo um deles naquele momento – só que, no caso, o que te resta é mais um sorvetinho.

Mas, com esse calorão que está fazendo, as sorveterias, naturalmente, ficam abarrotadas de gente. E o *Paladar* achou que o esforço era necessário, já que muito se fala sobre a qualidade dos sorvetes, mas poucos se lembram de prestar atenção no bendito cone que carrega as bolotas cremosas – e, sim, se mal feito, ele pode arruinar a experiência.

A procura da casquinha perfeita contou com a participação de cinco jurados: os confeiteiros Diego Lozano, do Casaria, e Lu Bonometti, da Casa Bonometti; o mestre sorveteiro Francisco Sant'ana, da Escola Sorvete; além desta repórter e da minha colega de *Paladar*, Renata Mesquita. Juntos, saímos numa verdadeira peregrinação por sorveterias de São Paulo, dez no total, para avaliar os produtos nos quesitos aparência, sabor, aroma, crocância e funcionalidade (a casquinha pode ser deliciosa, mas se escapar sorvete pela culatra, já era. E justamente por isso, os cones não poderiam ser degustados separadamente; todos foram provados com uma bola de sorvete em cima).

A maioria esmagadora das casquinhas provadas é produzida artesanalmente, todos os dias, nas próprias sorveterias. A base das receitas é semelhante (exceto para as versões veganas, claro): farinha de trigo, leite, ovos, manteiga. O que muda são as proporções dos ingredientes e, em alguns casos, um toque de cumaru aqui, um tantinho de canela ali, uma pitada de sal.

Função

Além de saboroso, o cone que carrega o sorvete precisa ser funcional; não vale se vazar por baixo

O modo de preparo também não muda muito: a massa é assada feito panqueca em máquina e, ainda quente, é moldada à mão, em forma de cone ou cestinha, uma a uma.

Confira, a seguir, como ficou o ranking das melhores casquinhas de São Paulo, além dos detalhes que vão te ajudar a responder à pergunta: na casquinha ou no copinho? ●

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

O júri

Conheça o time que avaliou as casquinhas

● **Danielle Nagase**
Repórter do *Paladar* e doceira nas horas vagas, não tem tempo ruim para um sorvetinho, nem no inverno. "Mas se um é pouco e dois é bom, dez é demais", relata. E conclui: "mais vale um sorvete no copinho do que numa casquinha ruim".

● **Diego Lozano (3)**
Chef confeiteiro do Casaria, também está à frente da escola de confeitaria que leva o seu nome e, em 2022, completa dez anos. Para ele, o nível das dez casquinhas é bastante parecido, salvo uma e outra exceção. "As que elenquei como melhores foram pelo diferencial do sabor que, para mim, é algo muito importante."

● **Francisco Sant'Ana (1)**
Formado na França, o chef glacier é referência no Brasil quando se trata de sorvete. Além de professor, à frente da Escola Sorvete, em Perdizes, é responsável por um dos melhores sorvetes da cidade. "Gostei da experiência, porque ela chama a atenção para uma coisa que, geralmente, é deixada em segundo plano", comenta.

FOTOS FELIPE RAU/ESTADÃO

● **Lu Bonometti (2)**
Os biscoitos são a especialidade da chef confeiteira da Casa Bonometti. Ela conta que visitar sorveterias faz parte do seu lazer em família, mas que nunca tinha feito com um olhar profissional. "Me surpreendi, acabei percebendo que eu não gosto dos cones de lugares que eu costumo frequentar." Ainda assim, "na média, achei que SP está bem servida em casquinhas".

● **Renata Mesquita**
Repórter do *Paladar*, sempre tenta explorar novos sabores de sorvete, mas não dispensa uma bola de flocos. Tem opinião firme sobre como uma casquinha de sorvete deve ser: "extracrocante, saborosa, mas sem ofuscar o sorvete", e São Paulo está repleta delas.

Ranking

● 1º Pine Co.
O toque de canela fez essa casquinha se destacar das demais logo de cara. Além disso, a cor dourada, a espessura fininha e a crocância excepcional garantiram o lugar alto do pódio para o cone, que é feito diariamente na própria sorveteria. "É salgadinha!", comemorou um dos jurados. De fato, a receita leva um tantinho de sal, que ajuda a combinação casquinha mais sorvete não ficar enjoativa. Farinha de trigo, clara de ovo, manteiga e açúcar complementam.

● 2º Davvero
A casquinha é um caso à parte nessa sorveteria – tanto que até quem pede o sorvete no copo ganha uma amostra da casquinha em forma de biscoito. Ela recebeu nota 8 de todos os jurados (único caso unânime da degustação), o que garantiu o segundo lugar. "Muito gostosa, delicada, sabor tostadinho agradável. Tudo de bom!", cravou um dos jurados. Ah, e quem quiser pode pedir para derramarem um pouco de chocolate derretido dentro do cone.

● 3º Froid
O cone liso, sem aquele quadriculado tradicional, ganhou muitos pontos por ser vegano, mas claro que sua cor dourada, o sabor acentuado de baunilha e a ótima crocância garantiram ao produto o terceiro lugar no pódio. A aromática "casquinha do Diego", como é chamada carinhosamente pelos habitués, é feita com leite de soja, farinha de trigo, açúcar, gel de linhaça, óleo de milho e baunilha. Diego Silva, a saber, é sócio da casa e mestre sorveteiro. "Demorei dois meses para desenvolver a receita ideal, que hoje é a queridinha dos nossos clientes", conta.

● 4º Pinguina
Feita na hora, a casquinha de visual mais rústico, quadriculadinha, caiu no gosto do júri. A receita, que leva farinha de trigo, leite, manteiga, ovo e açúcar, garante ao produto um sabor mais neutro, que não "briga" com o sorvete, pelo contrário. "Fresquinha, muito crocante, com boa espessura", descreveu um dos jurados. Só perdeu uns pontinhos porque, num dos casos, a casquinha não aguentou até o final e acabou vazando sorvete por baixo.

● 5º Gelato Boutique
O cone mais estreito e alongado tem uma delicadeza ímpar. Sua espessura mais fina "fica entre uma casquinha tradicional italiana e uma tuille francesa", define a mestre sorveteira Marcia Garbin, que levou anos para aperfeiçoar sua receita. O sabor amanteigado, com um tom a mais de açúcar, é complementado por baunilha e cumaru. "É gostosa, mas poderia ser um pouquinho menos doce."

● 6º Albero dei Gelati
Em termos de casquinha, ficou provado que formato é documento. A gelateria é a única entre as dez a oferecer cestinhas em vez de cone para acomodar os sorvetes. "Elas eram muito usadas nas sorveterias no Brasil, então quis resgatar esse formato", conta a mestre sorveteira Fernanda Pamplona. A maioria dos jurados, porém, achou a cestinha menos funcional. "É difícil comer junto com o sorvete. Você vai quebrando os pedacinhos com a mão, mas se bobear, ela quebra no meio e começa vazar o sorvete", comentaram. Já outro jurado rebateu: "eu gostei porque dá para tomar o sorvete sem nenhuma pressa".

● 7º Frida & Mina
Quando abriu, lá em 2013, a sorveteria foi uma das primeiras a apostar na produção de casquinhas artesanais – desde então, o cheiro de biscoito de baunilha que escapa da cozinha diariamente fisga quem passa desavisado na rua. Mas nem adianta pedir para comer o cone feito na hora. "Na hora que sai da máquina, ela é mole, só fica firme depois", conta a sócia Fernanda Bastos. Mas a casquinha lisa, supercrocante (ponto alto!), com cor de caramelo, perdeu pontos por conta da espessura mais grossa.

● 8º Baobá
Outra representante vegana, a receita da casquinha da casa leva uma pitada de sal e um toque de açúcar mascavo, que confere um "gostinho levemente caramelado", defendeu um jurado. "Como trabalhamos com muitos sorbets de frutas, além das versões com leite vegetal, que são veganas, achamos que os cones deveriam ser também. Assim, quem não consome nenhum ingrediente de origem animal pode optar pelo sorvete na casquinha", comenta o mestre sorveteiro André Uba.

● 9º Sorveteria do Centro
As diferentes cores – vermelho, verde, marrom e preto – são o ponto alto das casquinhas da sorveteria, que, vale dizer, são coloridas naturalmente com beterraba, espinafre, cacau e carvão mineral. Elas são fininhas, crocantes e acomodam muito bem os sorvetes soft, que podem levar complementos como calda, suspiro, frutas, merengue... A falta de sabor, porém, decepcionou os jurados. "E a minha casquinha – a preta, com carvão mineral – estava com um gosto muito forte de queimado", reclamou um jurado.

● 10º Bacio di Latte
A versão corriqueira de casquinha da rede não é artesanal, o que decepcionou os jurados – não pelo simples fato de ser industrializada, mas pelo aspecto pálido, quase sem cor, do cone e pelo sabor ruim. Só a crocância é OK. "Incompatível com o sorvete que oferece", reclamou um jurado. A versão artesanal, que é maior e mais cara, também não foi bem: "muito doce, com aroma forte de essência e textura quase dura".

1. Casquinha da Pine Co., em Pinheiros, grande campeã da degustação;

2. Versões veganas, crocantes e delicadas, da sorveteria Froid, na Vila Buarque;

3. Cestinhas da Albero dei Gelati, que resgatam um formato muito usado antigamente

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

FELIPE RAU/ESTADÃO

Onde encontrar

● Albero dei Gelati
R. Joaquim Antunes, 391, Pinheiros, 95824-3818. 10h/23h. Delivery: Rappi.

● Bacio di Latte
Al. Campinas, 1.371, Jardim Paulista, 3051-4818. 11h/22h. Delivery: iFood.

● Baobá
R. Peixoto Gomide, 1.078, Jardim Paulista, 94102-0122. 12h/19h. Delivery: iFood e Rappi.

● Davvero
R. Pais de Araújo, 129, Itaim-Bibi, 3881-6552. 12h/20h

● Frida e Mina
R. Artur de Azevedo, 1.147, Pinheiros, 2579-1444. 12h/20h. Delivery: Rappi.

● Froid
R. Jesuíno Pascoal, Vila Buarque, 2638-5381. 12h/19h (dom. 12h/18h; fechado2.ª e 3.ª). Delivery: iFood e Rappi.

● Gelato Boutique
R. Pamplona, 1.023, Jardim Paulista, 2541-1532. 11h/20h. Delivery: iFood.

● Pine Co.
R. Mateus Grou, 140, Pinheiros, 3064-1480. 12h/20h (fecha 2.ª). Delivery: iFood e Rappi.

● Pinguina
R. Medeiros de Albuquerque, 337, Vila Madalena, 98122-6493. 12h30/19h (dom. 12h30/18h; fecha 2.ª). Delivery: iFood.

● Sorveteria do Centro
R. Epitácio Pessoa, 94, República. 12h/23h.

Comportamento

Urbe

Migração para o campo não é o fim das metrópoles

Dois livros lançados lá fora falam das vantagens das grandes cidades, mas lembram que são ecossistemas frágeis e dependentes

Na obra 'Os Sete Palácios Celestiais' (2004), o alemão Anselm Kiefer fala da queda da civilização ocidental

ANDRÉ CARAMURU AUBERT
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Tem sido frequente, nos últimos meses, ouvir falar de conhecidos que estão migrando para o campo, enquanto muita gente tem vivido e trabalhado quase sem sair de casa. Repensar a vida nas grandes cidades e as questões de mobilidade, sustentabilidade e saúde é algo que já vinha ocorrendo, mas que a covid-19 acelerou. Embora possa ser difícil de acreditar, não é a primeira vez que a vida urbana é colocada em xeque. E não estou falando dos poetas românticos do século 19. Na realidade, viver em grandes cidades jamais foi um destino inevitável para a humanidade, e nem mesmo há qualquer garantia de que, uma vez que elas existam, existirão "para sempre". Dois livros, *Four Lost Cities – A Secret History of Urban Life* (*Quatro Cidades Desaparecidas – Uma História Secreta da Vida Urbana*), de Annalee Newitz, e *The Life and Death of Ancient Cities – A Natural History* (*A Vida e a Morte de Cidades Antigas – Uma História Natural*), de Greg Woolf, ajudam a iluminar a questão "cidades têm vantagens inegáveis". Ao concentrar pessoas, permitem a especialização do trabalho, fazendo com que um dentista possa ser apenas dentista, sem se preocupar em caçar seu almoço, plantar seu jantar ou ficar de guarda contra predadores, à noite, na porta de sua casa. Há tempo para a arte, espaços para escolas e museus.

Por outro lado, as grandes cidades não são, por definição, autossuficientes. Para caçadores-coletores, se as coisas ficam ruins, basta fazer as malas e migrar para algum lugar mais promissor. Mas as metrópoles são fixas e incapazes de produzir em regime de subsistência. Se as condições se degradam, poderão vir fome, sede, conflitos e revoluções. As grandes cidades, não obstante todas as suas vantagens, são ecossistemas frágeis, pesadamente dependentes de recursos externos. No best-seller *Colapso*, de 2005, Jared Diamond usou exemplos de extinções catastróficas de antigas civilizações para nos alertar sobre os riscos que corremos, hoje, quando adotamos políticas ambientais não sustentáveis. E agora, longe de minimizar as consequências de decisões humanas ecologicamente equivocadas, Newitz e Woolf abordam o tema sob uma outra perspectiva, na qual mudança não significa, necessariamente, colapso.

Dos dois autores, Annalee Newitz, jornalista de ciência com PhD em Berkeley que escreve para algumas das principais publicações norte-americanas, como a *Nature* e a *The New Yorker*, é a mais explicitamente anti-Diamond. Neste livro ela se debruça sobre quatro cidades desaparecidas: Çatalhoiük, Pompeia, Angkor Wat e Cahokia. A primeira, que existiu entre 7100 e 5700 a.C, na atual Turquia, é uma das mais antigas experiências urbanas conhecidas. A segunda, joia do Império Romano, teve o fim decretado por uma violenta erupção do vulcão Vesúvio no ano 79 d.C. A terceira, mítica cidade de pedra no meio da selva cambojana, surgiu no século 12 e floresceu por mais de trezentos anos antes de ser abandonada. Na última, finalmente, uma metrópole em pleno vale do Mississippi que começou a ser erguida antes do ano 1000, já não havia ninguém há mais de dois séculos quando os primeiros europeus chegaram. Ou seja, Newitz aborda quatro cidades muito diferentes entre si, tanto culturalmente quanto no tempo e no espaço. As semelhanças são, em primeiro lugar, que todas tiveram longas trajetórias de crescimento e sucesso, e todas, em algum momento, desapareceram. Mas, em vez de alardear os colapsos, a autora prefere valorizar os sucessos e, particularizando cada uma, mostrar que, mais do que extinções, o que houve foram transformações: por uma série de motivos diferentes, chegou um dia em que as pessoas se foram. Só que, na visão de Newitz, isso não teria representado o fim daquelas civilizações, que se reinventaram de outras maneiras. Cahokia, por exemplo, não foi vítima de qualquer desastre natural, guerra ou comoção interna. As pessoas, a partir de um certo ponto, simplesmente começaram a abandonar a vida na cidade e regressaram ao nomadismo. Algumas das nações indígenas que habitavam as pradarias quando os europeus chegaram, como os Sioux, eram (e são) prováveis descendentes ➔

Perspectivas
Desde sua fundação São Paulo caminha para uma explosão demográfica que traz prejuízos ambientais

NA WEB
Autor analisa a força de um mito do cinema, a atriz Greta Garbo

ANSELM KIEFER

dos cahokianos. Greg Woolf, em *The Life and Death of Ancient Cities – A Natural History* (*A Vida e a Morte de Cidades Antigas – Uma História Natural*), professor e diretor de Estudos Clássicos da Universidade de Londres, se concentra em um universo mais restrito, o universo greco-romano do Mediterrâneo, ainda que "passeie" também por Mesopotâmia, Egito e alguns outros destinos. Menos ambicioso no tempo e no espaço que Newitz, Woolf se aprofunda mais no universo que analisa. Para ele, cidades foram experimentos sociais desenvolvidos por diferentes povos em diferentes contextos, nos quais houve muito mais fracassos do que sucessos. Mas, de um jeito ou de outro, elas sobreviveram.

Por volta do ano 400 a.C., quando eram os gregos que davam as cartas, estima-se ter havido cerca de 850 cidades no Mediterrâneo, das quais apenas pouco mais de vinte teriam populações de mais de dez mil habitantes. Cerca de meio milênio depois, durante o apogeu do Império Romano, o número de cidades teria chegado talvez a duas mil, mas as populações da quase todas continuavam pequenas. As exceções continuavam a ser quase as mesmas: Atenas, Siracusa, Alexandria, Cartago, uma ou outra mais, além da nova e cintilante metrópole, Roma, a maior de todas. E, se sustentabilidade pode ser um problema para qualquer cidade, para as metrópoles isso é crítico. A cada dia, é gigantesco o volume de água e de alimentos que precisa chegar, e do lixo e do esgoto que precisa sair. Se hoje isso é complicado, imagine-se os tempos em que não havia geladeiras e em que o transporte era puxado por animais...

ANTIGUIDADE. No auge do império, no século 2 d.C., a cidade de Roma chegou a ter talvez um milhão de habitantes (as estimativas variam enormemente). Mas pouco depois a população começou a declinar e, no começo do século 6, entrando na Idade Média, estaria na casa dos 60 mil, só voltando aos números antigos na segunda metade do século 20. Isso, já se sabia. O que Woolf traz de novo é a explicação: o problema não teria sido a decadência do império em si (com as famosas invasões bárbaras), mas, antes, a perda de territórios norte-africanos: como Roma dependia do trigo importado de lá, quando este parou de chegar, a população urbana simplesmente não tinha como ser alimentada. O caminho natural para muita gente, então, seria migrar para as cidades do interior, nas quais seria possível plantar, criar animais, produzindo-se o próprio alimento ou, pelo menos, ficando mais perto de quem o produzia. O mesmo aconteceria, depois, com Constantinopla, a sucessora de Roma como capital do Império (que chegou a contar com estimados 500 mil habitantes): dependente do trigo do Nilo, suas famosas muralhas pouco puderam fazer diante dos invasores árabes depois que estes lhes tomaram o "celeiro" egípcio.

Uma pálida ideia do problema pôde ser sentida pelos brasileiros em 2018, quando uma greve de caminhoneiros ameaçou interromper o abastecimento urbano. Há mil anos ou hoje, as grandes cidades não sobrevivem a mais do que alguns dias sem abastecimento de fora.

Angkor Wrat, Çatalhoyük e Cahokia cresceram, encolheram e desapareceram. Roma, Atenas e Constantinopla (depois Bizâncio, hoje Istambul) cresceram, encolheram e voltaram a crescer. O que estes dois livros mostram é que não existem fórmulas, garantias ou destinos preconcebidos para o futuro das cidades. São Paulo cresce ininterruptamente desde que foi fundada, há 468 anos, em explosão demográfica após o fim do século 19. Mas precisará ser sempre assim? O número cada vez maior de pessoas que desiste de viver aqui não representará, talvez, uma mudança no horizonte? Não sabemos. Só o que podemos dizer quanto ao destino das grandes cidades é que, se elas encolherem, ou mesmo desaparecerem, isso não será necessariamente ruim. ●

Four Lost Cities
Annalee Newitz
Editora: W. W. Norton & Company
US$ 26,95 (Capa dura)
US$ 17,95 (Capa comum)
US$ 17,93 (Kindle)

Ancient Cities
Greg Woolf
Editora: Oxford University Press
US$ 32,95 (Capa dura)
US$ 24,95 (Capa comum)
US$ 14,75 (Kindle)

JOÃO MARCOS COELHO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

COMPANHIA DAS LETRAS

'Morro da Favela' (1924), de Tarsila do Amaral, tela pintada no ano do manifesto 'Pau-Brasil', de Oswald de Andrade, reproduzida no livro

Literatura

Origens As vanguardas históricas e os modernismos

'Modernidade em Preto e Branco' apresenta os precursores da Semana de 1922 e suas influências estéticas

Rafael Cardoso, carioca de 57 anos, hoje radicado em Berlim, viveu a infância nos Estados Unidos com a família, mas fez toda a sua formação acadêmica no Rio de Janeiro. Historiador da arte e do design, é autor do livro *Design para Um Mundo Complexo* (2016) e, oito anos antes, de *A Arte Brasileira em 25 Quadros. Modernidade em Preto e Branco* está sendo lançado aqui pela Companhia das Letras (foi originalmente escrito em inglês e publicado pela Cambridge em julho do ano passado). O subtítulo diz muito sobre seu revolucionário significado: *Arte e Imagem, Raça e Identidade no Brasil, 1890-1945*.

"Às vésperas do centenário da Semana de 22", escreve na introdução, "o cânone modernista segue tributário de uma narrativa em que as culturas populares e de massa são ignoradas em favor das esferas elitistas de literatura, arquitetura, arte e música eruditas". Uma frase que tem tudo a ver com a tese do compositor Lívio Tragtenberg em seu livro *O Que Se Ouviu e o Que Não Se Ouviu na Semana de 22*, lançado ano passado e disponível em e-book gratuito no portal do Arquivo Público do Estado de São Paulo.

Afinal, é preciso "investigar a modernização cultural como fenômeno histórico disperso e diverso", enfatiza com todas as letras neste que talvez seja o livro mais essencial desta supersafra de livros sobre a Semana de 1922. Cardoso admite, em entrevista ao *Aliás*, que "a Semana permanece importante como mito fundador. As pessoas acreditam nele, e portanto ele existe. Tanto a Semana é importante que estamos aqui discutindo sobre ela. Daqui a cem anos, no bicentenário, nós estaremos esquecidos e as pessoas vão continuar a se interessar pela Semana. Ela é um ponto de aglutinação de pessoas e ideias e discursos. Isso é poderoso".

INFLUÊNCIAS. Por isso mesmo, provoca controvérsias de todo tipo a cada efeméride. Este raro livro separa o joio do trigo, descarta os franco-atiradores levianos que jogam balões de ensaio para verem se "pegam". E se aprofunda em tópicos essenciais na discussão do Modernismo brasileiro. "A partir de 1890, uma série de modernismos alternativos se sobrepõe para constituírem juntos um campo ampliado de trocas modernistas." Põe o dedo na ferida, ampliando para as demais artes o raciocínio certeiro de Tragtenberg: "Os grandes nomes do nosso cânone derivam quase exclusivamente das esferas da literatura, arquitetura, arte e música eruditas, enquanto modernismos alternativos que brotaram da cultura popular e de massa são esquecidos ou ignorados".

Sábias e agudas palavras, que nos ajudam a revirar o modo como enxergamos o fenômeno da Semana de 22 a um século de distância. "Mesmo consagrada por estudiosos e preservada por instituições fundadas em sua memória, a importância da Semana reside principalmente em seu status como lenda."

Modernidade em Preto e Branco
Rafael Cardoso
Cia. das Letras
R$ 99,90 (livro)
R$ 39,90 (e-book)

CULTURA MIDIÁTICA. O preto e branco do título não remete só à questão racial, explica Cardoso: "Tem a ver com raça, sim. Quando se fala de história cultural brasileira, é impossível escapar do escravagismo e suas decorrências. E, por conseguinte, das relações raciais. O 'preto e branco' do título tem a ver com o preto e branco dos jornais, da fotografia, do cinema. Tem a ver com a cultura midiática e seu papel no surgimento da modernidade. É o ponto onde a questão racial cruza com as relações de classe social, e me interessa destacar isso".

Ou seja, estamos falando de "outros modernismos alternativos que se sobrepõem para constituírem juntos um campo ampliado de trocas modernistas". Quais seriam eles? A longa resposta final de Cardoso dá uma ideia da amplitude e pertinência deste livro seminal: "São muitos! Em primeiro lugar, há o 'modernismo' de Rubén Darío, poeta nicaraguense que cunhou o termo na década de 1880. Esse foi desprezado por autores de língua inglesa durante muitos anos, pois não queriam admitir que o Modernismo existisse em espanhol antes de inglês, francês ou alemão. Mas o modernismo hispânico foi uma vertente vibrante que alterou definitivamente a escrita em língua espanhola. Se Jorge Luis Borges e Octavio Paz consideravam Darío moderno, o que me importam as classificações de gente que nem lê espanhol? Em segundo lugar, havia um modernismo alternativo nos movimentos ligados ao art nouveau e ao Jugendstil, quase todos derivados do movimento das Artes e Ofícios. Eles tinham uma concepção do moderno engajada em derrubar as estruturas sociais de produção artística. A Bauhaus é muito mais tributária desse modernismo do que de qualquer modernidade literária, baudelairiana. Em terceiro, quarto, quinto e enésimo lugares, há todas as disputas entre as vanguardas históricas. Ninguém concordava com ninguém sobre quase nada. O futurismo era abertamente fascista; o construtivismo era assumidamente comunista. As fórmulas e doutrinas estéticas eram múltiplas. A noção de um modernismo unificado foi inventada a posteriori por figuras como o historiador Alfred Barr no MoMA, que reduziu um período de enorme complexidade e turbulência a um diagrama. Esse tipo de visão histórica é capciosa". ●

Invenção
A noção de um modernismo unificado foi inventada a posteriori pelo historiador Alfred Barr

Sociologia

Bourdieu

Pensador segue como referência na educação

Vinte anos após a morte do sociólogo francês, seu legado teórico é cultuado na Academia

BERNARD LAMBERT/WIKIMEDIA COMMONS

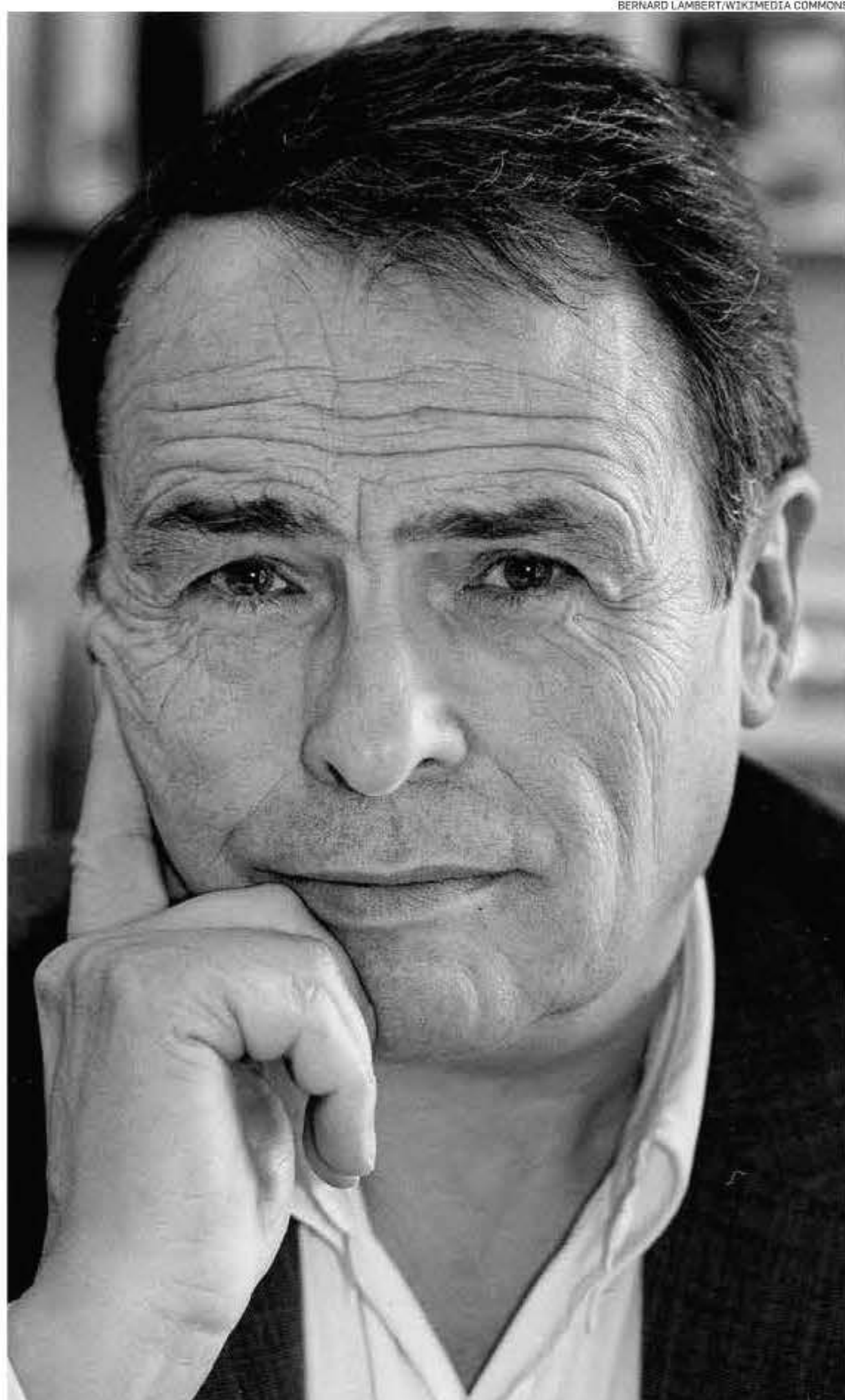
Educador cunhou o termo 'sociopeia', narrativa do poder estabelecido para legitimar suas ações

ROGÉRIO BARRIOS
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O dia 23 de janeiro de 2022 marca vinte anos da morte de Pierre Bourdieu, um dos principais sociólogos e educadores dos nossos tempos. Nascido em uma família de camponeses na cidade de Beguin, ao sul de Paris, dedicou sua vida a decifrar os movimentos sociais com uma obra prolífica que tratou de temas essenciais para o debate público, como a necessidade de uma sociologia da sociologia, a desigualdade de social como expressão da dominação de classes e a educação vista a partir da teoria da reprodução, em que faz uma crítica do sistema de ensino utilizado em benefício do poder dominante – em tempos de escola sem partido, é possível encontrar tema mais atual?

Entre as construções intelectuais mais marcantes de Bourdieu está a visão da educação e da cultura como algo que pudesse ser acumulado pelo indivíduo no decorrer de sua existência, gerando um capital particular que definiria o tipo de trajetória possível a ser percorrida. Na chamada "era do conhecimento", é uma ideia que permanece atualíssima e, justamente por isso, vale a pena voltarmos a falar sobre Bourdieu agora.

O acúmulo dessas informações que moldam o indivíduo – ideia lapidada no artigo *Os Três Estados do Capital Cultural*, em 1979 – se daria desde o seu nascimento, passando por todas as etapas de escolarização, convivência familiar, comunitária, etc. Cada pessoa, então, forma inconscientemente o seu próprio capital cultural, aprendendo e incorporando o que viu, traduzindo tudo isso para a sua vida na forma de ações práticas. Isso define o comportamento típico de cada pessoa ao longo de sua existência. Sendo este o conceito de habitus do indivíduo, criado por Bourdieu: porque agimos assim ou assado, com brandura ou violência, falando muito ou nos calando?

ESCOLHAS. Para o sociólogo e educador francês, o mundo social nada mais é do que a representação daquilo que o indivíduo faz dele mesmo, a partir do que aprendeu e incorporou e da forma como responde aos estímulos do ambiente ao seu redor. Essa representação passa a ser visível, por exemplo, na expressão das preferências musicais e de leitura (ou não leitura), ou ainda na forma pela qual o indivíduo reage às derrotas e vitórias na vida. Em outras palavras, cada um reproduz suas práticas segundo o capital cultural acumulado, já que, para Bourdieu, ninguém pode dar aquilo que não tem.

Dúvida
Bourdieu era pessimista em relação ao sistema educacional que só deseja perpetuar o poder

Tudo vai aparentemente bem para o indivíduo. Mas aí entra em cena a sutileza perceptiva de Bourdieu, que enxergou nesse processo de formação uma disputa pelo poder. Se o sistema educacional é parte da formação do indivíduo, é lá que haverá a tentativa de influência por parte dos ocupantes do poder, com a finalidade de manter sua hegemonia.

Essa dinâmica de perpetuação do poder encontra-se na estratégia chamada por Bourdieu de sociodiceia. Já sociopeia, outro termo cunhado pelo francês, é a narrativa sorrateira usada pelo poder estabelecido para legitimar e reproduzir suas ações, princípios e mecanismos da ordem social.

Só essa dinâmica da formação do indivíduo e a disputa pelo poder já seriam suficientes para tornar Bourdieu leitura obrigatória nos dias de hoje. Escrevendo na segunda metade do século 20, ele ilumina muito do que acontece na "era da informação", quando as mentes bem formadas ganham espaço num mercado de trabalho global, enquanto aqueles que ficam à margem se veem ameaçados.

CONHECIMENTO. As ideias de Bourdieu iluminam também as batalhas ideológicas em torno da definição dos currículos escolares. No Brasil, a escolha tem sido a de não ensinar os alunos a aprender a pensar, mas, sim, reproduzir conhecimento – uma forma de legitimar o poder vigente. Cortar recursos para pesquisas acadêmicas? Outra forma de legitimar o poder. Afinal, como planejar um futuro diferente sem que haja pesquisa e produção científica no presente?

Bourdieu sabia da força que os veículos de comunicação exercem para o esclarecimento da sociedade. Sabia da importância da comunicação. Foi pensando nisso que lançou em 1975 o periódico *Procedimentos de Pesquisa em Ciências Sociais*, uma revista multidisciplinar que proporcionou à sociologia se relacionar com diversos campos da sociedade.

Lições
Se a educação é parte da formação do indivíduo, é lá que haverá a tentativa de influência dos governos

Passados vinte anos, há muito a ser decifrado sobre os conceitos de capital cultural desse intelectual francês que servem de inspiração para a emancipação da frágil educação, sociologia e sociedade brasileira. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A qualidade do caminho
Data estelar: Sol e Urano em quadratura

Se todos teus planos falharem, te livra deles o quanto antes e te reinventa, porque essas falhas não significam perdição, mas livramento.

A Vida de tua vida te protege, às vezes de formas tão misteriosas que aparentam ser castigo, mas que o tempo demonstra terem sido o melhor que poderia ter acontecido, dadas as correções de rumo que indicaram.

Dessa vez, reinicia o caminho te importando menos com chegar o mais rapidamente possível ao teu objetivo, e mais com valorizar cada pequeno passo que tenhas de dar nessa direção, porque é a qualidade do teu andar pelo caminho que consolidará a conquista do objetivo.

Se negligencias o caminho, com certeza não chegarás nunca ao objetivo, mas se te dedicas com afinco e carinho a fazer direito cada um dos processos envolvidos, então chegarás lá sem nenhum estresse. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Se todos fossem sinceras, e reconhecessem com realismo seu verdadeiro lugar e importância, isso facilitaria muito o trabalho em equipe. Mas, normalmente, todo mundo quer ser mais importante do que é.

TOURO 21-4 a 20-5

No fim, você verá que suas angústias não eram premonitórias, mas fantasias que, por longo tempo, entretiveram sua mente, deixando-a presa a condições que de maneira alguma viriam a acontecer. Não é?

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Sua alma percebe as mudanças e o sentido delas, mas ainda não sabe como aproveitar esse movimento. Em resultado, a perspectiva das mudanças continua produzindo apreensão em sua alma. Isso não.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Que sua alma esteja rodeada de pessoas não significa, necessariamente, que se sinta acompanhada. Muita gente, muita opinião, muito barulho, mas nada consistente, nada que realmente agrade sua alma. É assim.

LEÃO 22-7 a 22-8

Talvez as pessoas não estejam acertando nos alvos que você desejaria, mas, também, muito provavelmente, os alvos que você deseja não são aqueles que a vida recomenda. E a vida produz os erros para ajudar você.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Abra sua mente e coração ao novo, porque nada voltará a ser como antes, nunca mais. E isso não significa que algo valioso tenha se perdido, mas, pelo contrário, quer dizer que o passado não tem vez no futuro.

LIBRA 23-9 a 22-10

De um jeito ou de outro, as coisas que estão empacadas vão se resolver, mas neste momento seria necessário você evitar a precipitação, para não agregar complicações a esse cenário, que já tem suficiente. É isso.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Ainda que surjam apreensões, essas não devem obnubilar sua visão sobre o futuro, que promete interessantes conquistas. Procure se livrar do peso das apreensões, encontrando paz, sossego e conforto em seu lar.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Se tudo anda mais bagunçado que de costume, você não precisa se debruçar sobre o caos para arrumar, mas tampouco se tornar negligente demais, deixando tudo se desordenar mais ainda. Um caminho do meio.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Vigie de perto seus interesses, não porque haja ameaças provindas das pessoas, e sim porque o mundo anda produzindo incerteza e tumulto o tempo inteiro, que afetam os interesses de todas as pessoas.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Enquanto você continuar teimando em repetir o que deu certo outrora, nada sairá do lugar. É preciso sua alma se atrever a testar e experimentar maneiras criativas de solucionar os problemas que se apresentam.

PEIXES 20-2 a 20-3

Sua vida está passando por mudanças substanciais, e isso só vai se consolidar a partir do momento em que suas rotinas sejam atualizadas. Procure fazer isso com a maior rapidez possível, evitando resistências inúteis.

Exposição ***Surrealismo***

Mostra em Viena revela a forte presença de Freud nas obras de Dalí

Objetos, quadros e obras antigas do pintor expõem seus 'medos, frustrações e desejos' no Museu de Belvedere

Uma exposição em Viena revisita a obsessão de Salvador Dalí (1904-1989) pelos escritos de Freud durante seus anos de formação, nos quais encontrou a fonte de sua inspiração surrealista. Por meio de uma centena de objetos, pinturas e obras antigas, "que não se veem frequentemente", segundo sua diretora Stella Rollig, o Museu de Belvedere demonstra a considerável influência que o austríaco Sigmund Freud (1856-1939) teve sobre o artista espanhol.

A tradução para o espanhol de *A Interpretação dos Sonhos* permitiu a Dalí, então estudante em Madri, compreender "as fantasias, medos, desejos e frustrações de seu mundo interior e isso o encorajou a plasmá-los em imagens", explica o curador da mostra, Jaime Brihuega.

NEUROSES. A psicanálise lança luz sobre suas neuroses, originadas em uma infância e uma adolescência marcadas pela morte do irmão e da mãe, pela educação autoritária do pai e pelo casamento dele com a irmã da falecida.

Fascinado por sua longa "viagem ao psiquismo", tornando-se um grande conhecedor das teorias freudianas, Dalí se tranquiliza ao ver que suas angústias são amplamente compartilhadas e as integra ao seu trabalho.

A exposição inclui, por exemplo, *Cisnes Refletindo Elefantes*, um óleo sobre tela pintado com um método derivado da Psicanálise, que dá uma impressão de irracional. Mais tarde, sobre o Surrealismo, movimento que explora o inconsciente, diria: "Freud nos mostrou o caminho". ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | ***"Discussão: método para mostrar os erros dos outros"*** **A.G. Bierce**

Televisão *Competição*

Segunda temporada do 'The Voice+' chega neste domingo com novidades

Entram nesta edição como técnicos Fafá de Belém e Toni Garrido, e Thaís Fersoza estreia como apresentadora nos bastidores

ELIANA SILVA DE SOUZA

As tardes de domingo, a partir de hoje, 30, voltam a ganhar mais emoção com a estreia da nova temporada do *The Voice+*, o reality show musical responsável por colocar no palco concorrentes com idade acima de 60 anos. Na primeira fase, 48 intérpretes, sendo 12 em cada time, que, na grande final, quem vencer terá direito ao prêmio de R$250 mil e contrato com a Universal Music.

Nesta edição, algumas novidades com relação à anterior. Primeiro, entram Fafá de Belém e Toni Garrido, para compor o quadro de técnicos junto com Ludmilla e Carlinhos Brown. No comando da atração, novamente André Marques, que terá como apresentadora nos bastidores Thais Fersoza, 37 anos, que faz sua estreia no posto. Ao **Estadão**, a atriz revelou que este é um programa que faz a emoção aflorar, lágrimas correrem dos olhos e o coração acelerar. "Não fiquei segurando muita emoção não, eu deixei correr solto, deixei rolar", conta Thais, que acredita estar vivendo uma experiência única. "Eu acho que é um grande aprendizado para mim, não só como profissional, mas como pessoa, como ser humano."

SONHO POSSÍVEL. Além das apresentações musicais, com cada participante mostrando todo seu potencial, há ainda a história de vida de cada um deles, que contribui para a realização do programa. "Com certeza, o *The Voice+* é uma possibilidade de dar visibilidade a esses artistas, de fazer com que eles realizem o sonho de estar no palco", acredita Thais. Para ela, essa é uma forma de possibilitar que esses artistas pouco conhecidos do grande público participem de um programa de TV, "onde tem as luzes, onde tudo acontece, é a fábrica de sonhos, é lindo de ver, com certeza isso é valorizar é enaltecer cada um deles".

Trabalhando nos bastidores onde entrevista os concorrentes, que estão com nervos à flor da pele, prestes a se apresentar, Thais destaca a força que é estar ali e partilhar desse momento. "Tem pessoas que já têm mais idade e que continuam cultivando os seus sonhos. É lindo de ver isso, é uma grande lição de vida para nós que somos mais jovens."

Emoção
Além das apresentações musicais dos concorrentes, há ainda a história de vida de cada um deles

OBJETIVO. Casada com Michel Teló e mãe de Melinda e Teodoro, Thais Fersoza conta que está realizando um sonho ao assumir o posto de apresentadora. "Espero que seja o início de um longo caminho." ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas
NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

- Crime de quem não declara dinheiro no exterior
- Penúltimo juiz de Israel (Bíblia)
- Formas visíveis na fase cheia do satélite terrestre
- Gatunas; larápias
- "Fornecedor" de bancos de sangue
- Neles a água aflora à superfície sem a necessidade de bombas
- Pista de competições ciclísticas
- Setor do desfile carnavalesco
- Remo, em inglês
- Peça do jogo de tabuleiro
- Forma mais comum de venda do orégano
- Material de pesca
- "Presente" da cegonha
- Roda (?)-se: segue um padrão
- Exclamação ao receber um presente — O B A
- Igrejinha de vilarejos
- Tecido de vestidos
- Profissão do Encantador de Cães (TV)
- A árvore, na madeireira
- Menor estado do Brasil (sigla)
- Unidade de medida de cargas (símbolo)
- Revés na escalação de um time
- Elizabeth (?), rainha britânica (séc. XVI)
- (?) Krieger, violinista e compositor
- Sucesso de Anavitória
- Material básico do pintor
- "Nascimento", em "natividade"
- Rumava; seguia
- Grande janela transparente
- Lamentos (poét.)
- Ministério que promove o Enem
- Novo Testamento (abrev.)
- Lei ditada a Moisés
- Faz tocar (sino)
- Ponto no basquete (pl.)

BANCO 3/oar. 5/edino — orada — trevo.

Nível Difícil

SOLUÇÕES

CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

"Tem boi na linha"

A expressão popular "tem boi na linha" costuma ser usada quando surge algum **OBSTÁCULO** no andamento de um projeto, ou uma **INTERRUPÇÃO** no meio de uma conversa ou relato, ou quando a **PRESENÇA** de uma pessoa **ATRAPALHA** a continuidade do assunto por motivo de discrição. A origem da ~~GÍRIA~~ remonta aos primórdios das **FERROVIAS** no Brasil, no século XVIII. Os **TRILHOS** eram invadidos por **CARROÇAS** e carruagens, pedestres e até por **BOIADAS**. Se um dos animais se instalasse sobre os trilhos da via férrea, o **MAQUINISTA** deveria parar o trem, porque, literalmente, havia boi na **LINHA**. No caso, a linha era a própria **ESTRADA** de ferro, popularmente chamada de "linha do trem". Mesmo na época em que as estradas de ferro foram protegidas por **CERCAS** onde havia criação de **GADO**, podia ocorrer de um animal **ESCAPAR**, conseguir ultrapassar a **BARREIRA** e achar os trilhos convidativos para um descanso. O jeito era esperar a liberação do **CAMINHO**, e o trem tinha que parar pelo tempo que aprouvesse ao boi.

Solução

Leandro Karnal

Quase lá

Nas vésperas dos 60 anos, quero fazer de novo ousadias da juventude: pegar um trem, um ônibus

Na semana que está começando, chego a 59 anos. No próximo ano, 2023, estarei com a idade de poder estacionar em alguns lugares mais próximos do elevador, passar para a fila preferencial e chegar ao título de sexagenário. O tiozão de 40 fala do dilema pavê/pacomê; o tiozão de 60 afirma ser sexy-sagenário. Esperam sempre existir graça nas frases gastas. Deveria existir um estudo de tiozão por tipo de piadas.

Porém, ainda não tenho 60. Falta um ano. Parece um limite aleatório, mas real. Ter 59 se aproxima daquele recurso de vendas: leve a camiseta por 59,99! Ufa, ainda não custa 60! O consumidor "sabe" que o valor de 59,99 é muito mais baixo do que 60 e leva o produto.

Passarei a ter duas opções na caminhada da melhor idade: a primeira, muito comum, é usar roupas de adolescente, dizendo aos amigos, espantados, que minha cabeça se sente jovem (entretanto... minha coluna ri dessa fantasia). Posso fazer coisas como aula de surfe ou skate e, principalmente, postar minhas ações juvenis. Na mesma toada, posso colocar uma foto no Whats uns 20 anos mais novo. Várias amigas e amigos usam o recurso. A imagem, amarelada, copiada de uma foto tradicional revelada, mostra muito mais minha dor do que minha juventude.

A segunda situação do processo de amadurecimento é oposta: passo a enfatizar roupas de respeito e hábitos de gente idosa. Alguns voltam a suspensórios, outros compram abotoaduras, há quem se encante de novo pela abandonada caneta-tinteiro. É quase um processo de restauração histórica: removo as muitas camadas do tempo e mostro o afresco original, antigo, gasto, mais próximo da inauguração do prédio.

Não tenho saudade da minha juventude. Apresento, claro, ligeiras memórias melancólicas de poder sair de casa sem óculos, sem remédios, sem lenço e sem documento. O mundo vai ficando mais pesado, mais carregado, mais cheio de seguros de saúde e planilhas de gastos. Porém, reconheço que, no geral, estando em um momento produtivo e sem doenças graves no horizonte, encaro bem a maturidade.

A memória ainda não falha, todavia o cansaço vai se tornando um pouco mais estrutural.

ALBERTO LINGRIA/ REUTERS

Imagem do Palácio Te, em Mântua (na Itália), onde está a obra 'A Queda dos Gigantes', de Giulio Romano, o aluno maneirista de Rafael

Uma música maravilhosa e uma taça de vinho fazem uma festa em si, portátil e boa

Não é exatamente exaustão física, porém de vontade. "A festa começa às 21h? É tarde... Devem servir o jantar pelas 23h. Vai dar refluxo de madrugada. Quem vai estar lá também? Ah não, esta pessoa é insuportável..." São muitas considerações que a idade vai acrescentando. A cama, em casa, se torna, a cada ano, mais confortável e sair do ambiente doméstico, crescentemente, desafiador.

O cômputo geral é muito positivo. Tenho menos vontade de sair do que na juventude, porém, muito mais desejo de ler bons livros e encontrar os poucos e seletos amigos. Uma música maravilhosa e uma taça de vinho fazem uma festa em si, portátil e boa. Os dramas alheios ficam, cada vez mais, alheios. A opinião do mundo sobre mim ainda causa espanto, no entanto, cada vez mais, é do mundo, não minha. Minha meta é chegar a um ponto em que se torne 100% opinião alheia.

Não sou notavelmente paciente desde a infância. Aprendi a dialogar mais com minhas falhas e as dos outros nos últimos anos. Sei, hoje, que tudo traz embutido um custo: de tempo, de dinheiro ou da cota de paciência. Um jantar para quatro pessoas causa-me mais alegria do que uma festa para cem. Homenagens amplas ficam um pouco pesadas: melhor um brinde a dois. Preciso pouco de roupas novas, com exceção daquelas que me colocam para gravar algo na televisão. Não estou mais humilde ou sábio, apenas dirijo minha vaidade para outros focos. Já viajei muito: gostaria de voltar a alguns lugares sozinho, a dois ou com três ou quatro amigos. Aquilo que fiz no passado (exemplo: trinta cidades em 40 dias) não quero repetir. Foi necessário. Passou.

Quero fazer de novo ousadias da juventude: pegar um trem, um ônibus, caminhar muito e, enfim, ver um quadro único em um museu regional, sem fazer fotos, apenas emocionado diante daquele lugar pequeno com uma obra de arte impactante. Lembro-me de ter me desviado muito para ir a Mântua, no palácio Te, para ver uma obra de Giulio Romano, o aluno maneirista de Rafael: *A Queda dos Gigantes* (Sala dei Giganti). Este é o tipo de coisa que eu faria de novo, pela beleza da sala e pelo isolamento em alguns momentos. Fiz o mesmo para chegar até a Capela Rothko, em Houston. Um restaurante que servia uma burrata especial em Milão representou uma saga a pé. Lugar simples, depois de um espetáculo no Scala. Um barco pequeno e um pôr do sol em família na praia do Sancho, em Fernando de Noronha. Um dia comum e dar de comer a carpas coloridas no Pavilhão Japonês do Ibirapuera. Uma flutuação lenta e calma em Bonito, Mato Grosso do Sul. Um jantar perfeito com um amigo em torno de um bacalhau frito em um restaurante despojado no Brás, em São Paulo. Um banho de banheira olhando o Himalaia com os picos iluminados, solenes e eternos. Uma festa a fantasia para celebrar o aniversário da minha mãe e da minha irmã. Momentos todos felizes, momentos de parar o tempo, momentos de meditação e de prazer. As boas memórias voltam com força e tornam a vida mais intensa até hoje.

Estou quase lá. Não sei onde é lá, mas tenho gostado da jornada. Foram, como diz o trivial parabéns, muitas felicidades e muitos anos de vida. Quero aprender mais e ter mais alguns desses momentos. A vida tem sido, sempre, repleta de esperança pelo bem que recebi e pelo que distribuí. No fim, aos 19 ou 59, sempre a esperança de seguir bem e ser feliz. Obrigado a vocês, leitores e leitoras, admiradores e críticos. Um ano extraordinário para todos nós. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS